

Transmitirá a Dean Acheson o convite para visitar o Brasil

Grande recepção ao emb. Walter Moreira Sales, em Washington

Reafirmando a amizade que une o povo e o governo brasileiros aos Estados Unidos — Solução para os obstáculos que impedem o normal desenvolvimento das relações comerciais entre os dois países

WASHINGTON, 3 (AFP) — O embaixador do Brasil, sr. Walter Moreira Sales, reafirmou, hoje, os laços de amizade existentes entre o Brasil e os Estados Unidos. Falando aos jornalistas, declarou o novo embaixador: «O Brasil e os Estados Unidos foram sempre amigos e continuarão a sê-lo. O que devemos agora tratar de realizar é manter esta amizade e aliança que se revelaram tão eficazes em tempo de perigos. Manifestou que esperava poder fazer em breve uma visita ao secretário de Estado Dean Acheson, a quem transmitirá oficialmente o convite para visitar o Brasil. Caso Acheson aceite, o embaixador Moreira Sales o acompanharia àquele país.

DECLARAÇÕES
WASHINGTON, 3 (UP) — O sr. Moreira Sales declarou que o programa que está sendo organizado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos afazará automaticamente os entraves nas relações comerciais entre os dois países. O embaixador brasileiro recebeu a imprensa às 14 horas. A data da entrega das credenciais ao presidente Truman não foi ainda marcada. A entrevista que fora previamente redigida, salienta a certa altura: «O Brasil encara, com absoluta confiança, o programa de cooperação que está sendo traçado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, Banco Internacional e Banco de Exportação e Importação. Esse programa é o resultado de um franco e objetivo entendimento entre os dois governos e sua execução representará positiva contribuição no desenvolvimento permanente das relações econômicas de ambas as nações. Proporcionará aumento se refletirá na nossa produção e nas nossas disponibilidades cambiais, resolvendo, assim, de modo natural e definitivo, os obstáculos que periodicamente se erguem para as relações comerciais entre os dois países».

Quando os repórteres interrogaram o embaixador sobre as regulamentações do comércio exterior, ele entregou-lhes outra declaração escrita na qual diz que a lei brasileira relativa à repatriação dos capitais não foi modificada nas instruções que vinham sendo seguidas anteriormente se baseavam numa interpretação errônea da lei. E acrescentou: «Não se deve dar ênfase à atual situação das restrições cambiais, transferência dos lucros e repatriação de capital, que refletem apenas uma dificuldade momentânea a ser corrigida naturalmente através da simples execução do programa de desenvolvimento econômico que libertará a economia brasileira dos seus presentes impedimentos e para cujo fim contamos com a colaboração técnica e financeira dos Estados Unidos».

Comentando a notícia de que o Banco do Brasil tem quase concluído novas instruções para um empréstimo aos Estados Unidos afirmou de liquidar os atrasados comerciais disse: «O que faremos será apertar o cinto; quando enfrentarmos situação semelhante há alguns anos, controlamos nossas importações. É isso o que planejamos fazer desta vez; não estamos buscando empréstimos com uma finalidade».

ACOLHIDA EXCEPCIONAL
WASHINGTON, 3 (AFP) — Uma acolhida sem precedentes nos annis diplomaticos dos Estados Unidos foi reservada ao novo embaixador do Brasil, sr. Walter Moreira Sales, quando o mesmo chegou ao aeródromo de Washington às 20 horas de ontem, procedente de Nova York. Cerca de 50 personalidades brasileiras e americanas achavam-se na «Union Station» sendo apresentadas ao novo diplomata pelo ministro Afrânio de Melo Franco.

O programa de recepção foi

BANCO DO POVO S.A.
Uma perfeita organização bancária a serviço da economia do Nordeste
Rua do Imperador, 494 - Recife (1956)

O PRESIDENTE DO I. A. A. E O PROBLEMA DAS CALDAS DAS USINAS

RIO, 3 (Meridional) — Em face de uma reportagem publicada há poucos dias no DIÁRIO DE PERNAMBUCO, o sr. Gileno de Carli declarou a «Meridional» que está estudando o problema do derrame das caldas nos rios, o que provoca a poluição das águas. O IAA ainda não tem uma solução em vista, mas está empenhado em obtê-la o quanto antes.

Inuteis os esforços dos paraquedistas bandeirantes



EMBARCOU O EMBAIXADOR WALTER MOREIRA SALES — Com destino a New York deixou esta capital, viajando num «Strato Cruiser» da Pan American, o embaixador Walter Moreira Sales, que vai assumir o cargo de representante diplomático do Brasil junto ao governo dos Estados Unidos. Ao embarque da nova embaixador, compareceram várias personalidades de destaque do mundo oficial, destacando-se os ministros da Exterior e da Fazenda, sr. João Neves da Fontoura e Horácio Lafer e o embaixador dos Estados Unidos, sr. Herschell Johnson. Abordado pela reportagem o sr. Walter Moreira Sales declarou que se sentia sobrado honrado assumir o cargo de embaixador, pretendendo trabalhar no sentido de que as relações entre o Brasil e os Estados Unidos fossem cada vez mais estreitadas. Na gravura, o embaixador Moreira Sales num flagrante colhido minutos antes de seu embarque, no Galeão, em palestra com o ministro Neves da Fontoura e o embaixador Johnson. (Foto Meridional)

PARA NOVOS E CALOROSOS APLAUSOS DO PÚBLICO RECIFENSE.

ESTARA DE VOLTA,
SABADO PROXIMO
ao microfone da

RADIO TAMANDARÉ

Um nome
que vive no coração
de todos os brasileiros!

AGUSTIN LARA

e sua mágica Orquestra
de 20 Solistas

CONSUELO VIDAL
A maior revelação de 1952 • Descoberta de Agustin Lara
DORA GIMENEZ • MARCO ANTONIO TOVAR

CAMISARIA CONFIANÇA
A MAIS COMPLETA CAMISARIA DA CIDADE

FOGUEIRA DE JUNHO
— oferecendo uma bonificação de 10% em todos os seus artigos
— EM PLENO CREPITAR DA TRADICIONAL E VITORIOSA

Todos os exames técnicos concluíam pela inexistência de sobreviventes

Importantes explicações do ministro da Aeronautica sobre o desastre do avião da P.A.A. — Onde a «caravana da solidariedade» passou a ser motivo de preocupação para a FAB

O incidente nas selvas
RIO, 3 (Meridional) — O ministro da Aeronautica, falando ao microfone durante o programa Voz do Brasil, apresentou esclarecimentos relativos aos fatos ocorridos com o avião da P.A.A. após o desaparecimento do piloto. Preferiu não entrar em detalhes sobre a situação de emergência para o momento, no qual todos colaboraram. Segundo o major Correia, apenas hipóteses até o presente momento são levantadas para explicar a causa da catástrofe do «Presidente». A primeira se relaciona com possível explosão. Informou que um avião da força aérea americana, tipo «C-47», já registrou defeito semelhante e informações prestadas pelos pilotos e observadores experientes, que sobreviveram ao local do acidente, assim como pela interpretação das centenas de fotos tiradas, foi o de que todos os tripulantes e passageiros estavam mortos. A conclusão tornava inútil o lançamento de paraquedistas militares, impondo-se, fôsse acelerada a organização de uma expedição terrestre, afim de remover, se possível, os corpos das vítimas, bem como determinar as prováveis causas do acidente.

Proseguindo, salientou e titular da Aeronautica: «Como era natural, fui procurado por diversos membros das famílias das vítimas que me solicitaram meios de transporte ao local do desastre. Se, de um lado, num gesto louvável, humano e compreensível, desejavam aquelas pessoas arcar-se dos seus entes queridos, por outro lado, compete-me, como ministro, evitar situações que pudessem comprometer ou dificultar a missão da expedição oficial, dada a precariedade dos recursos não foi compreendida, dando origem à organização em São Paulo de uma expedição constituída de paraquedistas voluntários. Estes paraquedistas, demonstrando rara coragem e sangue frio, cumpriram inteiramente o principal objetivo das organizações da expedição, isto é, chegar em primeiro lugar junto aos destroços do avião destruído. Encontraram o que era tecnicamente esperado: destroços e corpos carbonizados. Este resultado veio confirmar a inutilidade do risco a que foram expostos: lançaram-se em plena selva sem estarem convenientemente equipados e nem ao menos terem assegurados meios de retorno à civilização.

Desse momento em diante, passaram os paraquedistas voluntários a constituir motivo de preocupação para o comandante da 1.ª Zona Aérea e bem assim um pesado encargo para a expedição de quem dependiam inteiramente; haja visto o incidente que ia se originando entre os membros da expedição de paraquedistas e o oficial da FAB encarregado da comissão de inquérito, em virtude da prioridade da utilização do único meio de transporte então existente — o helicóptero do governo americano».

A seguir, o ministro Nero Moura entra a descrever as passagens da expedição já mencionadas até a retirada de todos os membros de ambas as caravanas, salientando finalmente que, com tais esclarecimentos, procurava desfazer as críticas apressadas, algumas de boa fé e outras tendenciosas, em torno do lamentável episódio.

O DESASTRE DO «PRESIDENTE»
RIO, 3 (Meridional) — O major Miranda Correia, presidente da comissão de inquérito designada para averiguar as causas do desastre com o avião «Presidente», entregou ao ministro da Aeronautica seu relatório. Falando a reportagem, o major Correia fez minucioso relato dos acontecimentos que deram causa a desastrosa situação, revelando sua ação conciliadora como chefe da expedição.

Inicialmente disse que se justificava a ação dos paraquedistas paulistas como humanitária, baseada na simples suposição da existência de sobreviventes entre os destroços do aparelho. Relatou pormenorizadamente o ocorrido, destacando a participação do deputado Lino Matos. Acrescentou que o helicóptero dos paulistas, posto fora de serviço depois de realizar 18 viagens redondas, colocou os paraquedistas isolados na selva. O aparelho americano se encravou a serviço quando sofreu avaria e ficou voando em condições precárias. Diante das dificuldades, determinou-se a retirada dos americanos para, em seguida, realizar-se o transporte dos brasileiros.

Foi em face dessa situação que o sr. Lino Matos tomou a atitude conhecida. Não sabe di-

MAIS 75 MILHÕES PARA A COOP. DOS USINEIROS

RIO, 3 (Meridional) — A Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil concedeu hoje novo adiantamento de 75 milhões por conta do empréstimo de 250 milhões à Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco. Corroam-se assim de pleno êxito os esforços que vinham sendo realizados aqui pelo industrial José Pessoa de Queiroz, ministro João Cleofas e sr. Gileno de Carli, presidente do IAA.

Reafirma Getúlio sua promessa de reajustar o funcionalismo

Uma comissão de servidores públicos foi recebida no Catete pelo chefe do governo — Manifestação ordeira — Discursos

ESTÁ PERFEITA A EMENDA PARLAMENTARISTA
É o que declara o deputado Raul Pila — Contrário, o governador Lucas Garcez

RIO, 3 (Meridional) — O presidente Vargas declarou que considera inteiramente justa as aspirações do funcionalismo público federal ao reajustamento de vencimentos. Estas palavras foram pronunciadas pelo presidente diante de uma comissão de servidores que foi levada à sua presença por seu secretário particular, sr. Roberto Alves. Essa comissão apresentou uma grande massa de servidores que se concentraram diante do Palácio do Catete, depois das 13 horas.

AUDIÊNCIA
RIO, 3 (Meridional) — Os funcionários públicos da União, congregados no movimento pró-aumento de salários, fizeram, hoje, uma das maiores e mais ordeiras concentrações já realizadas em frente ao Palácio do Catete. Achevaram-se presentes representantes de numerosos Estados. Às 13 horas, ali chegou o sr. Lício Hauer, presidente do movimento, sendo saudado por todos os funcionários.

O presidente Vargas recebeu a comissão representativa dos manifestantes, que pediu urgência para a concessão do aumento. Ao mesmo tempo, os funcionários pediram a aprovação da tabela Lício Hauer apresentada à anterior comissão de reajustamento. O representante paulista, João Guiberto Nogueira, de modo dramático dirigiu-se diretamente a Vargas, dizendo-lhe: «Excia.: Minha família está passando fome! Olhe por nós!» E, emocionado, deu-se a chorar.

Falando, finalmente, o chefe do governo declarou que não poderia a qualquer momento a primeira declaração de que o governo concederia aumento estava de pé. Acrescentou que não conhecia o resultado dos trabalhos da comissão designada para estudar o assunto, mas, amanhã, durante o despacho com o ministro Horácio Lafer, procuraria intervir-se da marcha de tais estudos, recomendando a respeito a maior urgência possível.

Disse ainda que os pequenos servidores seriam os mais beneficiados e que o funcionalismo poderia estar confiante. Pouco depois, o presidente Vargas dirigiu-se à sacada do palácio, onde foi saudado pelos manifestantes. A propósito, verificamos no gabinete do ministro da Fazenda que o sr. Horácio Lafer já havia ainda amanhã ao chefe do governo a exposição de motivos referente ao aumento. O assunto está sob estudo e sua conclusão deverá ocorrer no fim deste semana.

MANIDO O VETO PRESIDENCIAL
RIO, 3 (Meridional) — Sob a presidência do sr. Café Filho, o Congresso Nacional reuniu-se hoje, com o fim de apreciar o veto parcial ao projeto que dispõe sobre o restabelecimento da Delegação Regional do Trabalho em São Paulo. O veto recai sobre o dispositivo que permitiria aos servidores do Departamento Estadual do Trabalho de São Paulo, que no ano de 1949 optaram a favor de cargos estaduais criados, voltarem com os mesmos vencimentos para os cargos federais agora criados pelo projeto em apreço.

O presidente Vargas vetou o dispositivo, porque assinala em sua mensagem que os funcionários estaduais de São Paulo recebem, em qualquer categoria, vencimentos superiores aos dos servidores federais. A volta dos referidos funcionários com os (Conclue na 2.ª página)

Prepare o futuro de seu filho dando-lhe IOFOSCAL
(Godo-Fásculo-Calcio)

o famoso tônico nervino muscular

Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.



A TAXA DO CRUZEIRO E A FALTA DE NU- MERARIO

SAO PAULO, 3 (Meridional) — Comentando a inflação, o "Estado de São Paulo" diz que a notícia mais desagradável para os industriais, comerciantes e lavradores seria a abolição das restrições impostas à concessão dos créditos. Pois se fossem proporcionadas créditos à vontade a atual escassez de dinheiro desapareceria rapidamente para dar lugar a numerário em abundância, até que nova agitação dos preços inflacionistas e encarecimento da vida surgissem.

O volume de meios de pagamento ficaria logo insuficiente para o novo e novas medidas se tornariam necessárias. Tese il-soneja referências às medidas sugeridas pelo ministro da Fazenda e aprovadas pelo presidente da República no sentido de combater a inflação. Fria-za que poderia tirar partido combatendo tais medidas, en-tão as acha acertadas. Decla-ra então o mesmo matutino apoiar os esforços das mesmas autoridades, como já havia elogiado e defendido os esforços semelhantes nos anos em que o governo anterior combateu os desajustamentos monetários até render-se finalmente à pressão dos embaixadores.

Acentua que os observadores superficiais acham que tudo possa ser resolvido com a modi-ficação da taxa cambial do cruzeiro. Contudo tal medida só proporcionaria vantagens passagei-ras e duvidosas e depois o encarecimento do custo de vida seria mais agravado. Salien-ta que enquanto os preços acusam sinais de declínio, no mercado interno do país continuam as-cendendo. Fria então que, se-gundo estatística da Prefeitura da capital bandeirante, tomam-do-se por base os preços de 1931 com índice de 100, em de-zenbro de 1931 o índice era de 482,3. Em janeiro de 1932 subi-u a 510,7 e já em abril último es-tava em 544,9, havendo portan-to aumento do custo de vida a-centuado de 1930 a esta parte.

CLINICA DE OLHOS
DE SAO PAULO
R. NOVA, 163 - 1.

Reafirma Getúlio, etc

(Conclusão da 1.ª página)
vencimentos estaduais para os cargos federais cria uma si-tuação desigual e injusta, em fa-vor do funcionalismo da União.
O único orador foi o sr. Lucio Bittencourt. O deputado fez uma defesa do voto, asinando que o mesmo era justo, acertado e lógico. Nenhum outro orador ocupou a tribuna, sendo a dis-cussão encerrada feita, em se-guida, a votação. O voto foi man-tido por 169 votos contra 54, tendo havido 3 votos em branco e 2 nulos.

ADIADOS OS PLANOS DE CONSTRUÇÃO DO TRANSATLANTICO

NOVA YORK, 3 (U.P.) — A companhia de navegação Moore-Mac Cormack adiou seus planos de construção de dois transatlânticos para suas linhas da América do Sul, até que seja aprova-da a lei garantindo o contrato ofi-cial de subsídios. A conhecida empresa de navegação já tem prontos os planos para os navios que se chamarão Independência e United States e poderão acomodar até 700 passageiros e trans-portar 7 mil e 500 toneladas de carga.

SUSPENSAS AS TRANSFERÊNCIAS DE AÇÕES DO B. DO BRASIL

RIO, 3 (Meridional) — Foram suspensas as transferências das ações do Banco do Brasil até o dia 10 do corrente, quando se realizará a assembleia geral dos acionistas.

INDEFINIVEL O DIRETOR DO TRANSITO

RIO, 3 (Meridional) — O diretor do Trânsito recebeu hoje, de seu gabinete, uma comissão de motoristas representando cerca de 2.500 estapas que tiveram suas carteiras cassadas por motivo de excesso de velocidade. Frequentemente os interessados não a-pagaram a taxa. Tais motoristas já haviam apelado para a presidência Vargas. Após ouvi-los, o diretor do Trânsito mante-ve-se inflexível. A alegação de que as famílias daqueles chauf-eurs estavam passando privações, respondeu o major Ramiro Ta-vares que as mesmas não mereciam mais atenção de que as famí-lia dos que morrem atropelados nesta cidade.

ABSOLVIDO O PRÁTICO DE FARMACIA

RIO, 3 (Meridional) — O segundo réu levado ao juri popu-lar, acusado de infração da lei da economia, também foi absol-vido. Trata-se do praticante de farmácia José Larrubia Abreu, pre-so em março último no interior da farmácia em Bangü, porque havia em exposição ali remédios em etiquetas marcando preços superiores aos tabelados. Os jurados reconheceram unanimemente que José era simples empregado da farmácia e a maioria não lhe aproveliava.

FALSIPLICAVAM LICENÇAS DE IMPORTAÇÃO

RIO, 3 (Meridional) — Sob o mais rigoroso sigilo, a Delega-ta de Furtos e Roubos investiga a ação de uma quadrilha que falsificavam licenças de importação e exportação. Três indiví-duos já foram presos, prosseguindo as diligências não apenas na capital, como também em São Paulo, onde diversas firmas im-portantes estariam envolvidas, assim como um advogado e um funcionário da polícia. Informações colhidas pela reportagem re-velaram que um dos presos é Otilio de Oliveira Torres, não se apen-sando ainda a identidade dos outros delinquentes. Sabe-se também que a esposa e a amante de Otilio já prestaram depoimento, sen-to postas em liberdade.

APRESENTOU CREDENCIAIS O EMB. INDU

RIO, 3 (Meridional) — Apresentou hoje suas credenciais ao presidente da República o novo embaixador da Índia no Brasil, príncipe Jogender Sen Bakadur, raja de Mandi.

TUBON PARA SERVIÇOS DE ÁGUAS E ESGOTOS

RIO, 3 (Meridional) — O presidente Vargas aprovou as re-comendações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos no to-can-te ao projeto de ampliação e melhoramento da produção de tubos de ferro centrífugo e conexões de tubos empregados nos serviços de águas e esgotos e produzidos pela companhia meta-lúrgica de Barbár. O aumento planejado implica em novos in-vestimentos no total de 12 milhões de cruzeiros e obtenção dum empréstimo dum milhão e 800 mil dólares que permitirá o au-mento da produção de 15 mil para 25 mil toneladas de tais tu-bos, concorrendo o fato para tornar possível a multiplicação dos serviços de águas e esgotos em todo o país. Isso mesmo frisa o secretário presidencial acrescentando que a medida reduzirá a ne-cessidade de pesadas importações de material estrangeiro. Acentua ainda o despacho: "O governo está disposto a tomar as pro-vidências que houver mister para possibilitar a obtenção dum empréstimo em moedas estrangeiras, requerido para concretiza-ção do empreendimento".

SEGUIU PARA A EUROPA O DIRETOR DO DASP

RIO, 3 (Meridional) — Visjou para a Bélgica o sr. Arizio Viani, diretor geral do DASP, que participará da reunião do Instituto Internacional de Ciências Administrativas.

RIO, 3 (Meridional) — Por intermédio do seu advogado, im-petrou hoje "habeas-corpus" no Superior Tribunal Militar o ma-jor do Exército Leonidas José Figueiredo Junior, preso no quar-tel do Regimento Andrade Neves, da Vila Militar, acusado de desenvolver atividades comunistas no seio da tropa. O pacien-te invocou a prisão ilegal acima de 30 dias. A ordem foi autoada para distribuição.

A catástrofe do "Presidente"

Sensacional reportagem de Jorge Ferreira, no novo número d'"O CRUZEIRO" — Últimas foto-grafias de Adolf Hitler — "Sou feliz com Rosse-
lini" — Humorismo e figurinos

O novo número d'"O CRUZEIRO" publica o seguinte su-mário:

ARTIGOS: ANUNCIO DE REVISTA AMERICANA — Elise Lema; FUGAZ COMO O SONHO, ENGANADOR COMO A VIDA — Augusto de Athayde; PARIS E ROMA SEM INGLESES — Gilberto Freyre; POR TRÁS DA REVOLU-CAO BOLIVIANA — Drew Pearson; UM EXERCITO QUE NAO QUER SER REPATRIADO — Theophilo de Andrade; A VELHA CIDADE DE GOLAS — Raciol de Queiroz. REPORTAGENS: A CATASTROFE DO "PRESIDENTE" — Jorge Ferreira; TV EM DISCO; CORRIDA DA TARTARUGA — L. M.; EM DEFESA DA CRIANÇA — Margarida Igar e Nelson Jurno; PALAVRAS MORTAS DO ANTIGO BRASIL — Gustavo Barroso; A MODA EXOTICA — L. M.; JOSE MOJICA QUE FILMAR NO BRASIL — Neiva Morei-ra e Flavio Damini; ROMANCE DAS REVOLUCOES BRA-SILEIRAS — Rosalino Coelho Lisboa Larragóiti; A EDUCA-CAO DE UMA PRINCESA — Godfrey Winn; CURSO DE DEFESA PESSOAL — José Amadio e Ularo Kanai; NASCE UM GOLFINHO — Frank Penock e James Burn (INS); UL-TIMAS FOTOGRAFIAS DE ADOLF HITLER — Percy Krauth e William Vandivert; A INGLATERRA GANHOU UMA NO-VA ELISABETH — Jack Miller e INS; E SOBRETUDO O SILENCIO — Lylian Schwartzkopf e Richard Sasso; PRIN-CESAS DO REINO DO ZEBU — Margarida Igar e Badaró Braga; BONZO NO CINEMA — INS; RUHR BRASILEIRO NO VALE DO PARAIBA — Neiva Moreira e Ularo Kanai; A VITORIA DA BLUSA — Aleceu Pena e Rouchon; "SOU FELIZ COM ROSSELLINI" — Michel Chingio e David Sey-mour.

SECCOES: SPOT LIGHT — A. Acelyo Netto; ESCRI-VE O LEITOR — Redação; NO MUNDO DOS LIVROS — Gerardo de Freitas; SETE DIAS — Franklin de Oliveira; THEATRO EM SAO PAULO — Clovis Garcia; UM FATO EM FOCO; AUDITORIO — J. Rego Costa; O MUNDO E AS-SIM — Composita; BACK GROUND — Maria Camarina da Silva; ELISABETH — Jack Miller e INS; O IMPOSSIVEL ACOR-DE — Arnaldo Vicente; FOTOTESTE — Teté Signorelli; XADREZ — Walter Cruz; MUNDANISMO — G. de A.; ETI-QUETA — Jeanne Lorraine.

HUMORISMO: VIOLETA ERA ASSIM... — Carlos Es-tevão; AS GAROTAS — Aleceu Pena e A. Ladino; O AMIGO DA ONÇA — Póides; O PIF-PAF — Vão Gógó e Póides. CONTO E ROMANCES: INSONIA — Maria Cavalei-ri Horta; UMA FLOP SOBRE O MURO — Bárbara Arau-jo; ORFÃO DE PAIS VIVOS — Lashina Luiz Carlos de Cal-das Brito.

CINEMA: CINELANDIA — Pedro Lima; CINE-REVISTA — José Amadio. FIGURINOS: PARA INVERNO — Aleceu Pena; MEIA ES-TACAO — Aleceu Pena. ASSUNTOS FEMININOS: DA MULHER PARA A MU-LHER — Maria Teresa; ELEGANCIA E BELEZA — Elza Marzulo; LAR, DOCE LAR — Helena B. Sangirardi.

A industrialização e o co- mércio do café moído e torrado

A Comissão de Abastecimento e Preços (COAP) recebeu da Comissão Federal de Abasteci-mento e Preços (COFAP) e está tornando publico a seguinte por-taria:

1. Industrialização e o com-ércio do café torrado e moído fi-cam sujeitos, em todo o terri-tório nacional, ao regime estabe-lecido nesta portaria.

2. A composição do preço do café torrado e moído em todo o território nacional, será feita de acordo com as seguintes normas:

a) — preço de custo da mate-ria prima, café cru; b) — que-bra de 20%, por efeito de indus-trialização; c) — despesa de indus-trialização e distribuição até o

armazém do varejista; d) — mar-gem de lucro de 5% para os in-dustriais, calculado sobre a soma dos itens "a", "b" e "c"; e) — imposto de consumo; f) — im-posto de vendas e consignações; g) — margem de 15% para o varejista, calculado sobre a soma dos itens "a", "b", "c", "e", "f" e "g".

3. As torrefações e moagens, ou seus órgãos representativos, es-tabelecerão os seus preços de venda de acordo com as normas constantes desta portaria, publi-cando-os, no mínimo, em dois dos maiores jornais de circulação local.

4. O preço de custo da matéria prima no Distrito Federal será o preço oficial de cotação da Bolsa do Rio de Janeiro. Nos demais Estados e Territórios o preço de custo da matéria prima será o preço corrente no respectivo mercado, acrescido das despesas de transporte, até a torrefação.

5. As variações no preço de custo da matéria prima serão compro-vadas no Distrito Federal, medi-ante apresentação, à COFAP, de Certidão da Bolsa, indicativa dos novos preços em vigor, e nos Estados e Territórios, por docu-mentação hábil, que as torrefa-ções e moagens, ou os seus or-gãos representativos, apresenta-ram à COAP.

6. As torrefações e moagens, ou seus órgãos representativos, não poderão alterar os preços de ven-da do produto em função das va-riações dos preços da matéria prima, senão depois de decorri-
dos 30 dias da data da última al-teração.

7. O limite das despesas a que se refere a letra "c" do artigo 2.º fica estabelecido em Cr\$ 200,00 por saca de café torrado e moí-do.

8. Os órgãos da classe, ou qual-quer torrefação e moagem, po-derão limitar qualquer tempo, des-de que esse limite de despesa se-ja alterado, modificar o preço de venda do café torrado e moído, apresentado à COFAP ou às COAP a competente demonstra-ção comprovativa.

9. Os comerciantes varejistas de-vero ter sempre à disposição dos agentes fiscalizadores Notas de Venda das torrefações, de mo-da que eles possam apurar, su-mariamente, de a mais, o custo da matéria prima e o preço de ven-da do produto.

10. Dentro de 30 dias, a contar da data da publicação desta por-taria, as torrefações e moagens ou os seus órgãos representati-vos, encaminharão ao Distrito Federal, à COFAP, nos Estados e Territórios, às COAP, a de-mostração das despesas médias referidas na letra "c" do artigo 2.º e a apuração do seu preço de venda.

11. Esta portaria entrará em vi-gor na data da sua publicação, revogadas as disposições em con-trário.

12. O presidente da COAP as-sinua, ontem, a seguinte portaria: "Classificando, 'ad-referendum', da Comissão, para efeito de le-bilamento, o bar e restaurante 'Tabajara', da firma João A. da Silva, situado na rua Velha n. 109, nesta cidade, na classe 'C'".

13. ACUSAÇÕES A'S EMPRESAS DE BOR-RACHA DO CANADA

OTTAWA, 3 (U.P.) — Quas todas as principais empresas fa-bricantes de borracha foram a-cusadas de haver participado de atividades ilegais para limitar a concorrência. Essa acusação foi formulada em relatório encami-nhado ao Parlamento pela Co-missão de Investigação de Mon-opólios. O documento diz, entre outras coisas que "19 companhias e associação de borracha do Ca-nadá participaram da formação de monopólios". A produção a-sual da borracha no Canadá as-cende ao valor de 200 milhões de dólares.

14. IMPETRARIAM MAN-DADO DE SEGURAN-ÇA CONTRA O DASP

RIO, 3 (Meridional) — Con-cepção ao concurso realizado pelo DASP para a classe inicial

Ha um Século

O QUE O "DIÁRIO DE PER-NAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 4 DE JUNHO DE 1932
Indica o aniversário da Legisla-ção brasileira promulgada até 1850, com a legislação antiga a respeito das leis promulgadas, pelo desembargador João Joa-quim da Silva.

Não teve o autor deste Indi-ce em vista confeccionar um re-pertório de toda a legislação em vigor, pois que acerca de obje-tivos relativos às repartições de marinha e guerra são apenas indicados os que podem ser le-vados por qualquer motivo ao conhecimento do poder judi-cial e do governo provincial; foi seu intuito somente facilitar aos juizes, advogados, empregados publicos da justiça, fazenda, e polícia, e aos negociantes o meio de conhecer as leis promulgadas e as decisões do governo até o fim do ano de 1850, comprehen-dendo também o Índice, de ma-terias que interessarão ao clero e cidadãos em geral. Entendeu, portanto o autor que seria de al-guma utilidade as diferentes classes da sociedade a publica-ção do seu Índice Alfabetico, que abrange extractos dos apun-tamentos do Exm. conselheiro de estado, o Sr. José Antonio da Silva Maia, e disposições ainda em vigor de leis antigas, alvarás e assentos das extintas casas de suplicação.

Vende-se por 5.000 rs. na pra-ça da Independência, livrarias n. 6 e 8.

15. AVISOS DIVERSOS

Lendo o Echo Pernambucano n. 74, de 28 de maio ultimo, ne-le deparei com um artigo, em que depois de fazer o autor al-gumas injustas acusações sobre a centralização dos pagamentos da thesauraria geral desta pro-vincia e acrescenta: que he la-men-tavel a sorte dos operarios dos arsenais, pois que recebem seus vencimentos muito depois do dia aprasado, devido isto a má vontade ou capricho dos em-plegados da dita thesauraria; e como autor não declara em qual dos arsenais se tem dado a fal-ta de pagamento, apresso-me a declarar ao publico que he falsa tal arguição a respeito dos tra-vaços do arsenal de guerra, e a cujo numero pertencio, pois que até hoje temos sido bem pagos e com pontualidade e se algum arsenal está descontente não he certamente o de guerra. Sou, Sr. redactores, seu attencioso servo.

16. O Artista Satisfeito

Vende-se o compendio doloroso, que contém o officio de Nos-sa Senhora das Dores, modo de resar e oferecer a coroa, seto-rio e outros muitos exercícios pi-eados e devotos, segundo o uso do RR. PP. Capuchinhos, a 320 rs. cada um na livraria n. 6 e 8 da praça da Independência.

17. ADVOCADO CRIMINAL

DR. MARIO PESSOA

Professor Catedrático na Fa-culdade de Direito

Residência: Rua Setúbal, 510

Bom Viagem

Telefone 7172 (ramal 50)

18. O limite das despesas a que se refere a letra "c" do artigo 2.º

fica estabelecido em Cr\$ 200,00 por saca de café torrado e moí-do.

19. Os órgãos da classe, ou qual-quer torrefação e moagem, po-derão limitar qualquer tempo, des-de que esse limite de despesa se-ja alterado, modificar o preço de venda do café torrado e moído, apresentado à COFAP ou às COAP a competente demonstra-ção comprovativa.

20. Os comerciantes varejistas de-vero ter sempre à disposição dos agentes fiscalizadores Notas de Venda das torrefações, de mo-da que eles possam apurar, su-mariamente, de a mais, o custo da matéria prima e o preço de ven-da do produto.

21. Dentro de 30 dias, a contar da data da publicação desta por-taria, as torrefações e moagens ou os seus órgãos representati-vos, encaminharão ao Distrito Federal, à COFAP, nos Estados e Territórios, às COAP, a de-mostração das despesas médias referidas na letra "c" do artigo 2.º e a apuração do seu preço de venda.

22. Esta portaria entrará em vi-gor na data da sua publicação, revogadas as disposições em con-trário.

23. O presidente da COAP as-sinua, ontem, a seguinte portaria: "Classificando, 'ad-referendum', da Comissão, para efeito de le-bilamento, o bar e restaurante 'Tabajara', da firma João A. da Silva, situado na rua Velha n. 109, nesta cidade, na classe 'C'".

24. ACUSAÇÕES A'S EMPRESAS DE BOR-RACHA DO CANADA

OTTAWA, 3 (U.P.) — Quas todas as principais empresas fa-bricantes de borracha foram a-cusadas de haver participado de atividades ilegais para limitar a concorrência. Essa acusação foi formulada em relatório encami-nhado ao Parlamento pela Co-missão de Investigação de Mon-opólios. O documento diz, entre outras coisas que "19 companhias e associação de borracha do Ca-nadá participaram da formação de monopólios". A produção a-sual da borracha no Canadá as-cende ao valor de 200 milhões de dólares.

25. IMPETRARIAM MAN-DADO DE SEGURAN-ÇA CONTRA O DASP

RIO, 3 (Meridional) — Con-cepção ao concurso realizado pelo DASP para a classe inicial

Um prêmio aos ouvintes da
RADIO TAMANDARÉ
DE VOLTA AO RECIFE, OS ASTROS DE
UMA TEMPORADA QUE MARCOU ÉPOCA!
JOSÉ VASCONCELOS
e imitador perfeito e humorista

cem por cento
SALUQUIA RENTINI
A maior revelação do teatro português

e mais:
TITO MARTINI
- o galão das Américas

HOJE — AS 22,05 HORAS.

Diretamente do
AUDITORIO TAMANDARÉ

Minha aprendizagem prá-tica de assistência social

João VASCONCELOS

VI

Foram de tal modo descon-certantes as minhas primeiras impressões de S. Paulo que sin-to o dever de registrá-lo, embo-ra ligeiramente.

Creio que o nordesta em geral conviver algum tempo no Rio, sentirá bem vivamente a dife-rença da compreensão da vida e do comportamento do povo nessas duas cidades do Brasil.

Eu sempre senti por S. Pau-lo uma grande admiração e uma curiosidade extremamente sim-pática que me levavam a tomar partido pelos paulistas em todas as competições espor-tivas, por exemplo, que não en-volvessem Pernambuco.

Mas, ao chegar a S. Paulo, a minha decepção foi enorme, logo aos primeiros contactos. A cidade é fechada e não se dá lo-go ao forasteiro, como o Rio. Quem chega ao Rio e faz um passeio pela cidade, nota logo que a avenida Central e a Ge-ral Vargas são excelentes coor-denadas que orientam com se-gurança. Se o forasteiro tiver alguma dúvida, a primeira pes-soa a que se dirigir na rua, no-ve vezes em cada dez, tomará o mais vivo interesse para res-olver as suas dificuldades. Ao chegar na Praça Paris, o foras-teiro sente que está no coração do Rio e está mesmo. Cidade e povo colaboram para deixar o forasteiro a vontade. Não po-de haver centro civilizado mais acolhedor.

Já S. Paulo é diferente. Há por toda parte uma viadutos parecidos com o viaduto do chá, com arranha-céus que po-dem parecer com o Matarnau, ou o prédio da Light, e que são terríveis para enganar o forasteiro. São uma porção de centros que se parecem e que a gente pensa que já conhece e que toma erroneamente por ponto de referência, sendo depois forçado a spanhar um taxi pa-ra poder voltar ao hotel. Se, para orientar-se, dirige-se ao bairro da rua e pede uma in-formação, nove vezes em cada dez, será ludibriado, recebendo uma informação que o tornará mais confuso ainda. O forastei-ro acaba, por maior que seja a sua simpatia pela terra pau-lista, por se sentir num meio hostil. A cidade e o povo como que se fecham e se retraem, não querendo contactos nem intimi-dades.

Só aos poucos é que esta im-pressão vai passando. Eu pod-ria ainda dizer que essa impres-são de poucos amigos que dão os paulistas a primeira visão é reforçada pelo hábito provincia-no do paulista de não se bar-bear diariamente. Temos de notar com tristeza que falta civi-lização e a marca de alta civi-lização que é a urbanidade da massa humana em que requi-sita o caridoso, e também o habi-to não menos civilizado de fa-zer a barba diariamente. Não há dúvidas que isto denota vi-talidade e forte espírito de con-tinuidade a que talvez S. Paulo deva a sua prosperidade mas são marcas que não de desapa-recer futuramente.

Nos primeiros dias sofri tre-mendas decepções. Depois a-prendi a dirigir-me aos guardas civis que, por dever de officio, nos apontam o caminho certo. Mas deixemos isto.

A primeira Estrada que pro-moventes conhecer foi a Santos — Jundiaí, a antiga S. Paulo Railways de pequena quilome-tragem, mas, uma das estradas de ferro mais prosperas do Bra-sil.

O diretor da «Santos-Jundiaí», o dr. Renato Feio, uma das fi-guras de administrador mais im-pressivas que tenho visto. Ao primeiro contacto sente-se que o dr. Renato é grande engenhe-ro. Sua cordialidade atraiente e sobria, põe o visitante à vonta-de diante dele e a sua maneira incisiva e constante de expor e concluir não ilude quem dele se aproxima.

Ciente da minha finalidade, o dr. Renato Feio disse-me que lamentava nada ter na materia que nos podesse interessar, a-crescentando:

— Os nossos prezados amigos do Norte bem sabem da situa-ção neste particular sulgerina, da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. E' a mais curta das grandes Estradas de Ferro do Brasil, a nossa Estrada mede de ponta a ponta quilômetros e São Paulo fica pouco mais ou menos equidistante das pontas dos trilhões. Assim, dentro do curto espaço de tempo, pod-mos fazer um ferroadinho a S. Paulo. Quer dizer que para nós, desacomodado o imperativo de levar socorros de qualquer natu-reza aos vários pontos da linha. Não temos que instalar, ao lon-go delas, centros de assistência, pois tudo pode ficar centraliza-do num unico ponto.

Parceceu-nos, assim, que a Santos-Jundiaí, em vez de fazer instalações próprias para poder proporcionar uma assistência ef-ficiente aos seus empregados, poderia fazê-lo mediante um contrato com o SESE que dis-põe dum aparelhamento de pri-meira ordem.

Assim, nada temos, mas os nossos funcionários gozam dum assistência eficiente. Tudo o que não compete fazer é notifi-car o SESE e em certos casos, transportar o funcionario ao ponto conveniente.

E não seria possível fazer o proprio serviço de assistência sob melhor regime econômico, com aparelhagem própria?

— Quero acreditar que não. Seríamos, pelo menos, obrigados a uma serie de serviços que nos custariam milhares e aborreci-mentos de que estamos livres e que é aconselhável evitar, quan-do possível. Já para as outras Estradas de Ferro a situação é muito diversa, a descontração do serviço é uma necessidade que se impõe.

Diante disto, demos por finda a nossa visita a Santos-Jundiaí. O dr. Renato se ofereceu pa-ra nos apresentar ao diretor da Sorocabana. Agradecemos a sua gentileza e nos retiramos encan-tados com o seu cavalheirismo. E calmos no torvelinho hostil das ruas emaranhadas, conse-guindo chegar a casa, graças à providência dum taxi.

26. Na Assembléa

(Conclusão da 2.ª página)

nha de São Paulo em 1923) e a revolução de 1932 no Recife".

Concluiu a seguinte maneira o seu discurso o líder da minoria: "Trago o fato ao conhecimento da Assembléa, não em obediên-cia ao propósito de mover oposi-ção ao governo, mas porque, na verdade, é passível de critica o ato do governador. Ato que es-tabelece a falta de confiança no espírito de justiça, no seio da tropa".

de fiscal aduaneiro, julgando-se prejudicados, pretendem inten-ter mandado de segurança contra o diretor daquele órgão, caso não seja modificado o critério segui-do na classificação dos candida-tos. Resolveu o DASP que a clas-sificação fosse feita por Estado e não de acordo com o resulta-do geral de todo o país, uma vez que o concurso abrangia todo o Brasil.

27. ENFIM!

LIVRE DA ASMA E DAS SUFFOCAÇÕES

ASTHMAN REMEDIO RECONHECIDO EFICAZ NO TRATAMENTO DA ASMA BRONQUITES ASMATICAS BRONQUITES CRONICAS COQUELUCHE E TOSSES EM GERAL

ASTHMAN O UNICO QUE CONTEM NUA FORMULA AMINOFLIN A GRANDE DESCOBERTA DE CIENCIA PARA A SALVACA DOS ASMATICOS

NAS BOAS FARMACIAS OU CAIXA POSTAL - 4306 - RIO



TENHA MAIS UM RÁDIO G-E EM CASA!

Ninguém da família precisa sacrificar suas preferências, em matéria de atrações radiofônicas... Basta V. levar para casa mais um rádio G-E. Este belo modelo da linha G-E para 1952 é um aparelho de preço módico - e oferece tudo que se exige de um bom rádio: incomparável sonoridade, recepção mundial e transformador "universal"!

V. PODE CONFIAR NA

GENERAL ELECTRIC S.A.

EM SUA CASA!

CAMPOLLO & CIA. - LYRA & QUEIROZ - M. G. MARTINS - R. DELLA SANTA - SCARFINI & CIA. - SOC. COMERCIAL LOBO S.A.

28. PARA ATENDER AS PREFERÊNCIAS...

MODELO MA-225 - Duas faixas; Alcance excepcional; 5 volú-vulos G-E.

29. TENHA MAIS UM RÁDIO

30. MUTILADO

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Açude público para Ouricuri

Pede ao secretário da Agricultura os habitantes da Vila de Manacá — A promoção do tenente Faccior

O sr. Vieira de Menezes, primeiro orador da tarde, solicitou do secretário da Agricultura informações detalhadas sobre as possibilidades econômicas e administrativas do distrito de Camocituba do município de Bezerros, assim como aquelas relacionadas com a renda do distrito para os cofres da Prefeitura Local.

O mesmo deputado requereu que a Mesa lhe fizesse chegar as informações por intermédio da secretaria da Casa o processo, com toda documentação a respeito, da criação do município de Camocituba, que foi submetido à consideração da Casa em 1948.

O sr. Fernando Lacerda requereu urgência para o requerimento do deputado Paulo Germano favorável à tese nacionalista da exploração do petróleo.

ABAIXO ASSINADO AO SECRETÁRIO DA AGRICULTURA
O seguinte abaixo-assinado dirigido ao secretário da Agricultura, sr. Gomes Maranhão Bulhões da tribuna pelo deputado Felipe Coelho:

“Nós, abaixo assinados, vigário, comerciantes, agricultores, criadores e habitantes em geral da vila de Manacá município de Ouricuri, pedimos vossa honra para vir a V. Excia. impetrar a construção de um açude público nesta vila. Como V. Excia. sabe o problema água é o mais agudo”

na do Araripe. A nós, porém, não nos chegou ainda o efeito da assistência benemerita da gestão de V. Excia. à frente da Secretaria da Agricultura. Nosso apelo é um grito de socorro. Confiemos no patriotismo de V. Excia. Esperamos ser atendidos. Trata-se de salvar um povo de fome e de sua terra. Nas mãos de V. Excia., pois, Excelentíssimo Senhor Dr. Gomes Maranhão, nossa prece e que Deus ajude V. Excia.

MANACÁ, 26 de Maio de 1952
(Ass) Pe. Gonzalo Pereira Lima (Vigário); Vitalino Ferreira Lima (Vereador); Daniel Gomes da Costa, (vereador); Lausimino Aquino (Comerciante); Geraldo Bezerra Pedrosa (funcionário municipal), seguido de mais 200 assinaturas”.

IRREGULAR A PRODUÇÃO
O líder da minoria, Diocleciano Pereira Lima teve considerações em torno da recente promoção do tenente Faccior, ajudando de ordens do governador. Disse: “As promoções a capitão de artilharia e metade por merecimento e metade por merecimento. Merecimento no caso quer dizer o conjunto de requisições indispensáveis e manifestações que recomendam o oficial como o mais apto para o acesso ao posto imediato. E o que prescreve a legislação em vigor. A promoção a capitão de artilharia não é feita por merecimento, mas por indicação dada pelo oficial não só no desempenho das funções próprias do seu posto, senão também de outras a serem apreciadas. Essa aptidão diz respeito ao seguinte: valor moral, capacidade de ação, inteligência, cultura, sistematização, espírito militar (inclusive conduta militar e civil), capacidade de comando, capacidade de administração, capacidade técnica e de instrução bem como capacidade física”.

Assinala que a promoção daquele oficial não foi um ato de justiça pois preferiu nada menos que dez outros primeiros tenentes, abito dos quais se encontravam em antiguidade, no tocante a tempo de serviço como em relação ao tempo no posto.

O tenente Faccior, acrescenta o sr. Diocleciano Pereira Lima, era o n. 11 no Almanaque, com 11 anos e 8 meses de serviço, e apenas 2 anos e 20 dias no posto. Entretanto, o tenente José Inácio Prates, número 3 no Almanaque, conta 15 anos e 3 meses de serviço, com 5 anos e 4 meses no posto. Está no caso, igualmente, o tenente Diocleciano Pereira de Lima que tem 23 anos de serviço e 5 anos e 4 meses no posto, e mais serviço de guerra (campanha de defesa recíproca ou defensiva).

Em discussão do voto do relator, foi o mesmo apoiado por unanimidade, sendo absolvido o iniluminado sr. Osvaldo Lima e Agripino de Almeida, já postos em liberdade.

Foi concedida, então, a palavra ao desembargador João Távora para relatar o feito.

O relator leu o parecer do procurador, opinando pelo provimento do recurso, historiando o fato

de análise dos vários depoimentos constantes do processo.

Concluiu o relator e como não houvesse advogado para comparecer a tribuna, o desembargador João Távora passou a proferir o seu voto, favorável à absolvição dos recorrentes, por não haver ficado provado de quem partira a acusação.

Citou ainda o relator, em apoio do seu ponto de vista, o artigo 411 do Código do Processo, procedendo a leitura de um trecho de Mi-temeyer.

A seguir, justificou seu voto no mesmo sentido, mas com fundamento diverso, o desembargador Correia de Araújo, afirmando que os recorrentes exerceram o direito de legítima defesa recíproca ou defensiva.

Em discussão do voto do relator, foi o mesmo apoiado por unanimidade, sendo absolvido o iniluminado sr. Osvaldo Lima e Agripino de Almeida, já postos em liberdade.

Foi concedida, então, a palavra ao desembargador João Távora para relatar o feito.

O relator leu o parecer do procurador, opinando pelo provimento do recurso, historiando o fato

de análise dos vários depoimentos constantes do processo.

Concluiu o relator e como não houvesse advogado para comparecer a tribuna, o desembargador João Távora passou a proferir o seu voto, favorável à absolvição dos recorrentes, por não haver ficado provado de quem partira a acusação.

Citou ainda o relator, em apoio do seu ponto de vista, o artigo 411 do Código do Processo, procedendo a leitura de um trecho de Mi-temeyer.

A seguir, justificou seu voto no mesmo sentido, mas com fundamento diverso, o desembargador Correia de Araújo, afirmando que os recorrentes exerceram o direito de legítima defesa recíproca ou defensiva.

Em discussão do voto do relator, foi o mesmo apoiado por unanimidade, sendo absolvido o iniluminado sr. Osvaldo Lima e Agripino de Almeida, já postos em liberdade.

Foi concedida, então, a palavra ao desembargador João Távora para relatar o feito.

O relator leu o parecer do procurador, opinando pelo provimento do recurso, historiando o fato

de análise dos vários depoimentos constantes do processo.

Concluiu o relator e como não houvesse advogado para comparecer a tribuna, o desembargador João Távora passou a proferir o seu voto, favorável à absolvição dos recorrentes, por não haver ficado provado de quem partira a acusação.

Citou ainda o relator, em apoio do seu ponto de vista, o artigo 411 do Código do Processo, procedendo a leitura de um trecho de Mi-temeyer.

A seguir, justificou seu voto no mesmo sentido, mas com fundamento diverso, o desembargador Correia de Araújo, afirmando que os recorrentes exerceram o direito de legítima defesa recíproca ou defensiva.

Em discussão do voto do relator, foi o mesmo apoiado por unanimidade, sendo absolvido o iniluminado sr. Osvaldo Lima e Agripino de Almeida, já postos em liberdade.

Foi concedida, então, a palavra ao desembargador João Távora para relatar o feito.

O relator leu o parecer do procurador, opinando pelo provimento do recurso, historiando o fato

de análise dos vários depoimentos constantes do processo.

Concluiu o relator e como não houvesse advogado para comparecer a tribuna, o desembargador João Távora passou a proferir o seu voto, favorável à absolvição dos recorrentes, por não haver ficado provado de quem partira a acusação.

Citou ainda o relator, em apoio do seu ponto de vista, o artigo 411 do Código do Processo, procedendo a leitura de um trecho de Mi-temeyer.

A seguir, justificou seu voto no mesmo sentido, mas com fundamento diverso, o desembargador Correia de Araújo, afirmando que os recorrentes exerceram o direito de legítima defesa recíproca ou defensiva.

Em discussão do voto do relator, foi o mesmo apoiado por unanimidade, sendo absolvido o iniluminado sr. Osvaldo Lima e Agripino de Almeida, já postos em liberdade.

Foi concedida, então, a palavra ao desembargador João Távora para relatar o feito.

O relator leu o parecer do procurador, opinando pelo provimento do recurso, historiando o fato

de análise dos vários depoimentos constantes do processo.

Concluiu o relator e como não houvesse advogado para comparecer a tribuna, o desembargador João Távora passou a proferir o seu voto, favorável à absolvição dos recorrentes, por não haver ficado provado de quem partira a acusação.

Citou ainda o relator, em apoio do seu ponto de vista, o artigo 411 do Código do Processo, procedendo a leitura de um trecho de Mi-temeyer.

A seguir, justificou seu voto no mesmo sentido, mas com fundamento diverso, o desembargador Correia de Araújo, afirmando que os recorrentes exerceram o direito de legítima defesa recíproca ou defensiva.

Em discussão do voto do relator, foi o mesmo apoiado por unanimidade, sendo absolvido o iniluminado sr. Osvaldo Lima e Agripino de Almeida, já postos em liberdade.

Foi concedida, então, a palavra ao desembargador João Távora para relatar o feito.

O relator leu o parecer do procurador, opinando pelo provimento do recurso, historiando o fato

de análise dos vários depoimentos constantes do processo.

Concluiu o relator e como não houvesse advogado para comparecer a tribuna, o desembargador João Távora passou a proferir o seu voto, favorável à absolvição dos recorrentes, por não haver ficado provado de quem partira a acusação.

na do Araripe. A nós, porém, não nos chegou ainda o efeito da assistência benemerita da gestão de V. Excia. à frente da Secretaria da Agricultura. Nosso apelo é um grito de socorro. Confiemos no patriotismo de V. Excia. Esperamos ser atendidos. Trata-se de salvar um povo de fome e de sua terra. Nas mãos de V. Excia., pois, Excelentíssimo Senhor Dr. Gomes Maranhão, nossa prece e que Deus ajude V. Excia.

MANACÁ, 26 de Maio de 1952
(Ass) Pe. Gonzalo Pereira Lima (Vigário); Vitalino Ferreira Lima (Vereador); Daniel Gomes da Costa, (vereador); Lausimino Aquino (Comerciante); Geraldo Bezerra Pedrosa (funcionário municipal), seguido de mais 200 assinaturas”.

IRREGULAR A PRODUÇÃO
O líder da minoria, Diocleciano Pereira Lima teve considerações em torno da recente promoção do tenente Faccior, ajudando de ordens do governador. Disse: “As promoções a capitão de artilharia e metade por merecimento e metade por merecimento. Merecimento no caso quer dizer o conjunto de requisições indispensáveis e manifestações que recomendam o oficial como o mais apto para o acesso ao posto imediato. E o que prescreve a legislação em vigor. A promoção a capitão de artilharia não é feita por merecimento, mas por indicação dada pelo oficial não só no desempenho das funções próprias do seu posto, senão também de outras a serem apreciadas. Essa aptidão diz respeito ao seguinte: valor moral, capacidade de ação, inteligência, cultura, sistematização, espírito militar (inclusive conduta militar e civil), capacidade de comando, capacidade de administração, capacidade técnica e de instrução bem como capacidade física”.

Assinala que a promoção daquele oficial não foi um ato de justiça pois preferiu nada menos que dez outros primeiros tenentes, abito dos quais se encontravam em antiguidade, no tocante a tempo de serviço como em relação ao tempo no posto.

O tenente Faccior, acrescenta o sr. Diocleciano Pereira Lima, era o n. 11 no Almanaque, com 11 anos e 8 meses de serviço, e apenas 2 anos e 20 dias no posto. Entretanto, o tenente José Inácio Prates, número 3 no Almanaque, conta 15 anos e 3 meses de serviço, com 5 anos e 4 meses no posto. Está no caso, igualmente, o tenente Diocleciano Pereira de Lima que tem 23 anos de serviço e 5 anos e 4 meses no posto, e mais serviço de guerra (campanha de defesa recíproca ou defensiva).

Em discussão do voto do relator, foi o mesmo apoiado por unanimidade, sendo absolvido o iniluminado sr. Osvaldo Lima e Agripino de Almeida, já postos em liberdade.

Foi concedida, então, a palavra ao desembargador João Távora para relatar o feito.

O relator leu o parecer do procurador, opinando pelo provimento do recurso, historiando o fato

de análise dos vários depoimentos constantes do processo.

Concluiu o relator e como não houvesse advogado para comparecer a tribuna, o desembargador João Távora passou a proferir o seu voto, favorável à absolvição dos recorrentes, por não haver ficado provado de quem partira a acusação.

Citou ainda o relator, em apoio do seu ponto de vista, o artigo 411 do Código do Processo, procedendo a leitura de um trecho de Mi-temeyer.

A seguir, justificou seu voto no mesmo sentido, mas com fundamento diverso, o desembargador Correia de Araújo, afirmando que os recorrentes exerceram o direito de legítima defesa recíproca ou defensiva.

Em discussão do voto do relator, foi o mesmo apoiado por unanimidade, sendo absolvido o iniluminado sr. Osvaldo Lima e Agripino de Almeida, já postos em liberdade.

Foi concedida, então, a palavra ao desembargador João Távora para relatar o feito.

O relator leu o parecer do procurador, opinando pelo provimento do recurso, historiando o fato

de análise dos vários depoimentos constantes do processo.

Concluiu o relator e como não houvesse advogado para comparecer a tribuna, o desembargador João Távora passou a proferir o seu voto, favorável à absolvição dos recorrentes, por não haver ficado provado de quem partira a acusação.

Citou ainda o relator, em apoio do seu ponto de vista, o artigo 411 do Código do Processo, procedendo a leitura de um trecho de Mi-temeyer.

A seguir, justificou seu voto no mesmo sentido, mas com fundamento diverso, o desembargador Correia de Araújo, afirmando que os recorrentes exerceram o direito de legítima defesa recíproca ou defensiva.

Em discussão do voto do relator, foi o mesmo apoiado por unanimidade, sendo absolvido o iniluminado sr. Osvaldo Lima e Agripino de Almeida, já postos em liberdade.

Foi concedida, então, a palavra ao desembargador João Távora para relatar o feito.

O relator leu o parecer do procurador, opinando pelo provimento do recurso, historiando o fato

de análise dos vários depoimentos constantes do processo.

Concluiu o relator e como não houvesse advogado para comparecer a tribuna, o desembargador João Távora passou a proferir o seu voto, favorável à absolvição dos recorrentes, por não haver ficado provado de quem partira a acusação.

Citou ainda o relator, em apoio do seu ponto de vista, o artigo 411 do Código do Processo, procedendo a leitura de um trecho de Mi-temeyer.

A seguir, justificou seu voto no mesmo sentido, mas com fundamento diverso, o desembargador Correia de Araújo, afirmando que os recorrentes exerceram o direito de legítima defesa recíproca ou defensiva.

Em discussão do voto do relator, foi o mesmo apoiado por unanimidade, sendo absolvido o iniluminado sr. Osvaldo Lima e Agripino de Almeida, já postos em liberdade.

Foi concedida, então, a palavra ao desembargador João Távora para relatar o feito.

O relator leu o parecer do procurador, opinando pelo provimento do recurso, historiando o fato

de análise dos vários depoimentos constantes do processo.

Concluiu o relator e como não houvesse advogado para comparecer a tribuna, o desembargador João Távora passou a proferir o seu voto, favorável à absolvição dos recorrentes, por não haver ficado provado de quem partira a acusação.

Citou ainda o relator, em apoio do seu ponto de vista, o artigo 411 do Código do Processo, procedendo a leitura de um trecho de Mi-temeyer.

A seguir, justificou seu voto no mesmo sentido, mas com fundamento diverso, o desembargador Correia de Araújo, afirmando que os recorrentes exerceram o direito de legítima defesa recíproca ou defensiva.

Em discussão do voto do relator, foi o mesmo apoiado por unanimidade, sendo absolvido o iniluminado sr. Osvaldo Lima e Agripino de Almeida, já postos em liberdade.

Foi concedida, então, a palavra ao desembargador João Távora para relatar o feito.

O relator leu o parecer do procurador, opinando pelo provimento do recurso, historiando o fato

de análise dos vários depoimentos constantes do processo.

Concluiu o relator e como não houvesse advogado para comparecer a tribuna, o desembargador João Távora passou a proferir o seu voto, favorável à absolvição dos recorrentes, por não haver ficado provado de quem partira a acusação.

Citou ainda o relator, em apoio do seu ponto de vista, o artigo 411 do Código do Processo, procedendo a leitura de um trecho de Mi-temeyer.

A seguir, justificou seu voto no mesmo sentido, mas com fundamento diverso, o desembargador Correia de Araújo, afirmando que os recorrentes exerceram o direito de legítima defesa recíproca ou defensiva.

Em discussão do voto do relator, foi o mesmo apoiado por unanimidade, sendo absolvido o iniluminado sr. Osvaldo Lima e Agripino de Almeida, já postos em liberdade.

Foi concedida, então, a palavra ao desembargador João Távora para relatar o feito.

O relator leu o parecer do procurador, opinando pelo provimento do recurso, historiando o fato

de análise dos vários depoimentos constantes do processo.

Concluiu o relator e como não houvesse advogado para comparecer a tribuna, o desembargador João Távora passou a proferir o seu voto, favorável à absolvição dos recorrentes, por não haver ficado provado de quem partira a acusação.

Citou ainda o relator, em apoio do seu ponto de vista, o artigo 411 do Código do Processo, procedendo a leitura de um trecho de Mi-temeyer.

A seguir, justificou seu voto no mesmo sentido, mas com fundamento diverso, o desembargador Correia de Araújo, afirmando que os recorrentes exerceram o direito de legítima defesa recíproca ou defensiva.

Em discussão do voto do relator, foi o mesmo apoiado por unanimidade, sendo absolvido o iniluminado sr. Osvaldo Lima e Agripino de Almeida, já postos em liberdade.

Foi concedida, então, a palavra ao desembargador João Távora para relatar o feito.

O relator leu o parecer do procurador, opinando pelo provimento do recurso, historiando o fato

de análise dos vários depoimentos constantes do processo.

Concluiu o relator e como não houvesse advogado para comparecer a tribuna, o desembargador João Távora passou a proferir o seu voto, favorável à absolvição dos recorrentes, por não haver ficado provado de quem partira a acusação.

Citou ainda o relator, em apoio do seu ponto de vista, o artigo 411 do Código do Processo, procedendo a leitura de um trecho de Mi-temeyer.

A seguir, justificou seu voto no mesmo sentido, mas com fundamento diverso, o desembargador Correia de Araújo, afirmando que os recorrentes exerceram o direito de legítima defesa recíproca ou defensiva.

Em discussão do voto do relator, foi o mesmo apoiado por unanimidade, sendo absolvido o iniluminado sr. Osvaldo Lima e Agripino de Almeida, já postos em liberdade.

Foi concedida, então, a palavra ao desembargador João Távora para relatar o feito.

O relator leu o parecer do procurador, opinando pelo provimento do recurso, historiando o fato

de análise dos vários depoimentos constantes do processo.

Concluiu o relator e como não houvesse advogado para comparecer a tribuna, o desembargador João Távora passou a proferir o seu voto, favorável à absolvição dos recorrentes, por não haver ficado provado de quem partira a acusação.

Citou ainda o relator, em apoio do seu ponto de vista, o artigo 411 do Código do Processo, procedendo a leitura de um trecho de Mi-temeyer.

A seguir, justificou seu voto no mesmo sentido, mas com fundamento diverso, o desembargador Correia de Araújo, afirmando que os recorrentes exerceram o direito de legítima defesa recíproca ou defensiva.

Em discussão do voto do relator, foi o mesmo apoiado por unanimidade, sendo absolvido o iniluminado sr. Osvaldo Lima e Agripino de Almeida, já postos em liberdade.

Foi concedida, então, a palavra ao desembargador João Távora para relatar o feito.

O relator leu o parecer do procurador, opinando pelo provimento do recurso, historiando o fato

de análise dos vários depoimentos constantes do processo.

Concluiu o relator e como não houvesse advogado para comparecer a tribuna, o desembargador João Távora passou a proferir o seu voto, favorável à absolvição dos recorrentes, por não haver ficado provado de quem partira a acusação.

Citou ainda o relator, em apoio do seu ponto de vista, o artigo 411 do Código do Processo, procedendo a leitura de um trecho de Mi-temeyer.

A seguir, justificou seu voto no mesmo sentido, mas com fundamento diverso, o desembargador Correia de Araújo, afirmando que os recorrentes exerceram o direito de legítima defesa recíproca ou defensiva.

Em discussão do voto do relator, foi o mesmo apoiado por unanimidade, sendo absolvido o iniluminado sr. Osvaldo Lima e Agripino de Almeida, já postos em liberdade.

Foi concedida, então, a palavra ao desembargador João Távora para relatar o feito.

O relator leu o parecer do procurador, opinando pelo provimento do recurso, historiando o fato

de análise dos vários depoimentos constantes do processo.

Concluiu o relator e como não houvesse advogado para comparecer a tribuna, o desembargador João Távora passou a proferir o seu voto, favorável à absolvição dos recorrentes, por não haver ficado provado de quem partira a acusação.

Citou ainda o relator, em apoio do seu ponto de vista, o artigo 411 do Código do Processo, procedendo a leitura de um trecho de Mi-temeyer.

A seguir, justificou seu voto no mesmo sentido, mas com fundamento diverso, o desembargador Correia de Araújo, afirmando que os recorrentes exerceram o direito de legítima defesa recíproca ou defensiva.

Em discussão do voto do relator, foi o mesmo apoiado por unanimidade, sendo absolvido o iniluminado sr. Osvaldo Lima e Agripino de Almeida, já postos em liberdade.

Foi concedida, então, a palavra ao desembargador João Távora para relatar o feito.

O relator leu o parecer do procurador, opinando pelo provimento do recurso, historiando o fato

de análise dos vários depoimentos constantes do processo.

Concluiu o relator e como não houvesse advogado para comparecer a tribuna, o desembargador João Távora passou a proferir o seu voto, favorável à absolvição dos recorrentes, por não haver ficado provado de quem partira a acusação.

Citou ainda o relator, em apoio do seu ponto de vista, o artigo 411 do Código do Processo, procedendo a leitura de um trecho de Mi-temeyer.

A seguir, justificou seu voto no mesmo sentido, mas com fundamento diverso, o desembargador Correia de Araújo, afirmando que os recorrentes exerceram o direito de legítima defesa recíproca ou defensiva.

Em discussão do voto do relator, foi o mesmo apoiado por unanimidade, sendo absolvido o iniluminado sr. Osvaldo Lima e Agripino de Almeida, já postos em liberdade.

POLÍTICA

RENUNCIA O PREFEITO DE PETROLINA

O deputado Olímpio Ferraz recebeu, ontem, à noite, o seguinte telegrama urgente de Petrolina: «O prefeito acaba de renunciar. (a) João Batista Cavalcanti».

O prefeito é o sr. Ulisses Lustosa de Carvalho Pires, do PSD. A renúncia prende-se naturalmente ao desprestígio em que caiu ultimamente com a política de seu aberto sr. Nester de Souza e seu esaudido João Barracão, ambos abertamente hostis ao chefe possedista local, col. Quelô e ao seu filho, deputado Nilo Coelho.

Esse desprestígio à ação do prefeito redundando em benefício dos srs. Barracão e Nester de Souza objetiva-se com o controle que faz aquele no citado município das obras públicas, inclusive o da construção de seis açudes, privilégio para a distribuição de sementes, etc.

Com a saída do sr. Ulisses Lustosa de Carvalho Pires, assume a Prefeitura, a presidente da Câmara de Vereadores, Alvaro Rocha, unha e carne com o sr. Barracão. Que dirá disso o grocer possedista e deputado federal Nilo Coelho?

Mais um nome mudado

Na Comissão de Justiça, o deputado Nilo Pereira acaba de apreciar um projeto de lei da Câmara de Vereadores de Custódia mudando o nome do povoado São Caetano daquele município, para o de Itapina. Vai ser criada uma agência postal no povoado e, como existe o município de São Caetano, a mudança torna-se imperiosa, e, ademais, atende a uma exigência da Diretoria do Departamento dos Correios e Telegrafos.

Em princípio, o sr. Nilo Pereira não vê maiores motivos para a mudança do nome, de vez que a indicação do município de Custódia evitará qualquer confusão com o do município de São Caetano.

Contudo, não se pode negar à Câmara Municipal de Custódia, o direito de modificar o topônimo. «Em se tratando de nomenclatura, não há evidentemente, alteração na divisão administrativa, argumenta o líder da maioria».

Cita a propósito o artigo do juiz Angelo Jordão Filho, concordando com o mesmo de que não há nenhuma eiva de inconstitucionalidade na restauração pretendida pelo Instituto Arqueológico que advoga a volta dos nomes tradicionais de municípios, distritos, vilas e localidades.

O interessante a notar no parecer do sr. Nilo Pereira é que a modificação pode ser feita e que é perfeitamente possível no nosso regime jurídico democrático e, conforme assinala, quer seja para novo nome, quer para restauração de nomes antigos.

Dai se afere que a reforma pretendida pelo Instituto, não fere dispositivos jurídicos, isso porquanto — como diz o juiz Angelo Jordão Filho e nesse particular é secundado pelo sr. Nilo Pereira — a Constituição do Estado, assim suas leis orgânicas municipais e judiciais têm de ser interpretadas e entendidas em consonância com os princípios cardiais do regime democrático que nos rege e não com a revivência de instituições legais inspiradas pela ditadura e implicitamente revogadas por sua incompatibilidade com o nosso estatuto básico.

Quanto à competência da Câmara Municipal de Custódia para fazer a alteração, o sr. Nilo Pereira amplamente a reconhece em face do inciso XI da Lei de Organização Municipal.

S. Bento
Recebemos do deputado Lívio Valença:

«Em meu nome e no do povo represento nesta Assembleia, agradeço valiosas considerações constantes editoriais publicadas hoje DIÁRIO DE PERNAMBUCO sobre a indicação relativa constrição pontu sobre rio Una. Cordiais saudações. (a) Lívio Valença».

Instituto Ageu Magalhães
Na legislatura passada, o sr. Aurino Valois, advogado em requerimento, a instalação do Instituto Ageu Magalhães, neste Estado, destinado a pesquisas e estudos médicos. Sab-se agora, que o referido instituto vai funcionar, já tendo sido remetida a verba de mais de dois milhões de cruzeiros, assim como assentadas todas as providências para o seu rápido funcionamento. Além do deputado Aurino Valois, tem a destinada situação nesse empreendimento, sr. Gilberto Costa Carvalho, delegado de Saúde em Pernambuco.

Tudo azul, em Flores
O deputado José Santana chegou recentemente de Flores e ontem na bancada da imprensa concedeu a esta coluna a seguinte entrevista:

— «Posso interessar em Flores não só política como particularmente. Desta vez, ao chegar lá, soube que um fato desagradável estava prestes a acontecer. Apresse-me, porém a esclarecer que se no fundo, há razões políticas da natureza local, no caso, o intuito imediato é molestar-me pessoalmente. Há com efeito, certo desentendimento entre mim e alguns elementos da minha família, assim que, pelo menos até agora, haja qualquer quebra da unidade partidária. Que fique uma vez por todas estabelecido que o Partido nada tem a ver com isso. Nós

FATOS DIVERSOS

Horível atropelamento à avenida Caxangá
 Evadiu-se em louca disparada o motorista do carro 1110, que foi perseguido até o município de Paudalho — Ali, foi causa indireta de novo desastre, quando o «R. P.» 5 capotou em plena rodovia, saindo feridos dois patrulheiros e o «chauffeur» — Novos e graves acidentes de veículos — Decretada a prisão preventiva do matador de «Agamenon» — Outras ocorrências policiais

A's 14 horas de ontem, em Iputinga, em frente à casa n.º 3245, registrou-se grave acidente de veículo, como sempre determinado pela imprudência do motorista.

O carro placa n.º 1110, «Dodge», de cor verde, pertencente ao sr. Paulo Ramos de Andrade Lima, residente à rua Angustina, n.º 2, no Espinheiro, dirigindo em grande velocidade por um motorista não identificado, alcançou e atirou à distância, o jornalista José Herculanio de Silveira, de idade, residência e estado civil ignorados.

Consumado o horível atropelamento, o «chauffeur» responsável abandonou a vítima no próprio destino pois prosseguia na mesma carreira, em direção à rodovia que remanda S. Lourenço da Mata e os demais municípios da zona norte do Estado.

A esse tempo ocorreram no local diversos peculiares que tornaram de solicitar o comparecimento de uma ambulância, e esta procedeu a remoção do ferido para o Pronto Socorro.

O jornalista deu entrada na sala de curativos apresentando contusões cranianas, suspeita de fratura na base do crânio, além de ferimentos cutâneos do queixo e da região superciliar direita e contusões e escoriações generalizadas.

Frestaram-lhe os curativos de urgência os cirurgiões: José Pandolfi e Odair Vasconcelos, auxiliados pelos drs. Almir Couto e Marcello Costa Lima e equívocos constataram ser grave o estado do paciente, ora recolhido em observação no P. S.

Enquanto isso se passava, alguém já se comunicava com a Central da Rádio-Patrulha, para solicitar-lhe providências contra o motorista eliminado, razão por que o comissário de serviço transmitiu instruções ao chefe do carro «R. P.» 5, do setor de João Alfredo, para sair em perseguição do carro n.º 1110, já levando uma grande distância.

Cumprindo as ordens recebidas, o investigador do «R. P.» 5, ali com o veículo em velocidade de plena avenida Caxangá, já no Posto Fiscal de Camaragibe, informaram-lhe que o «Dodge» passou ali em excessiva velocidade. Seu motorista nem mesmo se dignou de fornecer o número do prontuário ao fiscal de serviço.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Água para Fundão

O fornecimento d'água, no subúrbio de Fundão, vem sendo efetuado irregularmente. Existe ali, apenas, uma caixa d'água, com possibilidades limitadas para atender a uma população que, dia a dia, aumenta.

A distribuição do precioso líquido é feita uma vez por dia, às 12 horas. Antes, as famílias não têm direito a uma gota, sequer. As necessidades domésticas são assim relegadas a segundo plano. Acontece ainda que uma hora de distribuição não é suficiente, e a confusão, no momento, é grande, tendo procurado colher uma pouca água.

É preciso que a Prefeitura, ou o Saneamento, tomem, imediatamente, a providência que o caso requer.

Um medalhão, etc.

(Conclusão da 4.ª página)

Assessoria Sportman em São Paulo, comprou os terrenos da Avenida, para levantar na atual Candelária do Rio, um hotel das proporções do Waldorf Astoria, quando veio o colapso da Brasil Railway.

Nosso amigo sr. Alberto Quatrini Bianchi não é de brincadeira. Um hotel destas proporções, na Bahia, seria uma casa de espelhos nos primeiros anos. Mas a paixão criadora do corajoso e esplêndido arrendatário deste hotel não resiste à chama de incendiário como o sr. Otávio Mangabeira. O sr. Bianchi está aquecido do fogo sagrado. A fúria lhe lamba o coração, como a lenha seca a labareda atenda pelo raio. A fúria do homem de Estado ergueu a grande hospedaria. O homem de negócios, que é um patriota como o outro, que o explore com a visão alta e útil dos interesses da Bahia e do Brasil.

Principiou, então, uma caçada impressionante e quando o veículo da Polícia estava prestes a empalhar com o auto do profissional transgressor, sucedeu o imprevisto, em pleno município de Paudalho.

O guarda-motorista do «R. P.» 5 no instante de manobrar seu carro, calculou mal e disse resultado aquele capotou de maneira imprevista, indo abater-se à margem da rodovia.

Nesse desastre, consequência indireta da anterior transgressão, saíram feridos os patrulheiros: José Eduardo de Melo, de 33 anos, casado, guarda-civil e residente na Alto do Pascoal, n.º 52, em Casa Amarela; e Jaime Cesar do Amaral, de 22 anos, solteiro, guarda-civil e com dois filhos.

Decretada a prisão preventiva do matador de «Agamenon»

A tarde de ontem, o juiz da 6.ª Vara, Natalino Marinho, privativo da vara de homicídios, decretou a prisão preventiva do indivíduo Apolinário Pessoa de Silveira, como incurso nas sanções do art. 121 do Código Penal Brasileiro.

É responsável pelo assassinato de que foi vítima o inspetor de trânsito João Alves de Melo, mais conhecido por «Agamenon», ocorrência esta verificada à tarde do domingo 27 de março deste ano à rua Imperial, no bairro de S. José.

Como todos sabem, o fato foi antecedido de fúria rixa entre ambos, quando eram passageiros de uma «Lutação» que rumava para o Iluro e cujo veículo tinha como profissional o motorista conhecido pelo sobrenome de Santos.

Capturado, sábado último, no bairro de S. José, pela polícia do 1.º Distrito, Apolinário foi conduzido à presença do delegado Manuel Enildo Lima, onde pretendeu negar a autoria do crime.

Posteriormente, acareado com o motorista Santos, acabou confessando o homicídio por que a autoridade mandou tomar por termo suas declarações e recolhê-lo no xadrez da Segurança Pública.

Logo que o ofício do juiz Natalino Marinho chegou aquele departamento de polícia, o delegado Nivaldo Eraz de Almeida mandou transferir Apolinário Pessoa para uma das celas do Presídio do Estado, onde ficou à disposição da Justiça.

Mais um réu capturado

À tarde de ontem, os investigadores Samuel e Alcides Marinho, ambos da Seção de Crime, Sindicância e Capturas, da «DIO», orientados pelo comissário José Gomes de Barros, chefe do mesmo Serviço, efetuaram a prisão do réu José Teixeira Miranda, fato ocorrido em uma das salas do edifício «Seguradora», à avenida Guararapes.

Encontra-se o mesmo com prisão preventiva decretada pelo juiz de Direito da 3.ª Vara Criminal, por achar-se incurso nas penas do art. 1.º do Código Penal Brasileiro.

Como funcionário da filial da «The Texas Co.» (South American) Ltd., desta cidade, José Teixeira Miranda se tornou responsável por um detalhe que atingiu a importância superior a 254 mil cruzeiros.

Levado à presença do comissário José Gomes o referido réu foi ligeiramente interrogado pela mesma autoridade, que mandou transferi-lo para uma das celas do Presídio do Estado, à disposição da Justiça.

Assalto e roubo

Com data de 28 do mês findo, chegou, ontem à tarde, à Segurança Pública, o ofício n.º 1, do delegado de polícia de Buquie, Romero Batista do Amaral, endereçado ao cel. Roberto de Pessoa, para dar-lhe conhecimento do seguinte fato:

No penúltimo sábado de maio, em pleno dia, os indivíduos José Peixoto Cavalcanti e Lourenço Peixoto de Albuquerque, armados, assaltaram o estabelecimento comercial do negociante Joaquim Barbosa de Lima, localizado no povoado «Carneiro».

A's 14 horas e 30 minutos de ontem, à avenida Beberibe, em Ponto de Parada, a cominheonete placa 21550, dirigida em grande velocidade por um profissional não identificado, atropelou e deixou prostrado, gravemente, o sr. comerciante Inaldo Martins Barz, solteiro, 18 anos e residente no Alto do Deodato, s.º subúrbio de Água Fria.

Cometido o estúpido atropelamento, o «chauffeur» infrator abandonou o veículo mais adiante e fugiu para evitar a prisão em flagrante o que aliás conseguiu, enquanto a vítima ficava entregue à própria sorte.

Inteiu-se da ocorrência o inspetor de trânsito n.º 123, que tomou medidas sobre a remoção da vítima para o Pronto Socorro, onde deu entrada em estado de coma, com fortes contusões cranianas, além de achar-se sob

milício à rua Visconde de Abaeté, n.º 168; além do motorista Agenor Gonçalves, de 31 anos, solteiro e morador no Corrego de São Sebastião, n.º 815, em Água Fria.

Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas, de natureza leve, e foram meditados no Pronto Socorro, já às 17 horas, pelos cirurgiões: Antonio Lucas e Fernando Costa, auxiliados pelos drs. Jaime de Queiroz Lima e José Carlos de Andrade Lima.

O fiscal-geral Leobaldo Nolasco de Souza, de serviço na permanência da delegacia de Acidentes, interveio de ambos os desastres, que anotou para os devidos fins.

1.º distrito daquele município, e dali roubaram a importância de Cr\$ 500,00.

Capturados em flagrante, contra os dois a autoridade mandou instaurar o inquérito cabível que, uma vez concluído, encaminhado ao juiz de Direito da referida comarca, para os devidos fins.

Não foi o autor da morte do soldado

As diligências policiais sobre o crime ocorrido, domingo, à noite, em São Novo, e do qual foi vítima o soldado da Polícia Militar, Joaquim Alves de Góes, ali residente, já concluídas, isentaram de culpa o popular Beato Sebastião Ferreira, morador a rua Vascon Cinquino, n.º 22, no mesmo subúrbio.

A versão exata a respeito da morte do soldado militar é a seguinte: três indivíduos desconhecidos, durante tremenda «farrá» em São Novo, principiaram a provocar desordens.

Foi solicitada, então, a presença do comissário de polícia local, sr. Raimundo Ribeiro Duarte, e este ao chegar ali, depa-rou uma encarniçada luta, em que também tomava parte o soldado Joaquim Alves, do destacamento, pois era d'ora vez de prisão aos turbulentos, que não lhe quiseram dar ouvidos.

A chegada do comissário, um dos desordeiros tratou de fugir, enquanto os outros dois companheiros Bento Sebastião e Moisés Antonio da Silva, continuavam engatinhados com o militar.

Vendo o perigo que esse corria, o comissário Raimundo fez diversos disparos contra os dois soldados, que foram feridos. Estabeleceu-se uma confusão e foi então que responsabilizaram Bento Sebastião, pela morte de Joaquim Alves, seu antigo desafiado.

Todos foram presos, inclusive o comissário Raimundo Ribeiro, visto ter feito vários disparos. Aliás, a presunção de que a autoria do homicídio coubera a Bento, foi em face das declarações das testemunhas.

O sr. José Lourenço Meira de Vasconcelos, delegado de plantão na Segurança Pública, e a quem foi apresentado o suposto criminoso, tomou em consideração as declarações desse, quando sustentou que jamais fizera uso de uma arma de fogo durante a encarniçada luta.

Seu companheiro que se evadiu, e cujo nome não se recorda, esse sim conseguiu apoderar-se de uma pistola «mauser» e dela fez uso. Mesmo assim, contra Bento lavraram o auto de prisão em flagrante.

Posteriormente, o delegado José Lourenço providenciou o exame do projeto extraiado do corpo do soldado morto em São Novo. Ficou então constatado ter sido da arma pertencente ao comissário Raimundo Ribeiro, motivo por que a autoridade necessitou determinar a retificação da nota de culpa contra Bento Sebastião Ferreira, ficando o seu crime classificado como «agressão e reação às ordens policiais».

O crime do comissário Raimundo Ribeiro Duarte teve sua transgressão qualificada como «ferimento e morte casual» do indulto soldado Joaquim Alves de Góes.

Mais dois sérios acidentes de veículos

A's 14 horas e 30 minutos de ontem, à avenida Beberibe, em Ponto de Parada, a cominheonete placa 21550, dirigida em grande velocidade por um profissional não identificado, atropelou e deixou prostrado, gravemente, o sr. comerciante Inaldo Martins Barz, solteiro, 18 anos e residente no Alto do Deodato, s.º subúrbio de Água Fria.

Cometido o estúpido atropelamento, o «chauffeur» infrator abandonou o veículo mais adiante e fugiu para evitar a prisão em flagrante o que aliás conseguiu, enquanto a vítima ficava entregue à própria sorte.

Inteiu-se da ocorrência o inspetor de trânsito n.º 123, que tomou medidas sobre a remoção da vítima para o Pronto Socorro, onde deu entrada em estado de coma, com fortes contusões cranianas, além de achar-se sob

milício à rua Visconde de Abaeté, n.º 168; além do motorista Agenor Gonçalves, de 31 anos, solteiro e morador no Corrego de São Sebastião, n.º 815, em Água Fria.

Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas, de natureza leve, e foram meditados no Pronto Socorro, já às 17 horas, pelos cirurgiões: Antonio Lucas e Fernando Costa, auxiliados pelos drs. Jaime de Queiroz Lima e José Carlos de Andrade Lima.

O fiscal-geral Leobaldo Nolasco de Souza, de serviço na permanência da delegacia de Acidentes, interveio de ambos os desastres, que anotou para os devidos fins.

1.º distrito daquele município, e dali roubaram a importância de Cr\$ 500,00.

Capturados em flagrante, contra os dois a autoridade mandou instaurar o inquérito cabível que, uma vez concluído, encaminhado ao juiz de Direito da referida comarca, para os devidos fins.

Não foi o autor da morte do soldado

As diligências policiais sobre o crime ocorrido, domingo, à noite, em São Novo, e do qual foi vítima o soldado da Polícia Militar, Joaquim Alves de Góes, ali residente, já concluídas, isentaram de culpa o popular Beato Sebastião Ferreira, morador a rua Vascon Cinquino, n.º 22, no mesmo subúrbio.

A versão exata a respeito da morte do soldado militar é a seguinte: três indivíduos desconhecidos, durante tremenda «farrá» em São Novo, principiaram a provocar desordens.

Foi solicitada, então, a presença do comissário de polícia local, sr. Raimundo Ribeiro Duarte, e este ao chegar ali, depa-rou uma encarniçada luta, em que também tomava parte o soldado Joaquim Alves, do destacamento, pois era d'ora vez de prisão aos turbulentos, que não lhe quiseram dar ouvidos.

A chegada do comissário, um dos desordeiros tratou de fugir, enquanto os outros dois companheiros Bento Sebastião e Moisés Antonio da Silva, continuavam engatinhados com o militar.

Vendo o perigo que esse corria, o comissário Raimundo fez diversos disparos contra os dois soldados, que foram feridos. Estabeleceu-se uma confusão e foi então que responsabilizaram Bento Sebastião, pela morte de Joaquim Alves, seu antigo desafiado.

Todos foram presos, inclusive o comissário Raimundo Ribeiro, visto ter feito vários disparos. Aliás, a presunção de que a autoria do homicídio coubera a Bento, foi em face das declarações das testemunhas.

O sr. José Lourenço Meira de Vasconcelos, delegado de plantão na Segurança Pública, e a quem foi apresentado o suposto criminoso, tomou em consideração as declarações desse, quando sustentou que jamais fizera uso de uma arma de fogo durante a encarniçada luta.

Seu companheiro que se evadiu, e cujo nome não se recorda, esse sim conseguiu apoderar-se de uma pistola «mauser» e dela fez uso. Mesmo assim, contra Bento lavraram o auto de prisão em flagrante.

Posteriormente, o delegado José Lourenço providenciou o exame do projeto extraiado do corpo do soldado morto em São Novo. Ficou então constatado ter sido da arma pertencente ao comissário Raimundo Ribeiro, motivo por que a autoridade necessitou determinar a retificação da nota de culpa contra Bento Sebastião Ferreira, ficando o seu crime classificado como «agressão e reação às ordens policiais».

O crime do comissário Raimundo Ribeiro Duarte teve sua transgressão qualificada como «ferimento e morte casual» do indulto soldado Joaquim Alves de Góes.

Mais dois sérios acidentes de veículos

A's 14 horas e 30 minutos de ontem, à avenida Beberibe, em Ponto de Parada, a cominheonete placa 21550, dirigida em grande velocidade por um profissional não identificado, atropelou e deixou prostrado, gravemente, o sr. comerciante Inaldo Martins Barz, solteiro, 18 anos e residente no Alto do Deodato, s.º subúrbio de Água Fria.

Cometido o estúpido atropelamento, o «chauffeur» infrator abandonou o veículo mais adiante e fugiu para evitar a prisão em flagrante o que aliás conseguiu, enquanto a vítima ficava entregue à própria sorte.

Inteiu-se da ocorrência o inspetor de trânsito n.º 123, que tomou medidas sobre a remoção da vítima para o Pronto Socorro, onde deu entrada em estado de coma, com fortes contusões cranianas, além de achar-se sob

milício à rua Visconde de Abaeté, n.º 168; além do motorista Agenor Gonçalves, de 31 anos, solteiro e morador no Corrego de São Sebastião, n.º 815, em Água Fria.

Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas, de natureza leve, e foram meditados no Pronto Socorro, já às 17 horas, pelos cirurgiões: Antonio Lucas e Fernando Costa, auxiliados pelos drs. Jaime de Queiroz Lima e José Carlos de Andrade Lima.

O fiscal-geral Leobaldo Nolasco de Souza, de serviço na permanência da delegacia de Acidentes, interveio de ambos os desastres, que anotou para os devidos fins.

1.º distrito daquele município, e dali roubaram a importância de Cr\$ 500,00.

Capturados em flagrante, contra os dois a autoridade mandou instaurar o inquérito cabível que, uma vez concluído, encaminhado ao juiz de Direito da referida comarca, para os devidos fins.

Não foi o autor da morte do soldado

As diligências policiais sobre o crime ocorrido, domingo, à noite, em São Novo, e do qual foi vítima o soldado da Polícia Militar, Joaquim Alves de Góes, ali residente, já concluídas, isentaram de culpa o popular Beato Sebastião Ferreira, morador a rua Vascon Cinquino, n.º 22, no mesmo subúrbio.

A versão exata a respeito da morte do soldado militar é a seguinte: três indivíduos desconhecidos, durante tremenda «farrá» em São Novo, principiaram a provocar desordens.

Foi solicitada, então, a presença do comissário de polícia local, sr. Raimundo Ribeiro Duarte, e este ao chegar ali, depa-rou uma encarniçada luta, em que também tomava parte o soldado Joaquim Alves, do destacamento, pois era d'ora vez de prisão aos turbulentos, que não lhe quiseram dar ouvidos.

A chegada do comissário, um dos desordeiros tratou de fugir, enquanto os outros dois companheiros Bento Sebastião e Moisés Antonio da Silva, continuavam engatinhados com o militar.

Vendo o perigo que esse corria, o comissário Raimundo fez diversos disparos contra os dois soldados, que foram feridos. Estabeleceu-se uma confusão e foi então que responsabilizaram Bento Sebastião, pela morte de Joaquim Alves, seu antigo desafiado.

Todos foram presos, inclusive o comissário Raimundo Ribeiro, visto ter feito vários disparos. Aliás, a presunção de que a autoria do homicídio coubera a Bento, foi em face das declarações das testemunhas.

O sr. José Lourenço Meira de Vasconcelos, delegado de plantão na Segurança Pública, e a quem foi apresentado o suposto criminoso, tomou em consideração as declarações desse, quando sustentou que jamais fizera uso de uma arma de fogo durante a encarniçada luta.

Seu companheiro que se evadiu, e cujo nome não se recorda, esse sim conseguiu apoderar-se de uma pistola «mauser» e dela fez uso. Mesmo assim, contra Bento lavraram o auto de prisão em flagrante.

Posteriormente, o delegado José Lourenço providenciou o exame do projeto extraiado do corpo do soldado morto em São Novo. Ficou então constatado ter sido da arma pertencente ao comissário Raimundo Ribeiro, motivo por que a autoridade necessitou determinar a retificação da nota de culpa contra Bento Sebastião Ferreira, ficando o seu crime classificado como «agressão e reação às ordens policiais».

O crime do comissário Raimundo Ribeiro Duarte teve sua transgressão qualificada como «ferimento e morte casual» do indulto soldado Joaquim Alves de Góes.

Mais dois sérios acidentes de veículos

A's 14 horas e 30 minutos de ontem, à avenida Beberibe, em Ponto de Parada, a cominheonete placa 21550, dirigida em grande velocidade por um profissional não identificado, atropelou e deixou prostrado, gravemente, o sr. comerciante Inaldo Martins Barz, solteiro, 18 anos e residente no Alto do Deodato, s.º subúrbio de Água Fria.

Cometido o estúpido atropelamento, o «chauffeur» infrator abandonou o veículo mais adiante e fugiu para evitar a prisão em flagrante o que aliás conseguiu, enquanto a vítima ficava entregue à própria sorte.

Inteiu-se da ocorrência o inspetor de trânsito n.º 123, que tomou medidas sobre a remoção da vítima para o Pronto Socorro, onde deu entrada em estado de coma, com fortes contusões cranianas, além de achar-se sob

milício à rua Visconde de Abaeté, n.º 168; além do motorista Agenor Gonçalves, de 31 anos, solteiro e morador no Corrego de São Sebastião, n.º 815, em Água Fria.

Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas, de natureza leve, e foram meditados no Pronto Socorro, já às 17 horas, pelos cirurgiões: Antonio Lucas e Fernando Costa, auxiliados pelos drs. Jaime de Queiroz Lima e José Carlos de Andrade Lima.

O fiscal-geral Leobaldo Nolasco de Souza, de serviço na permanência da delegacia de Acidentes, interveio de ambos os desastres, que anotou para os devidos fins.

1.º distrito daquele município, e dali roubaram a importância de Cr\$ 500,00.

Capturados em flagrante, contra os dois a autoridade mandou instaurar o inquérito cabível que, uma vez concluído, encaminhado ao juiz de Direito da referida comarca, para os devidos fins.

Não foi o autor da morte do soldado

As diligências policiais sobre o crime ocorrido, domingo, à noite, em São Novo, e do qual foi vítima o soldado da Polícia Militar, Joaquim Alves de Góes, ali residente, já concluídas, isentaram de culpa o popular Beato Sebastião Ferreira, morador a rua Vascon Cinquino, n.º 22, no mesmo subúrbio.

A versão exata a respeito da morte do soldado militar é a seguinte: três indivíduos desconhecidos, durante tremenda «farrá» em São Novo, principiaram a provocar desordens.

Foi solicitada, então, a presença do comissário de polícia local, sr. Raimundo Ribeiro Duarte, e este ao chegar ali, depa-rou uma encarniçada luta, em que também tomava parte o soldado Joaquim Alves, do destacamento, pois era d'ora vez de prisão aos turbulentos, que não lhe quiseram dar ouvidos.

A chegada do comissário, um dos desordeiros tratou de fugir, enquanto os outros dois companheiros Bento Sebastião e Moisés Antonio da Silva, continuavam engatinhados com o militar.

Vendo o perigo que esse corria, o comissário Raimundo fez diversos disparos contra os dois soldados, que foram feridos. Estabeleceu-se uma confusão e foi então que responsabilizaram Bento Sebastião, pela morte de Joaquim Alves, seu antigo desafiado.

Todos foram presos, inclusive o comissário Raimundo Ribeiro, visto ter feito vários disparos. Aliás, a presunção de que a autoria do homicídio coubera a Bento, foi em face das declarações das testemunhas.

O sr. José Lourenço Meira de Vasconcelos, delegado de plantão na Segurança Pública, e a quem foi apresentado o suposto criminoso, tomou em consideração as declarações desse, quando sustentou que jamais fizera uso de uma arma de fogo durante a encarniçada luta.

Seu companheiro que se evadiu, e cujo nome não se recorda, esse sim conseguiu apoderar-se de uma pistola «mauser» e dela fez uso. Mesmo assim, contra Bento lavraram o auto de prisão em flagrante.

Posteriormente, o delegado José Lourenço providenciou o exame do projeto extraiado do corpo do soldado morto em São Novo. Ficou então constatado ter sido da arma pertencente ao comissário Raimundo Ribeiro, motivo por que a autoridade necessitou determinar a retificação da nota de culpa contra Bento Sebastião Ferreira, ficando o seu crime classificado como «agressão e reação às ordens policiais».

O crime do comissário Raimundo Ribeiro Duarte teve sua transgressão qualificada como «ferimento e morte casual» do indulto soldado Joaquim Alves de Góes.

Mais dois sérios acidentes de veículos

A's 14 horas e 30 minutos de ontem, à avenida Beberibe, em Ponto de Parada, a cominheonete placa 21550, dirigida em grande velocidade por um profissional não identificado, atropelou e deixou prostrado, gravemente, o sr. comerciante Inaldo Martins Barz, solteiro, 18 anos e residente no Alto do Deodato, s.º subúrbio de Água Fria.

Cometido o estúpido atropelamento, o «chauffeur» infrator abandonou o veículo mais adiante e fugiu para evitar a prisão em flagrante o que aliás conseguiu, enquanto a vítima ficava entregue à própria sorte.

Inteiu-se da ocorrência o inspetor de trânsito n.º 123, que tomou medidas sobre a remoção da vítima para o Pronto Socorro, onde deu entrada em estado de coma, com fortes contusões cranianas, além de achar-se sob

milício à rua Visconde de Abaeté, n.º 168; além do motorista Agenor Gonçalves, de 31 anos, solteiro e morador no Corrego de São Sebastião, n.º 815, em Água Fria.

Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas, de natureza leve, e foram meditados no Pronto Socorro, já às 17 horas, pelos cirurgiões: Antonio Lucas e Fernando Costa, auxiliados pelos drs. Jaime de Queiroz Lima e José Carlos de Andrade Lima.

O fiscal-geral Leobaldo Nolasco de Souza, de serviço na permanência da delegacia de Acidentes, interveio de ambos os desastres, que anotou para os devidos fins.

1.º distrito daquele município, e dali roubaram a importância de Cr\$ 500,00.

Capturados em flagrante, contra os dois a autoridade mandou instaurar o inquérito cabível que, uma vez concluído, encaminhado ao juiz de Direito da referida comarca, para os devidos fins.

Não foi o autor da morte do soldado

As diligências policiais sobre o crime ocorrido, domingo, à noite, em São Novo, e do qual foi vítima o soldado da Polícia Militar, Joaquim Alves de Góes, ali residente, já concluídas, isentaram de culpa o popular Beato Sebastião Ferreira, morador a rua Vascon Cinquino, n.º 22, no mesmo subúrbio.

A versão exata a respeito da morte do soldado militar é a seguinte: três indivíduos desconhecidos, durante tremenda «farrá» em São Novo, principiaram a provocar desordens.

Foi solicitada, então, a presença do comissário de polícia local, sr. Raimundo Ribeiro Duarte, e este ao chegar ali, depa-rou uma encarniçada luta, em que também tomava parte o soldado Joaquim Alves, do destacamento, pois era d'ora vez de prisão aos turbulentos, que não lhe quiseram dar ouvidos.

A chegada do comissário, um dos desordeiros tratou de fugir, enquanto os outros dois companheiros Bento Sebastião e Moisés Antonio da Silva, continuavam engatinhados com o militar.

Vendo o perigo que esse corria, o comissário Raimundo fez diversos disparos contra os dois soldados, que foram feridos. Estabeleceu-se uma confusão e foi então que responsabilizaram Bento Sebastião, pela morte de Joaquim Alves, seu antigo desafiado.

Todos foram presos, inclusive o comissário Raimundo Ribeiro, visto ter feito vários disparos. Aliás, a presunção de que a autoria do homicídio coubera a Bento, foi em face das declarações das testemunhas.

O sr. José Lourenço Meira de Vasconcelos, delegado de plantão na Segurança Pública, e a quem foi apresentado o suposto criminoso, tomou em consideração as declarações desse, quando sustentou que jamais fizera uso de uma arma de fogo durante a encarniçada luta.

Seu companheiro que se evadiu, e cujo nome não se recorda, esse sim conseguiu apoderar-se de uma pistola «mauser» e dela fez uso. Mesmo assim, contra Bento lavraram o auto de prisão em flagrante.

Posteriormente, o delegado José Lourenço providenciou o exame do projeto extraiado do corpo do soldado morto em São Novo. Ficou então constatado ter sido da arma pertencente ao comissário Raimundo Ribeiro, motivo por que a autoridade necessitou determinar a retificação da nota de culpa contra Bento Sebastião Ferreira, ficando o seu crime classificado como «agressão e reação às ordens policiais».

O crime do comissário Raimundo Ribeiro Duarte teve sua transgressão qualificada como «ferimento e morte casual» do indulto soldado Joaquim Alves de Góes.

Mais dois sérios acidentes de veículos

A's 14 horas e 30 minutos de ontem, à avenida Beberibe, em Ponto de Parada, a cominheonete placa 21550, dirigida em grande velocidade por um profissional não identificado, atropelou e deixou prostrado, gravemente, o sr. comerciante Inaldo Martins Barz, solteiro, 18 anos e residente no Alto do Deodato, s.º subúrbio de Água Fria.</

Diário Social

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

4 de Junho

Venus e Saturno favorecem plantações, frutíferas, parques, escultura, arquitetura, imóveis, decorações, jóias, modas, diversões e amizades. E' aconselhável, porém, calma e compreensão a tarde.

OS NASCIDOS NESTA DATA — São sultões, honestos e tenazes, qualidades com as quais vencerem certos perigos ocasionados por bens adquiridos. Realizam felizes viagens.

O PRECITO DO DIA

AGUA E DISENTERIA BACILAR

A água contaminada pode transmitir várias doenças, algumas bem graves, como a disenteria bacilar, assim chamada porque é causada por um bacilo. Este microbio pode ser veiculado pela água que não foi previamente fervida ou filtrada.

Evite a disenteria bacilar, bebendo somente água fervida ou filtrada. — SNES.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

A senhora: Laura Abrantes de Santos, esposa do sr. Miguel Domingues Santos Junior.

A senhora: Eurídice, filha do sr. João Correia Farias.

Os senhores: Joaquim Olavo Cavalo Cabral; Manoel Campos Araújo.

NOIVADOS

Estão noivos o sr. Sebastião de Souza Lemos, comerciante nesta cidade e a srta. Ivone Barata Gouveia, filha do sr. José Cesar Gouveia, já falecido, e da srta. Maria do Carmo Barta Gouveia.

CASAMENTOS

Realizou-se, ante-onhem, na matriz de São José, o casamento da srta. Edna de Castro Cavalcanti, filha do sr. Ernesto de Oliveira Cavalcanti, tabelião publico da Comarca de Limoeiro, e de sua esposa, srta. Dinora de Castro Cavalcanti, com o sr. José Geraldo de Almeida Falcão, comerciante na cidade municipal. Foi oficiante da cerimonia religiosa, com efeitos civis, o padre Miguel Cavalcanti.

Serviram de paraninfos, por parte da noiva, o sr. Severino de Oliveira Cavalcanti e esposa, srta. Alzira Santos Cavalcanti; acadêmico Mair de Castro Cavalcanti e srta. Rosa Nila de Almeida Cavalcanti e o dr. Gabriel de Oliveira Cavalcanti e srta. Maria de Lourdes Cavalcanti. Por parte do noivo, o sr. Ernesto de Oliveira Cavalcanti e a srta. Maria Natercia Cavalcanti; sr. Sebastião Dias Falcão e srta. Ana de Almeida Falcão e o sr. José Aureliano Filho e srta. Tália Freire de Albuquerque.

O casal seguiu, ontem, para o Rio, a bordo do Paço Tocantins.

Realizou-se, no dia 2 do corrente, o casamento civil do sr. Otacilio Ferreira de Melo, com a srta. Eliza Anacleto do Nascimento, filha do sr. Paulo Anacleto do Nascimento e de sua esposa, srta. Maria do Carmo Anacleto do Nascimento.

Serviram de padrinhos o sr. Jorge Milton Pinto e srta. Maria da Paz Teixeira Pinto.

Firmou Joubert de Siqueira, segundo Oficial privativo do registro civil de casamentos, afixo no Palácio da Justiça, sala 54, editais de proclamas dos seguintes contraentes: Severino Antonio de Souza e Maria Angélica de Menezes; Djalma José de Santana e Gisela Viana, João Gonçalves de Lima e Gilvanete Monteiro de Souza, Luciano Inácio da Silva e Severina de Felianna de Santana, Antonio Práclano da Silva e Puraiza Pereira dos Santos, Abílio Batista de Oliveira e Luzia Cordeiro da Silva, Durval Alves de Oliveira e Maria do Carmo Calado, Miguel Mariano de Melo e Helena Nunes Tavares, Gediel Soares da Silva e Maria Dolores do Nascimento, José Ferreira dos Santos e Eunice Rosa de Medeiros, Flávio Henrique dos Santos e Maria José da Silva, Luiz Vicente da Silva e Irene Ferreira de Albuquerque, Luiz Barbosa da Silva e Julia Maria da Conceição, Carlos Monteiro de França e Maria Nazareth de França e Coelho; Manoel Severino da Silva e Inez Luiza de Souza, João Luiz da Silva e Edith da Conceição, Wilson Fernandes de Carvalho e Luz Vasconcelos de Barros, Israel Xavier de Lima e Ivanisse Siqueira Lima; Gerardo José de Santana e Ivone Lima de Oliveira; Benito Celestino Perez Carpinero e Maria Luiza Cordeiro Falcão, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade.

— Euclides de Melo Beltrão, 3.º escrivão vitalício de casamentos da Comarca do Recife, afixo editais de proclamas dos seguintes contraentes: Pio Pedro da Silva e Maria Engracia de Vasconcelos, viuvo e solteira, pernambucanos e residentes nesta capital; Ubirajara Sales Dutra e Ana Maria da Silva, solteiros, pernambucanos e parabaianos e residentes nesta capital; Severino Mendes da Silva e Isabel Barros Ribeiro, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Severino Vicente de Souza e Clécia Ana da Conceição, solteiros, parabaianos e residentes nesta capital; Sinezio Pascoal do Nascimento e Maria Helena de Nogueira, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital.

O sepultamento realizou-se ontem, em catacumba da Irmandade da Conceição dos Militares, da qual fazia parte a extinta.

RETRATO DO DIA



A bailarina Dora Gimenez, que abrilhantou a recepção de auto-onhem nos salões do Agro Clube de Pernambuco

UM HOMEM DO MUNDO

O sr. Gaston Laurent Huc aqui chegando há dois anos fez-se logo de casa. Trazia uma bagagem para vários anos de permanência. Arranjou-se em Boa Viagem numa casa de satisfação de sua estabilidade, o que se positivou em poucas horas, através das cativantes e coloridas "cocktail parties".

Uma vez atividades da corpa, fechou as portas e tudo indicava que as fechaduras iam criar ferrugem.

Não criaram. Huc já está de malas arrumadas de novo para viagem. Desta vez — de vez!

Perdemos em curto espaço de tempo George Miller, André Santiago Sipianice, e comandantes Leigh e Donald Jackson, todos da nossa patente, mas fague estimulação. Agora restam a Huc nas mesmas condições das outras, isto é, quando mais pareça que a aqui se eternizar conformado com nosso clima, nossa comida, nossas clubes.

Um francês, esse que a França nos importou, de quase dois metros de altura, grisalho e trinta anos e mais cheio de salamaleques que um secretário de embaixada. Um viciado exemplar de homem, o melhor que a França nos poderia enviar nesse intercâmbio que mantemos tão vivo e constante e que não é só de professores, artistas e perfumes.

Huc durante o tempo que aqui esteve foi mais de casa do que um hóspede, por força de seu temperamento latino que, em pouco tempo, sincronizou com o maneirismo nativo sem quebrar de gostos, hábitos e inclinações regionalmente francesas.

Quem o conheceu não lhe perceberia a qualidade francesa exclusivamente pelo aspecto porque estava tão de vontade entre brasileiros, ingleses e norte-americanos como entre os patriotas por ser o que nos livros especializados.

NASCIMENTOS

Na Casa de Saúde e Maternidade Sta. Rita, nasceu, ante-onhem, o menino Fernando Antonio, filho do sr. Alfredo Aymar Ruiz e de sua esposa, srta. Regina Coelho de Almeida Aymar.

DIVERSAS

Por motivo do seu aniversário que hoje transcorre, será muito cumprimentada a srta. Maria Vidal de Negreiros, funcionária da secretaria do Instituto de Educação de Pernambuco.

— Por motivo do aniversário da sua filha, a menina Maril, filha do sr. Arlindo Gomes Arôxa e de sua esposa, srta. Maria José Arôxa, seus pais oferecerão recepção aos parentes e amigos, em sua residência, à rua das Crianças, 152, em Água Fria.

FALCIMENTOS

Na residência do seu filho, sr. Joel de Carvalho Poroca, à avenida Saturnino de Brito, 297, na Cabanga, faleceu, ontem, a noite, o sr. Amaro Gomes Poroca, funcionário publico e presidente do Diretorio do PSD, de Coxangá e Varzea.

Deixou viúva a srta. Joana Amélia de Carvalho Poroca e os seguintes filhos: Joel, José, Eduardo e Oscar; as sras. Ivanilda, esposa do sr. Armando Figueredo; Iracema, casada com o sr. Severino Vasconcelos; Maria de Lourdes, esposa do sr. Arnaldo de Souza; e a srta. Anita Poroca, funcionária do Departamento de Saúde Publica.

O enterroamento será efetuado, hoje, às 9 horas, no cemitério de S. Amaro, saindo o féretro da casa onde se verificou o obito. Carros à disposição, em frente a Casa Agra, à rua da Conceição, até às 8.30.

Faleceu, ante-onhem, às 18 horas, em sua residência, à rua do Pombal n. 723, em S. Amaro, a srta. Tereza de Jesus Bastos Gaiharbo, viúva do sr. João Quintino de Menezes Gaiharbo e genitora do saudoso advogado Ceetano Gaiharbo.

Deixou duas filhas, srta. Maria Gaiharbo e srta. Olegaria Gaiharbo Costa, esposa do sr. Guilherme Costa, funcionário da Diretoria de Rendas da Capital. Deixou, ainda, varios netos e bisnetos.

O sepultamento realizou-se ontem, em catacumba da Irmandade da Conceição dos Militares, da qual fazia parte a extinta.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

4 DE JUNHO — Quarta-feira das Temporas de Pentecostes. Missa propriamente dita, Missa própria, Gloria, 2.ª oração de S. Francisco Caracciolo C. Credo, Prefácio, «Comunhão» e «Hanc igitur» proprios que se dizem durante toda a oitava.

Vejam-se a explicação das Temporas na introdução do Missal. Nos países do Sul da Europa, faze-se, neste tempo, a colheita do trigo. A Igreja agradece por isso aos bençãos de Deus. Os fiéis oferecem outrora neste tempo, as dízimas, e entre outras coisas, o trigo (matéria da Eucaristia). Agradecemos também, nestas dias (quarta-feira, sexta-feira e sábado), os bençãos recebidos neste Tempo Pascal. Os textos destas Missas falam do milagre de Pentecostes (Batismo, Eucaristia e Confirmação) e alguns tratam também das curas de doentes e expulsão dos espiritos malignos. Aproveitemos estes dias para nossa renovação, purificando-nos do contacto com o espírito do mundo.

EVANGELHO (São João, 6, 44-52) — Naquele tempo, disse Jesus às turbas dos judeus: Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou o não atrair. Eu o ressuscitarei no ultimo dia. Nos Profetas está escrito: E serão todos instruídos por Deus. Portanto, todo aquele que ouviu o Pai e aprendeu, vem a mim. Não porque algum tenha visto o Pai, pois só Aquele que é de Deus, esse viu o Pai. Em verdade, em verdade vos digo: O que crê em mim tem a vida eterna. Eu sou o Pão da vida. Quem comer deste pão não morrerá, mas viverá eternamente; e o pão que eu dou, é a minha Carne, pela vida do mundo.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, no matraz de São José.

RECITAL DE MARIA LUIZA ANIDO

Uma festa de distinção será oferecida, amanhã, no salão nobre do Clube Internacional, pela Sociedade dos Amigos da Guitarra, com a apresentação da violinista argentina Maria Luiza Anido, «virtuosa» de fama mundial, agredor dos principais centros artísticos da Europa, onde realizou vitoriosas «tournees».

Para estes santos e piedosos exercícios mandamos que todos os reverendos sacerdotes compareçam, no Seminário de Onda, aos sete dias do mês de julho do corrente ano, às 6 horas da tarde, para o início do retiro espiritual.

Não há sacerdote cheiro do Amor de Deus que deixe de compreender a grande graça deste mandamento que deseja revelar da tonalidade de um verdadeiro convite paterno.

Neste mundo moderno onde as solitações das obras exteriores são tão imperiosas que, por vezes, rocam a nossa preocupação pela vida interior, como acentua o grande Cardinal Mercier, nada mais necessário do que esses piedosos exercícios para a reposição de nossa alma no plano fundamental de nossa vida apostólica e sacerdotal. E se quisermos ser eficientes no nosso apostolado é preciso que tenhamos a vida interior, como acentua o grande Cardinal Mercier, nada mais necessário do que esses piedosos exercícios para a reposição de nossa alma no plano fundamental de nossa vida apostólica e sacerdotal. E se quisermos ser eficientes no nosso apostolado é preciso que tenhamos a vida interior, como acentua o grande Cardinal Mercier, nada mais necessário do que esses piedosos exercícios para a reposição de nossa alma no plano fundamental de nossa vida apostólica e sacerdotal.

RECEPCÃO

Estava muito brilhante e receptiva que o sr. e a srta. Fernando Pessoa de Melo ofereceram ontem, em sua residência, na Boa-Viagem, por motivo do aniversário de seus filhos. Uma festa regional para crianças, em traje de S. João, foi a nota da recepção, que esteve muito concorrida.

EM LISBOA, O ESCRITOR JOSE LINS DO REGO

LISBOA, 3 (AFP) — Precedente de Paris, chegou, via aérea, a esta capital o sr. José Lins do Rego. O escritor brasileiro espera passar dez dias em Lisboa.

ARTES E ARTISTAS

SEGUU PARA BUENOS AIRES E MONTEVIDEO O PIANISTA JOSE AUGUSTO

Seguiu de avião para Buenos Aires, dia 21 de maio, o concorrente brasileiro José Augusto recém-chegado da Europa onde saiu vencedor em dois concursos internacionais, respectivamente, em Paris e Londres. O pianista patricio dará recitais na capital e provincias argentinas, devendo também estender sua tournée, até Montevideo.

— José Augusto regressará ao Brasil no proximo mês de agosto e em setembro embarcará para a Europa afim de dar cumprimento aos contratos assinados com a Orquestra Lamoureux de Paris e atuar como solista nos programas «National and Regional» da B. B. C. de Londres.

A ORQUESTRA SINFONICA EM MACOIO

A convite do governador Arnaldo de Melo, a Orquestra Sinfonica do Recife realizou, domingo ultimo, um concerto, no Teatro Deodoro, daquela capital, inaugurando as atividades da Sociedade Artística de Alagoas, recém-fundada por um grupo de amigos da arte, à frente do dr. Theodor Brandão e sob os auspícios da srta. Leda Collor de Melo.

Na ausência do maestro Victorino Pittalidi, que não pôde seguir para Macoio, em virtude de ter ficado em Mossoró a viajar, em que a srta. Leda Collor de Melo, que ali se achava participando dos trabalhos para a inauguração da Sociedade Artística, de sua foi um dos animadores.

Mundo de LUZ e FILMES

TRIANON — «Union Station» é um policial de larga envergadura, embora com a ação limitada a uma «gara» e seus subterrâneos. Adicionalmente a ação se desvia desse cenário embora nessas ocasiões o desvio tenha função preparatória (a entrada dos dois raptores, os temas marginais) (a descoberta ocasional do auto que conduzia a rã, e que resulta na morte de um policial e na do chefe da ganga) ou complementar (como na tarde descoberta do local em que haviam confinado a sequestrada). Na estada é que detetives e raptores se empenham em dois duelos: o da inteligência e o da astúcia, com os detalhes da luta, sendo conduzida silenciosamente; e o da violência que sobrevém de brusco, distorcendo a história para uma atmosfera de brutalidade que faz esquecer um certo frieza superior. As cenas finais, no sub-solo da «gara», são as únicas. Ao contrario sempre se constituiram um recurso do qual até simples diretores de seriados se valem, pois seus efeitos peculiares sempre seguros. O novo nessa situação que precede a morte do raptor, é a presença da sequestrada ali, enchendo o fundo do túnel com o eco choroso e desolado e ao mesmo tempo de iminente electrocutação, dada o seu numero de calos de alto tensão com os quais a cada momento ela podia colidir. Boa a direção de Rudolph Maté. O «cast» atua satisfatoriamente; senão que Nancy Olson poderia ficar de parte, imóvel e silenciosa: contemplativa é um regalo visual que excede as vantagens ligadas ao preço do ingresso.

CLUBER — Esta semana o Cine Clube Vigilante Curá exhibirá «Sangue de camelo» (The Camel Story), dirigida por Ram Wood e com desenhos de June Allison, James Stewart, Frank Morgan e Agnes Moorhead. Para ingresso o convite n.º 1 (rótulo). Domingo não haverá sessão infantil. — L.

CLUBER — Esta semana o Cine Clube Vigilante Curá exhibirá «Sangue de camelo» (The Camel Story), dirigida por Ram Wood e com desenhos de June Allison, James Stewart, Frank Morgan e Agnes Moorhead. Para ingresso o convite n.º 1 (rótulo). Domingo não haverá sessão infantil. — L.

CLUBER — Esta semana o Cine Clube Vigilante Curá exhibirá «Sangue de camelo» (The Camel Story), dirigida por Ram Wood e com desenhos de June Allison, James Stewart, Frank Morgan e Agnes Moorhead. Para ingresso o convite n.º 1 (rótulo). Domingo não haverá sessão infantil. — L.

CLUBER — Esta semana o Cine Clube Vigilante Curá exhibirá «Sangue de camelo» (The Camel Story), dirigida por Ram Wood e com desenhos de June Allison, James Stewart, Frank Morgan e Agnes Moorhead. Para ingresso o convite n.º 1 (rótulo). Domingo não haverá sessão infantil. — L.

CLUBER — Esta semana o Cine Clube Vigilante Curá exhibirá «Sangue de camelo» (The Camel Story), dirigida por Ram Wood e com desenhos de June Allison, James Stewart, Frank Morgan e Agnes Moorhead. Para ingresso o convite n.º 1 (rótulo). Domingo não haverá sessão infantil. — L.

CLUBER — Esta semana o Cine Clube Vigilante Curá exhibirá «Sangue de camelo» (The Camel Story), dirigida por Ram Wood e com desenhos de June Allison, James Stewart, Frank Morgan e Agnes Moorhead. Para ingresso o convite n.º 1 (rótulo). Domingo não haverá sessão infantil. — L.

CLUBER — Esta semana o Cine Clube Vigilante Curá exhibirá «Sangue de camelo» (The Camel Story), dirigida por Ram Wood e com desenhos de June Allison, James Stewart, Frank Morgan e Agnes Moorhead. Para ingresso o convite n.º 1 (rótulo). Domingo não haverá sessão infantil. — L.

CLUBER — Esta semana o Cine Clube Vigilante Curá exhibirá «Sangue de camelo» (The Camel Story), dirigida por Ram Wood e com desenhos de June Allison, James Stewart, Frank Morgan e Agnes Moorhead. Para ingresso o convite n.º 1 (rótulo). Domingo não haverá sessão infantil. — L.

CLUBER — Esta semana o Cine Clube Vigilante Curá exhibirá «Sangue de camelo» (The Camel Story), dirigida por Ram Wood e com desenhos de June Allison, James Stewart, Frank Morgan e Agnes Moorhead. Para ingresso o convite n.º 1 (rótulo). Domingo não haverá sessão infantil. — L.

CLUBER — Esta semana o Cine Clube Vigilante Curá exhibirá «Sangue de camelo» (The Camel Story), dirigida por Ram Wood e com desenhos de June Allison, James Stewart, Frank Morgan e Agnes Moorhead. Para ingresso o convite n.º 1 (rótulo). Domingo não haverá sessão infantil. — L.

CLUBER — Esta semana o Cine Clube Vigilante Curá exhibirá «Sangue de camelo» (The Camel Story), dirigida por Ram Wood e com desenhos de June Allison, James Stewart, Frank Morgan e Agnes Moorhead. Para ingresso o convite n.º 1 (rótulo). Domingo não haverá sessão infantil. — L.

CLUBER — Esta semana o Cine Clube Vigilante Curá exhibirá «Sangue de camelo» (The Camel Story), dirigida por Ram Wood e com desenhos de June Allison, James Stewart, Frank Morgan e Agnes Moorhead. Para ingresso o convite n.º 1 (rótulo). Domingo não haverá sessão infantil. — L.

CLUBER — Esta semana o Cine Clube Vigilante Curá exhibirá «Sangue de camelo» (The Camel Story), dirigida por Ram Wood e com desenhos de June Allison, James Stewart, Frank Morgan e Agnes Moorhead. Para ingresso o convite n.º 1 (rótulo). Domingo não haverá sessão infantil. — L.

CLUBER — Esta semana o Cine Clube Vigilante Curá exhibirá «Sangue de camelo» (The Camel Story), dirigida por Ram Wood e com desenhos de June Allison, James Stewart, Frank Morgan e Agnes Moorhead. Para ingresso o convite n.º 1 (rótulo). Domingo não haverá sessão infantil. — L.

CLUBER — Esta semana o Cine Clube Vigilante Curá exhibirá «Sangue de camelo» (The Camel Story), dirigida por Ram Wood e com desenhos de June Allison, James Stewart, Frank Morgan e Agnes Moorhead. Para ingresso o convite n.º 1 (rótulo). Domingo não haverá sessão infantil. — L.

CLUBER — Esta semana o Cine Clube Vigilante Curá exhibirá «Sangue de camelo» (The Camel Story), dirigida por Ram Wood e com desenhos de June Allison, James Stewart, Frank Morgan e Agnes Moorhead. Para ingresso o convite n.º 1 (rótulo). Domingo não haverá sessão infantil. — L.

CLUBER — Esta semana o Cine Clube Vigilante Curá exhibirá «Sangue de camelo» (The Camel Story), dirigida por Ram Wood e com desenhos de June Allison, James Stewart, Frank Morgan e Agnes Moorhead. Para ingresso o convite n.º 1 (rótulo). Domingo não haverá sessão infantil. — L.

CLUBER — Esta semana o Cine Clube Vigilante Curá exhibirá «Sangue de camelo» (The Camel Story), dirigida por Ram Wood e com desenhos de June Allison, James Stewart, Frank Morgan e Agnes Moorhead. Para ingresso o convite n.º 1 (rótulo). Domingo não haverá sessão infantil. — L.

CLUBER — Esta semana o Cine Clube Vigilante Curá exhibirá «Sangue de camelo» (The Camel Story), dirigida por Ram Wood e com desenhos de June Allison, James Stewart, Frank Morgan e Agnes Moorhead. Para ingresso o convite n.º 1 (rótulo). Domingo não haverá sessão infantil. — L.

CLUBER — Esta semana o Cine Clube Vigilante Curá exhibirá «Sangue de camelo» (The Camel Story), dirigida por Ram Wood e com desenhos de June Allison, James Stewart, Frank Morgan e Agnes Moorhead. Para ingresso o convite n.º 1 (rótulo). Domingo não haverá sessão infantil. — L.

CLUBER — Esta semana o Cine Clube Vigilante Curá exhibirá «Sangue de camelo» (The Camel Story), dirigida por Ram Wood e com desenhos de June Allison, James Stewart, Frank Morgan e Agnes Moorhead. Para ingresso o convite n.º 1 (rótulo). Domingo não haverá sessão infantil. — L.

CLUBER — Esta semana o Cine Clube Vigilante Curá exhibirá «Sangue de camelo» (The Camel Story), dirigida por Ram Wood e com desenhos de June Allison, James Stewart, Frank Morgan e Agnes Moorhead. Para ingresso o convite n.º 1 (rótulo). Domingo não haverá sessão infantil. — L.

CLUBER — Esta semana o Cine Clube Vigilante Curá exhibirá «Sangue de camelo» (The Camel Story), dirigida por Ram Wood e com desenhos de June Allison, James Stewart, Frank Morgan e Agnes Moorhead. Para ingresso o convite n.º 1 (rótulo). Domingo não haverá sessão infantil. — L.

CLUBER — Esta semana o Cine Clube Vigilante Curá exhibirá «Sangue de camelo» (The Camel Story), dirigida por Ram Wood e com desenhos de June Allison, James Stewart, Frank Morgan e Agnes Moorhead. Para ingresso o convite n.º 1 (rótulo). Domingo não haverá sessão infantil. — L.

CLUBER — Esta semana o Cine Clube Vigilante Curá exhibirá «Sangue de camelo» (The Camel Story), dirigida por Ram Wood e com desenhos de June Allison, James Stewart, Frank Morgan e Agnes Moorhead. Para ingresso o convite n.º 1 (rótulo). Domingo não haverá sessão infantil. — L.

CLUBER — Esta semana o Cine Clube Vigilante Curá exhibirá «Sangue de camelo» (The Camel Story), dirigida por Ram Wood e com desenhos de June Allison, James Stewart, Frank Morgan e Agnes Moorhead. Para ingresso o convite n.º 1 (rótulo). Domingo não haverá sessão infantil. — L.

CLUBER — Esta semana o Cine Clube Vigilante Curá exhibirá «Sangue de camelo» (The Camel Story), dirigida por Ram Wood e com desenhos de June Allison, James Stewart, Frank Morgan e Agnes Moorhead. Para ingresso o convite n.º 1 (rótulo). Domingo não haverá sessão infantil. — L.

CLUBER — Esta semana o Cine Clube Vigilante Curá exhibirá «Sangue de camelo» (The Camel Story), dirigida por Ram Wood e com desenhos de June Allison, James Stewart, Frank Morgan e Agnes Moorhead. Para ingresso o convite n.º 1 (rótulo). Domingo não haverá sessão infantil. — L.

CLUBER — Esta semana o Cine Clube Vigilante Curá exhibirá «Sangue de camelo» (The Camel Story), dirigida por Ram Wood e com desenhos de June Allison, James Stewart, Frank Morgan e Agnes Moorhead. Para ingresso o convite n.º 1 (rótulo). Domingo não haverá sessão infantil. — L.

CLUBER — Esta semana o Cine Clube Vigilante Curá exhibirá «Sangue de camelo» (The Camel Story), dirigida por Ram Wood e com desenhos de June Allison, James Stewart, Frank Morgan e Agnes Moorhead. Para ingresso o convite n.º 1 (rótulo). Domingo não haverá sessão infantil. — L.

INFORMAÇÕES

Tenho hoje seu reaparecimento, na noite de ontem, no maior auditorio de rádio do Brasil, voltando a se apresentar hoje, às 22 horas, pelas ondas da RADIO TAMANDARÉ, o conagrado humorista e imitador do «broadcasting» nacional, JOSÉ VASCONCELOS, o verdadeiro dom das platêias, figura consagrada e que vem registar, mais uma vez, expressivos sucessos nesta capital, para a satisfação de nosso publico que o admira de verdade.

O grande artista brasileiro que por si só vale um espetáculo, realizando limitações perfeitas de racismo e oferecendo diversas comecias, conquistou pela segunda vez, o publico que antecede os 800 e 2.263 quiloctios.

Juntamente com o brilhante artista, atuaram SALGUEIRA BENTINI, a apreciada vedeta lusitana que vem brilhando nas palcos nacionais e TITO MARTINI, o tenor das Americas. Os três artistas de meritos indubitáveis estão realizando nova e agradável audição, na noite de hoje, pelas ondas media e intermediária da RADIO TAMANDARÉ, associada líder do Nordeste.

NA CASA DO SEU TOMAZ — é a nova atração sertaneja e humorística que aparecerá no eter, na noite de hoje, pelas 800 e 2.263 quiloctios, para a aplauso dos ouvintes de todo o Nordeste. Divertindo a valer com suas sequencias e agradecimentos, este cartaz que hoje estreia, conquistará, sem dúvida, grande numero de admiradores. Esta audição está marcada para às 20 horas, iniciando a serie de atrações, no auditorio da rua Barão de São Eorja.

Almeida Castro lancará ao eter, hoje, às 20 e 26, mais uma movimentada audição de popular cartaz das quartas-feiras, MEU VIMAMUNDO, GLOBE THOTTER, com Evandro Vasconcelos, vivendo fantásticas e extraordinárias aventuras pelo mundo. Esta alegre sequencia que vem se constituindo um sucesso na RADIO TAMANDARÉ, reunirá radiote, orquestra e cantores, pelas 800 e 2.263 quiloctios.

SUCESOS DE ONTEM E DE HOJE oferecerá aos ouvintes, uma serie de melodias de sucesso, consagradas pelas platêias de todo o mundo. Será um desfile em por cento musical e que a todos agrada, reunindo cartazes apreciados pelos que antecederam os 800 e 2.263 quiloctios.

HOMENS QUE PASSAM, cartaz de Luis Maranhão Filho e de mestres Gledes Falcão, irá ao eter, às 21 e 26, com nova e atraente audição. — X.

Noticias da Casa do Radialista

A Diretoria da Casa do Radialista de Pernambuco será recebida, nestas dias, em audiência especial, pelo governador do Estado, sr. Agamenon Magalhães, ao qual solicitará apoio à instituição dos radialistas.

Dois projetos foram apresentados e aprovados, na Assembleia Municipal, favorecendo a U. R. P. com Cr\$ 50.000,00, cada. Os projetos, de autoria do deputado Paulo Cavalcanti e do vereador Wandekolk Wanderley, que beneficiaram a entidade, foram recebidos com satisfação pelos radialistas de Pernambuco.

— Prenunciase-se das mais sensacionais a «apuração» de votos para a «colônia» de «Rainha do Norte», esperando-se surpresas dadas o intenso trabalho dos «cabos eleitorais» das candidatas mais votadas, despoçadas todos de colocarem as suas favoritas à frente da votação. Diversas faixas serão colocadas nos principais pontos da cidade, com dizeres auspiciosos, em homenagem ao título de «Rainha do Norte».

Os diretores da C. R. P. estão organizando caravanas de radialistas pernambucanos que percorrerão diversos Estados nordestinos, divulgando o concurso para escolha da «Rainha do Norte». Nesta missão, muito brevemente dispostos a título, teremos um numero maior de candidatas, dada a inscrição, que será feita, de concorrentes das emissoras dos Estados vizinhos.

Radio Tamandaré

Programa para hoje:

ESTUDIO C

5.55 — Bom dia

6.00 — Patrulha da madrugada

6.30 — Jornal falado FRA-3

6.45 — Rádiorresistência

7.00 — Rádiorresistência

7.30 — Rádiorresistência

7.45 — Rádiorresistência

8.00 — Rádiorresistência

8.15 — Rádiorresistência

8.30 — Rádiorresistência

8.45 — Rádiorresistência

9.00 — Rádiorresistência

9.15 — Rádiorresistência

9.30 — Rádiorresistência

9.45 — Rádiorresistência

10.00 — Rádiorresistência

10.15 — Rádiorresistência

10.30 — Rádiorresistência

10.45 — Rádiorresistência

11.00 — Rádiorresistência

11.15 — Rádiorresistência

11.30 — Rádiorresistência

PROSSIGUE ESTA NOITE O QUADRANGULAR

NAUTICO E SANTA CRUZ PRECISAM VENCER

Dispostos America e Auto Esporte a manter a liderança do certame da U. C. E. P.

Atraente programa de sete pares para a Domingueira

Sómente a vitória colocará os corais novamente ao alcance do título máximo

Só será corrido o Classico «Francisco Pereira da Silva», com a dotação de 5.000 cruzeiros

— Estarão em ação 34 pares

Comissão de Corridos do Jockey Club de Pernambuco, em sua reunião ordinária de ontem, organizou o programa para a próxima Domingueira. Como principal atração será corrido o Classico Francisco Pereira da Silva, em 1.400 metros e com a dotação de 5.000 cruzeiros. Esta prova reunirá em seu campo os seguintes animais: Imbu, Juazeiro, Gravatá, Boré, Riste, Alcazar e Maragato.

O programa de sete pares, envolvendo 34 pares, está assim organizado:

1.º PAREO — 1.000 metros — Dotação de Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 300,00 — Premio "Abuso".

1—Polo 52
2—Ciquito 56
3—Pau d'Agua 50
4—Travata 48
5—Abuso 50

2.º PAREO — 1.200 metros — Dotação de Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 300,00 — Premio "Tentação".

1—Atrevido 50
2—Brasão 50
3—Marinã 52
4—Tolice 48

3.º PAREO — 1.200 metros — Dotação de Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 300,00 — Premio "Atrevido".

1—Fuxico 56
2—Cacia 48
3—Parlamentar 54
4—Raia Nelo 50

4.º PAREO — 1.200 metros — Dotação de Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 300,00 — Premio "Caruaru".

1—Esperidião 56
2—Rosa Linda 48
3—Que Fé 48
4—Cambucy 56

5.º PAREO — 1.000 metros — Dotação de Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 300,00 — Premio "Rosa Linda".

1—Quixaba 54

Ocupa diariamente, às 18.03 h., no «Radio Tamandare» o programa «A Voz do Interior» com comentários e notícias dos municípios de Pernambuco e do Nordeste.

PROVIDENCIAS PARA A 2.ª RODADA DO QUADRANGULAR

19.30 para a preliminar e 21.30 para a principal

O Departamento de Desportos da Capital, reunindo os representantes dos clubes interessados, tomou as seguintes providencias para a segunda rodada do Torneo Quadrangular do Recife, que será disputada esta noite:

SANTA CRUZ X AUTO ESPORTE

Estádio dos Afritos. Juiz — Luiz Zago. Auxiliares — Armino de Brito e Amadeu Bounham.

Horário — 19.30 com 10 minutos de tolerancia.

NAUTICO X AMERICA

Juiz — Argemiro Felix. Auxiliares — Jurandir Galindo e José Barbosa.

Horário — 21.30 com 10 minutos de tolerancia.

Delegado da FPD — José Maria Machado.

Delegado do TJD — Antonio Sampaio.

PROVIDENCIAS EM GERAL

VIUO CROSTATO (Silveira)

Escute, na Rádio Tamandare, o programa «Calendário» com boas músicas e recordações históricas e literárias. Este programa é irradiado diariamente, às 7.30 h., sob o patrocínio do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

O Mito da ASMA Dissolvido Rapidamente.

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Escute, na Rádio Tamandare, o programa «Calendário» com boas músicas e recordações históricas e literárias. Este programa é irradiado diariamente, às 7.30 h., sob o patrocínio do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Escute, na Rádio Tamandare, o programa «Calendário» com boas músicas e recordações históricas e literárias. Este programa é irradiado diariamente, às 7.30 h., sob o patrocínio do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Escute, na Rádio Tamandare, o programa «Calendário» com boas músicas e recordações históricas e literárias. Este programa é irradiado diariamente, às 7.30 h., sob o patrocínio do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Escute, na Rádio Tamandare, o programa «Calendário» com boas músicas e recordações históricas e literárias. Este programa é irradiado diariamente, às 7.30 h., sob o patrocínio do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Escute, na Rádio Tamandare, o programa «Calendário» com boas músicas e recordações históricas e literárias. Este programa é irradiado diariamente, às 7.30 h., sob o patrocínio do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Escute, na Rádio Tamandare, o programa «Calendário» com boas músicas e recordações históricas e literárias. Este programa é irradiado diariamente, às 7.30 h., sob o patrocínio do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Escute, na Rádio Tamandare, o programa «Calendário» com boas músicas e recordações históricas e literárias. Este programa é irradiado diariamente, às 7.30 h., sob o patrocínio do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Escute, na Rádio Tamandare, o programa «Calendário» com boas músicas e recordações históricas e literárias. Este programa é irradiado diariamente, às 7.30 h., sob o patrocínio do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Escute, na Rádio Tamandare, o programa «Calendário» com boas músicas e recordações históricas e literárias. Este programa é irradiado diariamente, às 7.30 h., sob o patrocínio do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Escute, na Rádio Tamandare, o programa «Calendário» com boas músicas e recordações históricas e literárias. Este programa é irradiado diariamente, às 7.30 h., sob o patrocínio do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Escute, na Rádio Tamandare, o programa «Calendário» com boas músicas e recordações históricas e literárias. Este programa é irradiado diariamente, às 7.30 h., sob o patrocínio do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

As atenções do publico esportivo da cidade estão voltadas para o grande espetáculo noturno de hoje, no estádio dos Afritos, qual seja a segunda rodada do Torneo Quadrangular do Recife, certame promovido pela União dos Cronistas Esportivos de Pernambuco, ao comemorar o seu terceiro aniversário de fundação. O sucesso alcançado pela primeira rodada deste torneio, clamoroso de todo o interesse dos aficionados pelo andamento do mesmo. Na verdade, trata-se de um rodízio dos mais interessantes, em que Nautico, Santa Cruz, America e Auto Esporte se apresentam para as suas equipes para as próximas disputas oficiais.

A iniciativa da UCEP vem recebendo os maiores aplausos em todos os círculos esportivos, sabendo-se que não se trata de uma entidade de classe, mas os quatro clubes acima citados, têm interesses muito no Quadrangular.

A previsão geral é que teremos mais uma excelente partida, esta noite, nunca inferior a 70 mil cruzeiros. Isto porque teremos dois empolgantes duelos, quando Nautico e Santa Cruz buscarão a reabilitação dos insucessos da Domingueira. Por outro lado, America e Auto Esporte, na tabela, procurará manter a posição honrosa que ocupam, ao mesmo tempo que esperam bismar a vitória da primeira rodada.

Nautico x America é a principal atração de hoje, no espetáculo noturno do estádio dos Afritos, segunda rodada do Torneo Quadrangular do Recife, promovido pela União dos Cronistas Esportivos de Pernambuco.

Os quadros principais dos dois grandes clubes pernambucanos prarão o grande jogo às 21.30, prontos para a apresentação do Classico da Técnica e da Disciplina que a torcida aguarda ansiosamente. Trata-se de um dos mais antigos duelos do futebol regional, um clássico que se realiza sempre pela disciplina e pelas boas maneiras dos disputantes.

Alvi-rubros e alvi-verdes de frontaram-se, pela ultima vez, em dezembro do ano passado, na arrancada final dos "timbu's" para a conquista do retorno e a consequente vitória no campeonato. O Nautico venceu com extrema dificuldade, tendo mesmo encontrado no America o seu maior obstáculo. Agora, passados cerca de seis meses, de frontaram-se novamente os velhos rivais, agora no Quadrangular, dispostos a oferecer aos seus torcedores uma luta de primeira.

O RESULTADO QUE MAIS INTERESSA

O America apresenta-se do certo modo mais folgado para a luta desta noite. E' que os pupilos de Dante Bianchi vêm de uma expressiva vitória sobre o Santa Cruz, em cujo jogo demonstraram a excelência do seu conjunto. Ao contrario dos Quadrangular, juntamente com o Auto Esporte, o "periquito" empata ou perde o jogo de hoje, sem que esteja afastado da conquista da rica Taça União dos Cronistas Esportivos de Pernambuco.

O clube de José Moreira está com um conjunto magnífico, sendo por este motivo apontado como um dos mais prováveis vencedores do certame em disputa.

Já o Nautico não pode destruir da mesma posição folgada. Surpreendentemente derrotado pelo Auto Esporte, o Campeão dos Campões do Norte apresenta-se com dois pontos perdidos, em situação difícil, não mais podendo nem mesmo empatar, sob pena de ficar à margem do título. A vitória ou não, eis o que interessa aos capitaneados de Ivanildo. Vencendo ao America, ainda poderá o Nautico ir muito longe, inclusive a conquista do título.

Declaro que passei o meu estabelecimento comercial denominado «Merceria Ramalho» sito à Avenida Caxangá nº 3638, ao sr. Ignacio Dutra, recebendo do mesmo a importância de todo o stock de mercadorias existentes, livre e desembaraçado de qualquer ônus, quem se julgar prejudicado queira se apresentar no prazo de cinco (5) dias.

Recife, 4 de junho de 1952. S. Ramos

Ignacio Dutra. (82935)

AO COMERCIO E AO PUBLICO

Declaro que passei o meu estabelecimento comercial denominado «Merceria Ramalho» sito à Avenida Caxangá nº 3638, ao sr. Ignacio Dutra, recebendo do mesmo a importância de todo o stock de mercadorias existentes, livre e desembaraçado de qualquer ônus, quem se julgar prejudicado queira se apresentar no prazo de cinco (5) dias.

Recife, 4 de junho de 1952. S. Ramos

Ignacio Dutra. (82935)

AO COMERCIO E AO PUBLICO

Declaro que passei o meu estabelecimento comercial denominado «Merceria Ramalho» sito à Avenida Caxangá nº 3638, ao sr. Ignacio Dutra, recebendo do mesmo a importância de todo o stock de mercadorias existentes, livre e desembaraçado de qualquer ônus, quem se julgar prejudicado queira se apresentar no prazo de cinco (5) dias.

Recife, 4 de junho de 1952. S. Ramos

Ignacio Dutra. (82935)

AO COMERCIO E AO PUBLICO

Declaro que passei o meu estabelecimento comercial denominado «Merceria Ramalho» sito à Avenida Caxangá nº 3638, ao sr. Ignacio Dutra, recebendo do mesmo a importância de todo o stock de mercadorias existentes, livre e desembaraçado de qualquer ônus, quem se julgar prejudicado queira se apresentar no prazo de cinco (5) dias.

Recife, 4 de junho de 1952. S. Ramos

Ignacio Dutra. (82935)

AO COMERCIO E AO PUBLICO

Declaro que passei o meu estabelecimento comercial denominado «Merceria Ramalho» sito à Avenida Caxangá nº 3638, ao sr. Ignacio Dutra, recebendo do mesmo a importância de todo o stock de mercadorias existentes, livre e desembaraçado de qualquer ônus, quem se julgar prejudicado queira se apresentar no prazo de cinco (5) dias.

Recife, 4 de junho de 1952. S. Ramos

Ignacio Dutra. (82935)

AO COMERCIO E AO PUBLICO

Declaro que passei o meu estabelecimento comercial denominado «Merceria Ramalho» sito à Avenida Caxangá nº 3638, ao sr. Ignacio Dutra, recebendo do mesmo a importância de todo o stock de mercadorias existentes, livre e desembaraçado de qualquer ônus, quem se julgar prejudicado queira se apresentar no prazo de cinco (5) dias.

Recife, 4 de junho de 1952. S. Ramos

Ignacio Dutra. (82935)

AO COMERCIO E AO PUBLICO

Declaro que passei o meu estabelecimento comercial denominado «Merceria Ramalho» sito à Avenida Caxangá nº 3638, ao sr. Ignacio Dutra, recebendo do mesmo a importância de todo o stock de mercadorias existentes, livre e desembaraçado de qualquer ônus, quem se julgar prejudicado queira se apresentar no prazo de cinco (5) dias.

Recife, 4 de junho de 1952. S. Ramos

Ignacio Dutra. (82935)

AO COMERCIO E AO PUBLICO

Declaro que passei o meu estabelecimento comercial denominado «Merceria Ramalho» sito à Avenida Caxangá nº 3638, ao sr. Ignacio Dutra, recebendo do mesmo a importância de todo o stock de mercadorias existentes, livre e desembaraçado de qualquer ônus, quem se julgar prejudicado queira se apresentar no prazo de cinco (5) dias.

Recife, 4 de junho de 1952. S. Ramos

Ignacio Dutra. (82935)

AO COMERCIO E AO PUBLICO

Declaro que passei o meu estabelecimento comercial denominado «Merceria Ramalho» sito à Avenida Caxangá nº 3638, ao sr. Ignacio Dutra, recebendo do mesmo a importância de todo o stock de mercadorias existentes, livre e desembaraçado de qualquer ônus, quem se julgar prejudicado queira se apresentar no prazo de cinco (5) dias.

NOS BASTIDORES ESPORTIVOS

1 — Os clubes da primeira divisão prepararam-se para a realização do Torneo Início, domingo próximo. A festa inaugural da temporada futebolística será com sempre em homenagem aos cronistas esportivos, e, portanto, a UCEP em atividade para organizar a parte que lhe compete. O Torneo Início de 1952 deverá reviver toda a sua tradição de entusiasmo.

2 — O Palacete Verde do Arraial viverá mais um dia festivo, no próximo domingo, com a realização de um formidável "churrasco" dançante, que se prolongará das 10 às 16 horas. E' mais uma realização social do America, após o sucesso do ultimo domingo. O produto financeiro da festa reverterá em benefício dos departamentos amadoristas do Campêdo do Centenario.

3 — A inesperada passagem do técnico Zimiguel, do Ibi para o Grout Western deu a rápida impressão de que haveria uma crise entre os dois clubes que se preparam para intervir no campeonato de 1952. Mas o comendador Rubem Moreira soube resolver a "crise" com a sua habilidade costumeira. E houve uma explicação entre os clubes. Zimiguel ficará no Ibi e os ferroviários centralizam o veterano Esau.

4 — Atendendo a um pedido da diretoria da UCEP, o Jaquei Clube de Pernambuco concordou em adiar para o proximo dia 29 a festa que anualmente dedica aquela entidade de classe. Motivou o pedido a grande preocupação dos ucepanos, presentemente com o Quadrangular e o Torneo Início.

5 — Atendendo a solicitação de dois rubro-negros que muito nos merecem, suspendemos hoje a colaboração do nosso amigo Ismael Kocha, desviado procer do Esporte Clube do Recife. Tomamos esta atitude de acordo com o proprio Ismael, cuja colaboração vinha alcançando repercussão em todos os círculos esportivos da cidade.

6 — Comunicamos aos aficionados do futebol que a segunda rodada do Torneo Quadrangular, programada para a noite de hoje, no estádio dos Afritos, terá início com o jogo entre Santa Cruz e Auto, exatamente às 19.30. A segunda partida, envolvendo os quadros do Nautico e do America, terá início às 21.30.

7 — Está sendo esperado hoje, regressando de sua viagem ao Sul, o técnico Palmeira, preparador das equipes de futebol do Nautico, que hoje mesmo reassumirá o seu cargo na segunda rodada do Torneo Quadrangular do Recife. Palmeira contratou três novos jogadores, que reforçará o plantel alvi-rubro.

8 — O Esporte continua preparando a sua equipe para o campeonato que se aproxima. Além das renovações de varios contratos e mais recentemente os de Arnaldo e Jorge de Castro, os rubro-negros fizeram vir os jogadores Sady e Mercv e o primeiro do Grout do Sul e o segundo do Maranhão.

9 — Transcorrerá, amanhã, o terceiro aniversário de fundação da União dos Cronistas Esportivos de Pernambuco, entidade que congrega a maioria dos jornalistas especializados de nossa terra. A festa desta data está sendo comemorada pelos ucepanos com um programa de grandes realizações.

10 — O técnico Dante Bianchi, não tem nenhum problema. Colocará em campo o mesmo quadro que se portou de forma irrepreensível no ultimo domingo, vendendo ao Santa Cruz por 2x0. O juiz será o sr. Jurandir Galindo, e o árbitro o sr. Amadeu Bounham.

11 — O técnico Dante Bianchi, não tem nenhum problema. Colocará em campo o mesmo quadro que se portou de forma irrepreensível no ultimo domingo, vendendo ao Santa Cruz por 2x0. O juiz será o sr. Jurandir Galindo, e o árbitro o sr. Amadeu Bounham.

12 — O técnico Dante Bianchi, não tem nenhum problema. Colocará em campo o mesmo quadro que se portou de forma irrepreensível no ultimo domingo, vendendo ao Santa Cruz por 2x0. O juiz será o sr. Jurandir Galindo, e o árbitro o sr. Amadeu Bounham.

13 — O técnico Dante Bianchi, não tem nenhum problema. Colocará em campo o mesmo quadro que se portou de forma irrepreensível no ultimo domingo, vendendo ao Santa Cruz por 2x0. O juiz será o sr. Jurandir Galindo, e o árbitro o sr. Amadeu Bounham.

14 — O técnico Dante Bianchi, não tem nenhum problema. Colocará em campo o mesmo quadro que se portou de forma irrepreensível no ultimo domingo, vendendo ao Santa Cruz por 2x0. O juiz será o sr. Jurandir Galindo, e o árbitro o sr. Amadeu Bounham.

15 — O técnico Dante Bianchi, não tem nenhum problema. Colocará em campo o mesmo quadro que se portou de forma irrepreensível no ultimo domingo, vendendo ao Santa Cruz por 2x0. O juiz será o sr. Jurandir Galindo, e o árbitro o sr. Amadeu Bounham.

16 — O técnico Dante Bianchi, não tem nenhum problema. Colocará em campo o mesmo quadro que se portou de forma irrepreensível no ultimo domingo, vendendo ao Santa Cruz por 2x0. O juiz será o sr. Jurandir Galindo, e o árbitro o sr. Amadeu Bounham.

17 — O técnico Dante Bianchi, não tem nenhum problema. Colocará em campo o mesmo quadro que se portou de forma irrepreensível no ultimo domingo, vendendo ao Santa Cruz por 2x0. O juiz será o sr. Jurandir Galindo, e o árbitro o sr. Amadeu Bounham.

18 — O técnico Dante Bianchi, não tem nenhum problema. Colocará em campo o mesmo quadro que se portou de forma irrepreensível no ultimo domingo, vendendo ao Santa Cruz por 2x0. O juiz será o sr. Jurandir Galindo, e o árbitro o sr. Amadeu Bounham.

19 — O técnico Dante Bianchi, não tem nenhum problema. Colocará em campo o mesmo quadro que se portou de forma irrepreensível no ultimo domingo, vendendo ao Santa Cruz por 2x0. O juiz será o sr. Jurandir Galindo, e o árbitro o sr. Amadeu Bounham.

20 — O técnico Dante Bianchi, não tem nenhum problema. Colocará em campo o mesmo quadro que se portou de forma irrepreensível no ultimo domingo, vendendo ao Santa Cruz por 2x0. O juiz será o sr. Jurandir Galindo, e o árbitro o sr. Amadeu Bounham.

21 — O técnico Dante Bianchi, não tem nenhum problema. Colocará em campo o mesmo quadro que se portou de forma irrepreensível no ultimo domingo, vendendo ao Santa Cruz por 2x0. O juiz será o sr. Jurandir Galindo, e o árbitro o sr. Amadeu Bounham.

22 — O técnico Dante Bianchi, não tem nenhum problema. Colocará em campo o mesmo quadro que se portou de forma irrepreensível no ultimo domingo, vendendo ao Santa Cruz por 2x0. O juiz será o sr. Jurandir Galindo, e o árbitro o sr. Amadeu Bounham.

23 — O técnico Dante Bianchi, não tem nenhum problema. Colocará em campo o mesmo quadro que se portou de forma irrepreensível no ultimo domingo, vendendo ao Santa Cruz por 2x0. O juiz será o sr. Jurandir Galindo, e o árbitro o sr. Amadeu Bounham.

24 — O técnico Dante Bianchi, não tem nenhum problema. Colocará em campo o mesmo quadro que se portou de forma irrepreensível no ultimo domingo, vendendo ao Santa Cruz por 2x0. O juiz será o sr. Jurandir Galindo, e o árbitro o sr. Amadeu Bounham.

25 — O técnico Dante Bianchi, não tem nenhum problema. Colocará em campo o mesmo quadro que se portou de forma irrepreensível no ultimo domingo, vendendo ao Santa Cruz por 2x0. O juiz será o sr. Jurandir Galindo, e o árbitro o sr. Amadeu Bounham.

26 — O técnico Dante Bianchi, não tem nenhum problema. Colocará em campo o mesmo quadro que se portou de forma irrepreensível no ultimo domingo, vendendo ao Santa Cruz por 2x0. O juiz será o sr. Jurandir Galindo, e o árbitro o sr. Amadeu Bounham.

27 — O técnico Dante Bianchi, não tem nenhum problema. Colocará em campo o mesmo quadro que se portou de forma irrepreensível no ultimo domingo, vendendo ao Santa Cruz por 2x0. O juiz será o sr. Jurandir Galindo, e o árbitro o sr. Amadeu Bounham.

28 — O técnico Dante Bianchi, não tem nenhum problema. Colocará em campo o mesmo quadro que se portou de forma irrepreensível no ultimo domingo, vendendo ao Santa Cruz por 2x0. O juiz será o sr. Jurandir Galindo, e o árbitro o sr. Amadeu Bounham.

29 — O técnico Dante Bianchi, não tem nenhum problema. Colocará em campo o mesmo quadro que se portou de forma irrepreensível no ultimo domingo, vendendo ao Santa Cruz por 2x0. O juiz será o sr. Jurandir Galindo, e o árbitro o sr. Amadeu Bounham.

30 — O técnico Dante Bianchi, não tem nenhum problema. Colocará em campo o mesmo quadro que se portou de forma irrepreensível no ultimo domingo, vendendo ao Santa Cruz por 2x0. O juiz será o sr. Jurandir Galindo, e o árbitro o sr. Amadeu Bounham.

31 — O técnico Dante Bianchi, não tem nenhum problema. Colocará em campo o mesmo quadro que se portou de forma irrepreensível no ultimo domingo, vendendo ao Santa Cruz por 2x0. O juiz será o sr. Jurandir Galindo, e o árbitro o sr. Amadeu Bounham.

32 — O técnico Dante Bianchi, não tem nenhum problema. Colocará em campo o mesmo quadro que se portou de forma irrepreensível no ultimo domingo, vendendo ao Santa Cruz por 2x0. O juiz será o sr. Jurandir Galindo, e o árbitro o sr. Amadeu Bounham.

33 — O técnico Dante Bianchi, não tem nenhum problema. Colocará em campo o mesmo quadro que se portou de forma irrepreensível no ultimo domingo, vendendo ao Santa Cruz por 2x0. O juiz será o sr. Jurandir Galindo, e o árbitro o sr. Amadeu Bounham.

34 — O técnico Dante Bianchi, não tem nenhum problema. Colocará em campo o mesmo quadro que se portou de forma irrepreensível no ultimo domingo, vendendo ao Santa Cruz por 2x0. O juiz será o sr. Jurandir Galindo, e o árbitro o sr. Amadeu Bounham.

35 — O técnico Dante Bianchi, não tem nenhum problema. Colocará em campo o mesmo quadro que se portou de forma irrepreensível no ultimo domingo, vendendo ao Santa Cruz por 2x0. O juiz será o sr. Jurandir Galindo, e o árbitro o sr. Amadeu Bounham.

36 — O técnico Dante Bianchi, não tem nenhum problema. Colocará em campo o mesmo quadro que se portou de forma irrepreensível no ultimo domingo, vendendo ao Santa Cruz por 2x0. O juiz será o sr. Jurandir Galindo, e o árbitro o sr. Amadeu Bounham.

37 — O técnico Dante Bianchi, não tem nenhum problema. Colocará em campo o mesmo quadro que se portou de forma irrepreensível no ultimo domingo, vendendo ao Santa Cruz por 2x0. O juiz será o sr. Jurandir Galindo, e o árbitro o sr. Amadeu Bounham.

38 — O técnico Dante Bianchi, não tem nenhum problema. Colocará em campo o mesmo quadro que se portou de forma irrepreensível no ultimo domingo, vendendo ao Santa Cruz por 2x0. O juiz será o sr. Jurandir Galindo, e o árbitro o sr. Amadeu Bounham.

39 — O técnico Dante Bianchi, não tem nenhum problema. Colocará em campo o mesmo quadro que se portou de forma irrepreensível no ultimo domingo, vendendo ao Santa Cruz por 2x0. O juiz será o sr. Jurandir Galindo, e o árbitro o sr. Amadeu Bounham.

40 — O técnico Dante Bianchi, não tem nenhum problema. Colocará em campo o mesmo quadro que se portou de forma irrepreensível no ultimo domingo, vendendo ao Santa Cruz por 2x0. O juiz será o sr. Jurandir Galindo, e o árbitro o sr. Amadeu Bounham.

41 — O técnico Dante Bianchi, não tem nenhum problema. Colocará em campo o mesmo quadro que se portou de forma irrepreensível no ultimo domingo, vendendo ao Santa Cruz por 2x0. O juiz será o sr. Jurandir Galindo, e o árbitro o sr. Amadeu Bounham.

42 — O técnico Dante Bianchi, não tem nenhum problema. Colocará em campo o mesmo quadro que se portou de forma irrepreensível no ultimo domingo, vendendo ao Santa Cruz por 2x0. O juiz será o sr. Jurandir Galindo, e o árbitro o sr. Amadeu Bounham.

43 — O técnico Dante Bianchi, não tem nenhum problema. Colocará em campo o mesmo quadro que se portou de forma irrepreensível no ultimo domingo, vendendo ao Santa Cruz por 2x0. O juiz será o sr. Jurandir Galindo, e o árbitro o sr. Amadeu Bounham.

44 — O técnico Dante Bianchi, não tem nenhum problema. Colocará em campo o mesmo quadro que se portou de forma irrepreensível no ultimo domingo, vendendo ao Santa Cruz por 2x0. O juiz será o sr. Jurandir Galindo, e o árbitro o sr. Amadeu Bounham.

Pelo Município

CRÔNICA INTERIOR

MÉTODOS COMERCIAIS

Tornou-se usual e mesmo rotineiro o sistema da cobrança dos títulos comerciais por intermédio dos bancos. E isto tem facilitado sobremaneira as relações entre os comerciantes da capital e suas freqüentes do interior.

Em consequência, têm aqueles a uma maneira prática e pouco onerosa de exigir do cliente o pagamento da mercadoria que lhe vendeu a termo, e este conta a vantagem de, no próprio local em que negocia, sem despesas, portanto, satisfazer seus compromissos.

Todavia, a falta de melhor compreensão das facilidades e dos benefícios que este sistema oferece, têm dado margem a fatos que, não muito raramente, provocam abusos e até prejuízos.

Muitas vezes, com o objetivo de obter, diretamente, suas cobranças no interior, o comerciante grossista do Recife envia propostas ou viajantes por toda parte. Saem estes e vão exigir dos freqüentes o pagamento de títulos depositados nos estabelecimentos bancários mediante simples recibos em que nem sempre se mencionam as características da obrigação cambial. E a que é pior, nem sempre esses viajantes possuem credenciais que o autorizem ao recebimento legal enquanto o sacado, a seu turno, paga sem maiores indagações e sem a devida cautela.

Em consequência, porém, não raro, irregularidades que dão motivo a queixas e a prejuízos de toda sorte.

Não pouco tempo, um comerciante de pequena localidade sertaneja recebeu a visita do viajante de um seu vendedor, o qual lhe exigiu, sob ameaça de protesto, a liquidação de uma duplicata que o mesmo comerciante sabia se achar em poder do agente bancário. O vendedor, reciosos da ameaça, conseguiu dinheiro e efetuou o pagamento mediante simples recibo com os seguintes dizeres: «Recbi do sr. Fulano de Tal a importância de três mil e tantos cruzeiros. Dias depois, o agente local do Banco em que o título fora negociado, apresentou ao sacado com as instruções que recebera de protesto, e nada valendo aquele desautorizado documento, E a conclusão foi esta: «o sacado não havia recebido porque seu viajante desaparecera com vultoso alcance, e o sacado não podia apresentar uma prova suficiente da liquidação da duplicata apresentada».

Verifica-se, assim, que para o desagradável defeito, tanto contribuíram a ineficiência e a ingenuidade do vendedor, quanto a deslealdade do credor. A um outro fato o respeito por uma norma que, bem observada, teria evitado o prejuízo e o contra-tempo a que se chegou.

Porque se o título estava no Banco ou em poder do agente respectivo, ao sacado cumpria ordenar que seu preposto agisse em concordância com aquele, enquanto ao sacado competia, de qualquer modo, só proceder ao pagamento mediante a apresentação e entrega da duplicata correspondente.

Assim, por falta de boa aplicação do sistema que visa a estabelecer facilidades nas relações comerciais, se consumam um prejuízo por todos os motivos lamentáveis.

E é de se desejar que fatos como este que aqui citamos, sirvam de exemplo para que vendedores e compradores se exercitem melhor numa prática que só utilidade e benefício pode oferecer aos homens de negócio, sobretudo aqueles que empregam suas atividades nas pequenas e distantes localidades do interior.

PALMARES

Grupo Escolar — Homenagem ao Bispo diocesano — Aposentadoria — Sociais — Diversas

Pedro AFONSO

(Para o "D. P.")

ANIVERSÁRIO DO GRUPO ESCOLAR JOSE BEZERRA — Realizou-se a 24 do andante uma interessante solenidade comemorativa da fundação do Grupo Escolar José Bezerra, desta cidade, cujo 30.º aniversário se comemorava na igreja-matriz, com a presença de uma multidão de ex-alunos, houve, às 13 horas, num dos salões do educandário, uma sessão magna em homenagem ao fundador, o sr. João Batista de Souza, presidente do Conselho Municipal de Educação, e o sr. João Batista de Souza, presidente do Conselho Municipal de Educação, e o sr. João Batista de Souza, presidente do Conselho Municipal de Educação.

— Passou por esta cidade e semana passada o dr. Gerardo de Pontes, administrador da Rede Ferroviária do Nordeste, em cuja fiscalização viajava. Nesta cidade, demorou-se ele algum tempo, necessário a uma visita às oficinas e ao escritório da Rede nesta cidade. Em Maracá, também se demorou e, algumas horas, percorrendo as obras que a União custeou naquela cidade, e que estão em estado de abandono, inclusive a ponte sobre o rio "Pirangi", a ainda escurada e ameaçando ruir.

APOSENTADORIA — Requeriu sua aposentadoria o sr. Eduardo Afonso Ferreira Paiva, colorido estadual nesta cidade, cargo que vinha exercendo desde outubro de 1950. Acha-se provisoriamente à frente da colorido estadual, inspetor de Rendas Virgílio Gomes, que vinha servindo na cidade de Catende.

SOLENIDADE EM HOMENAGEM AO BISPO DIOCESANO — Realizou-se a 22 do andante, num dos salões da Escola Paroquial, nesta cidade, uma interessante solenidade preparada pelo Congresso das Vocações Sacerdotais a ter lugar no próximo mês de junho, na cidade de Garanhuns e em homenagem ao sr. bispo dom João de Brito, cuja festa de aniversário se comemorava na noite de 22 do andante. A solenidade foi presidida pelo sr. João Batista de Souza, presidente do Conselho Municipal de Educação, e o sr. João Batista de Souza, presidente do Conselho Municipal de Educação.

ASSASSINATO NO ENGENHO ESPERANÇA — Ocorreu ontem, 22 do andante, um bárbaro assassinato, nos Engenheiros Espérance, deste município, pertencente a Uirapuru S.A. Empenhavam-se numa forte discussão dois trabalhadores, pretos e um branco, quando o branco, armado a faca, golpeou o negro no peito, causando-lhe a morte quase instantânea. O assassinato foi seguido de uma reunião da Câmara Municipal, função que de-

— Teve lugar a 22 do andante, a solenidade matrimonial da senhorinha Mirta Maria de Melo com o sr. José Maria de Melo, no município de Quipapá. A noiva é filha do sr. Zenóbio da Cunha Melo, grande comerciante nesta cidade e antigo presidente da Câmara Municipal, função que de-

— Teve lugar a 22 do andante, a solenidade matrimonial da senhorinha Mirta Maria de Melo com o sr. José Maria de Melo, no município de Quipapá. A noiva é filha do sr. Zenóbio da Cunha Melo, grande comerciante nesta cidade e antigo presidente da Câmara Municipal, função que de-

— Teve lugar a 22 do andante, a solenidade matrimonial da senhorinha Mirta Maria de Melo com o sr. José Maria de Melo, no município de Quipapá. A noiva é filha do sr. Zenóbio da Cunha Melo, grande comerciante nesta cidade e antigo presidente da Câmara Municipal, função que de-

— Teve lugar a 22 do andante, a solenidade matrimonial da senhorinha Mirta Maria de Melo com o sr. José Maria de Melo, no município de Quipapá. A noiva é filha do sr. Zenóbio da Cunha Melo, grande comerciante nesta cidade e antigo presidente da Câmara Municipal, função que de-

— Teve lugar a 22 do andante, a solenidade matrimonial da senhorinha Mirta Maria de Melo com o sr. José Maria de Melo, no município de Quipapá. A noiva é filha do sr. Zenóbio da Cunha Melo, grande comerciante nesta cidade e antigo presidente da Câmara Municipal, função que de-

— Teve lugar a 22 do andante, a solenidade matrimonial da senhorinha Mirta Maria de Melo com o sr. José Maria de Melo, no município de Quipapá. A noiva é filha do sr. Zenóbio da Cunha Melo, grande comerciante nesta cidade e antigo presidente da Câmara Municipal, função que de-

— Teve lugar a 22 do andante, a solenidade matrimonial da senhorinha Mirta Maria de Melo com o sr. José Maria de Melo, no município de Quipapá. A noiva é filha do sr. Zenóbio da Cunha Melo, grande comerciante nesta cidade e antigo presidente da Câmara Municipal, função que de-

— Teve lugar a 22 do andante, a solenidade matrimonial da senhorinha Mirta Maria de Melo com o sr. José Maria de Melo, no município de Quipapá. A noiva é filha do sr. Zenóbio da Cunha Melo, grande comerciante nesta cidade e antigo presidente da Câmara Municipal, função que de-

— Teve lugar a 22 do andante, a solenidade matrimonial da senhorinha Mirta Maria de Melo com o sr. José Maria de Melo, no município de Quipapá. A noiva é filha do sr. Zenóbio da Cunha Melo, grande comerciante nesta cidade e antigo presidente da Câmara Municipal, função que de-

— Teve lugar a 22 do andante, a solenidade matrimonial da senhorinha Mirta Maria de Melo com o sr. José Maria de Melo, no município de Quipapá. A noiva é filha do sr. Zenóbio da Cunha Melo, grande comerciante nesta cidade e antigo presidente da Câmara Municipal, função que de-

BEZERROS

Bezerras já tem água — Dinheiro sem valor? — Sessão do Tribunal do Juri — Agência Postal Telegráfica — Aniversário — Precisa de mais um carteiro

Cícero BARBOSA

(Para o "D. P.")

BEZERRAS JÁ TEM ÁGUA — Está, finalmente, concretizado o quase secular desejo dos bezerrenses. Já temos boa água, potável e com abundância na cidade. No dia 23 do mês p. passado, sob os aplausos da população, a água do Brejo entrou, como uma das maiores bênçãos que um povo merece e recebe, para alegria de todos, no reservatório construído na parte alta da cidade. Dada que foi a notícia desse acontecimento, pela amplificação da municipalidade, o povo se dirigiu para aquele local afim de apreciar a consumação de suas esperanças, tantas vezes animadas pelos poderes públicos em época diferentes e só agora realizadas.

— Ao local compareceram as autoridades deste município tendo à frente o prefeito Antônio Cordeiro Morgulhão. Cerca de 2.000 pessoas estiveram presentes a chegada do precioso líquido no reservatório. Falaram nesta ocasião, entre a alegria e o entusiasmo natural nestes momentos, o deputado Severino Mario de Oliveira, o ex-prefeito Romeu de Góis, dr. Alípio Cavalcanti e o vereador João Batista Coelho.

Em seguida foi organizada uma passeata que percorreu as ruas da cidade, puxada pela banda musical "Concgo Alexandro Cavalcanti", tendo sido acompanhados os nomes do governador Agamenon Magalhães, Barbosa Lima Sobrinho, Romeu de Góis, deputado Severino Mario, Antônio Cordeiro Morgulhão e outros. No dia 26 a direção da empresa mandou soltar a água para a devida limpeza dos canos e do dia 28 em diante todas as casas estão sendo abastecidas pela magnífica água de Brasília. Há dias em conversa com o prefeito local, sr. João Batista Coelho, estava elaborando o programa da inauguração do fornecimento de água à cidade.

DINHEIRO SEM VALOR! — Segundo publicado na imprensa, foi recolhido este fim de junho presente todo o dinheiro do padrão mil-reis. Já de agora as repartições arrecadoras estão recusando, terminantemente, esse dinheiro, e já se tem trazido sérios embaraços ao comércio, de vez que o povo não se opõe ao recebimento desse espécie de valor. Em consequência disso o dinheiro está parado e espalhado na mão de todos sem uma solução na defesa da economia comum.

— Como se processa o recolhimento de todo o mundo possui dinheiro do padrão mil-reis e ninguém quer receber? Quem se encarregará do recolhimento, esse prejuízo do povo, se não há uma repartição, em cada município, encarregada de colher esse dinheiro?

— Quando estavam escritas as linhas acima o governo, por intermédio do Ministério da Fazenda determinou a prorrogação do recolhimento para o fim do presente ano.

SESSÃO DO TRIBUNAL DO JURI — Sob a presidência do integro Juiz de Direito desta Comarca dr. Hermo Farfupê Junior, tendo como escrivão o tabelião Antônio Barbosa Filho, realizou-se no dia 17 do presente mês a primeira sessão do Juri desta Comarca. Serão julgados os réus Heleno Felício Cavalcanti e João Felix Brandão. Foram sorteadas as seguintes pessoas para compor o Tribunal de julgamento: — Nil- Cordeiro Galvão, José Marcelo da Costa, Francisco Mendes da Silva, João Bernardo Vieira, Adolfo Pessoa de Araújo, José Otton de Vasconcelos, Francisco Ribeiro de Assis, Odaci Sales do Carmo, Sidrônio Bezerra da Silva, Severino da Silva Campos, Wilson Bezerra Santa Cruz, João Anúncio de Medeiros, Antônio de Azevedo Melo, João Estevam Dias, José So-

— Como se processa o recolhimento de todo o mundo possui dinheiro do padrão mil-reis e ninguém quer receber? Quem se encarregará do recolhimento, esse prejuízo do povo, se não há uma repartição, em cada município, encarregada de colher esse dinheiro?

— Quando estavam escritas as linhas acima o governo, por intermédio do Ministério da Fazenda determinou a prorrogação do recolhimento para o fim do presente ano.

SESSÃO DO TRIBUNAL DO JURI — Sob a presidência do integro Juiz de Direito desta Comarca dr. Hermo Farfupê Junior, tendo como escrivão o tabelião Antônio Barbosa Filho, realizou-se no dia 17 do presente mês a primeira sessão do Juri desta Comarca. Serão julgados os réus Heleno Felício Cavalcanti e João Felix Brandão. Foram sorteadas as seguintes pessoas para compor o Tribunal de julgamento: — Nil- Cordeiro Galvão, José Marcelo da Costa, Francisco Mendes da Silva, João Bernardo Vieira, Adolfo Pessoa de Araújo, José Otton de Vasconcelos, Francisco Ribeiro de Assis, Odaci Sales do Carmo, Sidrônio Bezerra da Silva, Severino da Silva Campos, Wilson Bezerra Santa Cruz, João Anúncio de Medeiros, Antônio de Azevedo Melo, João Estevam Dias, José So-

— Como se processa o recolhimento de todo o mundo possui dinheiro do padrão mil-reis e ninguém quer receber? Quem se encarregará do recolhimento, esse prejuízo do povo, se não há uma repartição, em cada município, encarregada de colher esse dinheiro?

— Quando estavam escritas as linhas acima o governo, por intermédio do Ministério da Fazenda determinou a prorrogação do recolhimento para o fim do presente ano.

SESSÃO DO TRIBUNAL DO JURI — Sob a presidência do integro Juiz de Direito desta Comarca dr. Hermo Farfupê Junior, tendo como escrivão o tabelião Antônio Barbosa Filho, realizou-se no dia 17 do presente mês a primeira sessão do Juri desta Comarca. Serão julgados os réus Heleno Felício Cavalcanti e João Felix Brandão. Foram sorteadas as seguintes pessoas para compor o Tribunal de julgamento: — Nil- Cordeiro Galvão, José Marcelo da Costa, Francisco Mendes da Silva, João Bernardo Vieira, Adolfo Pessoa de Araújo, José Otton de Vasconcelos, Francisco Ribeiro de Assis, Odaci Sales do Carmo, Sidrônio Bezerra da Silva, Severino da Silva Campos, Wilson Bezerra Santa Cruz, João Anúncio de Medeiros, Antônio de Azevedo Melo, João Estevam Dias, José So-

— Como se processa o recolhimento de todo o mundo possui dinheiro do padrão mil-reis e ninguém quer receber? Quem se encarregará do recolhimento, esse prejuízo do povo, se não há uma repartição, em cada município, encarregada de colher esse dinheiro?

— Quando estavam escritas as linhas acima o governo, por intermédio do Ministério da Fazenda determinou a prorrogação do recolhimento para o fim do presente ano.

SESSÃO DO TRIBUNAL DO JURI — Sob a presidência do integro Juiz de Direito desta Comarca dr. Hermo Farfupê Junior, tendo como escrivão o tabelião Antônio Barbosa Filho, realizou-se no dia 17 do presente mês a primeira sessão do Juri desta Comarca. Serão julgados os réus Heleno Felício Cavalcanti e João Felix Brandão. Foram sorteadas as seguintes pessoas para compor o Tribunal de julgamento: — Nil- Cordeiro Galvão, José Marcelo da Costa, Francisco Mendes da Silva, João Bernardo Vieira, Adolfo Pessoa de Araújo, José Otton de Vasconcelos, Francisco Ribeiro de Assis, Odaci Sales do Carmo, Sidrônio Bezerra da Silva, Severino da Silva Campos, Wilson Bezerra Santa Cruz, João Anúncio de Medeiros, Antônio de Azevedo Melo, João Estevam Dias, José So-

— Como se processa o recolhimento de todo o mundo possui dinheiro do padrão mil-reis e ninguém quer receber? Quem se encarregará do recolhimento, esse prejuízo do povo, se não há uma repartição, em cada município, encarregada de colher esse dinheiro?

— Quando estavam escritas as linhas acima o governo, por intermédio do Ministério da Fazenda determinou a prorrogação do recolhimento para o fim do presente ano.

SESSÃO DO TRIBUNAL DO JURI — Sob a presidência do integro Juiz de Direito desta Comarca dr. Hermo Farfupê Junior, tendo como escrivão o tabelião Antônio Barbosa Filho, realizou-se no dia 17 do presente mês a primeira sessão do Juri desta Comarca. Serão julgados os réus Heleno Felício Cavalcanti e João Felix Brandão. Foram sorteadas as seguintes pessoas para compor o Tribunal de julgamento: — Nil- Cordeiro Galvão, José Marcelo da Costa, Francisco Mendes da Silva, João Bernardo Vieira, Adolfo Pessoa de Araújo, José Otton de Vasconcelos, Francisco Ribeiro de Assis, Odaci Sales do Carmo, Sidrônio Bezerra da Silva, Severino da Silva Campos, Wilson Bezerra Santa Cruz, João Anúncio de Medeiros, Antônio de Azevedo Melo, João Estevam Dias, José So-

— Como se processa o recolhimento de todo o mundo possui dinheiro do padrão mil-reis e ninguém quer receber? Quem se encarregará do recolhimento, esse prejuízo do povo, se não há uma repartição, em cada município, encarregada de colher esse dinheiro?

— Quando estavam escritas as linhas acima o governo, por intermédio do Ministério da Fazenda determinou a prorrogação do recolhimento para o fim do presente ano.

SESSÃO DO TRIBUNAL DO JURI — Sob a presidência do integro Juiz de Direito desta Comarca dr. Hermo Farfupê Junior, tendo como escrivão o tabelião Antônio Barbosa Filho, realizou-se no dia 17 do presente mês a primeira sessão do Juri desta Comarca. Serão julgados os réus Heleno Felício Cavalcanti e João Felix Brandão. Foram sorteadas as seguintes pessoas para compor o Tribunal de julgamento: — Nil- Cordeiro Galvão, José Marcelo da Costa, Francisco Mendes da Silva, João Bernardo Vieira, Adolfo Pessoa de Araújo, José Otton de Vasconcelos, Francisco Ribeiro de Assis, Odaci Sales do Carmo, Sidrônio Bezerra da Silva, Severino da Silva Campos, Wilson Bezerra Santa Cruz, João Anúncio de Medeiros, Antônio de Azevedo Melo, João Estevam Dias, José So-

— Como se processa o recolhimento de todo o mundo possui dinheiro do padrão mil-reis e ninguém quer receber? Quem se encarregará do recolhimento, esse prejuízo do povo, se não há uma repartição, em cada município, encarregada de colher esse dinheiro?

ESCADADA

Comemorações do dia 24 de maio — Comentários — Rede Ferroviária do Nordeste — Notas diversas — Sociais

Juraci da Costa ROCHA

(Para o "D. P.")

te, pela primeira vez, o setuagésimo-nono aniversário da elevação da Escadada a categoria de cidade, que obedeceu ao seguinte programa:

8 horas, salva de 21 tiros; 8 horas, missa em ação de graças; 9 horas, recepções aos visitantes, no salão paroquial, onde foi servido um lanche. 10 horas, entrada dos detentos da cadeia pública de uma série de câmas e colônias oferecidas pelo Grupo de Amadores Teatrais da Escadada. Falou no momento, em nome do referido grupo o sr. Juraci da Costa, correspondente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, que efetuou a entrega das referidas câmas.

Em seguida, falou, em nome dos detentos, o dr. José Maria Jatobá, promotor público da comarca da Escadada, agradeceu a esse gesto filantrópico dos rapazes da Escadada que compõem o Grupo de Amadores. Em seguida, foi entregue o hino nacional a cargo de escolares.

Além de outras pessoas, dr. Carlos Augusto Pereira da Costa, sr. José Leão Wanderley, sr. Paulo Matos, sr. José Sizenando Cabral de Souza, vice-prefeito do município, sr. Luiz de Souza Peirão, conselheiro nesta praça.

Estrelinhamos a falta da bandeira brasileira, na qual se viu, bem como a falta do Guega do de polícia do município.

Às 18 horas, no Cine-Teatro Visconde de Utinga, gentilmente cedido pela Juventude Operária Católica, teve lugar uma sessão cívica, presidida pelo sr. José de Souza Leão Wanderley, prefeito do município Usou da palavra, no momento o orador oficial, dr. Carlos Augusto Pereira da Costa, que fez um largo estudo da história da cidade de Escadada, e um interessante estudo de futuro.

Logo após, seguiram-se com a palavra o sr. Genival Carlos de Almeida, em nome da Agem. a Municipal de Estatística, e do Grupo de Amadores Teatrais da Escadada e o estudante José Henrique de Almeida, presidente da 15.ª Cadeia Municipal.

Falou ainda o deputado Augusto de Nival, em nome da Prefeitura, agradecendo as pessoas que compareceram àquela festa.

Em seguida, teve lugar uma hora de arte, a cargo de escolares, salientando-se o Hino a Escadada e um interessante número de folião, que teve o 1.º prêmio da 1.ª turma de Instituto de Artes e Ofícios, Sr. Sônia de Fátima, sob a orientação do professor Maria José Miranda.

Encontravam-se no local, o sr. José Maria Jatobá, promotor público da comarca da Escadada, o sr. Genival Carlos de Almeida, agente municipal de Estatística e de sua consorte, Sr. Maria Anunciada Lima de Almeida.

Nasceu, na residência do sr. José de Souza Leão Wanderley, prefeito do município, no dia 19 do corrente a senhorinha Dirlândia Costa, filha do sr. José de Souza Leão Wanderley, prefeito do município, e de sua esposa, Sr. Eliete Cavalcanti de Oliveira.

Aniversário no dia 23 do corrente, a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Camilo Amorim de Souza e de sua esposa, Sr. Severina de Souza.

Nasceu, na Maternidade de Escadada, no dia 19 do corrente, o menino Marcel Carlos Filho, sr. Genival Carlos de Almeida, agente municipal de Estatística e de sua consorte, Sr. Maria Anunciada Lima de Almeida.

Nasceu, na residência do sr. José de Souza Leão Wanderley, prefeito do município, no dia 19 do corrente a senhorinha Dirlândia Costa, filha do sr. José de Souza Leão Wanderley, prefeito do município, e de sua esposa, Sr. Eliete Cavalcanti de Oliveira.

Aniversário no dia 23 do corrente, a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Camilo Amorim de Souza e de sua esposa, Sr. Severina de Souza.

Nasceu, na Maternidade de Escadada, no dia 19 do corrente, o menino Marcel Carlos Filho, sr. Genival Carlos de Almeida, agente municipal de Estatística e de sua consorte, Sr. Maria Anunciada Lima de Almeida.

Nasceu, na residência do sr. José de Souza Leão Wanderley, prefeito do município, no dia 19 do corrente a senhorinha Dirlândia Costa, filha do sr. José de Souza Leão Wanderley, prefeito do município, e de sua esposa, Sr. Eliete Cavalcanti de Oliveira.

Aniversário no dia 23 do corrente, a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Camilo Amorim de Souza e de sua esposa, Sr. Severina de Souza.

Nasceu, na Maternidade de Escadada, no dia 19 do corrente, o menino Marcel Carlos Filho, sr. Genival Carlos de Almeida, agente municipal de Estatística e de sua consorte, Sr. Maria Anunciada Lima de Almeida.

Nasceu, na residência do sr. José de Souza Leão Wanderley, prefeito do município, no dia 19 do corrente a senhorinha Dirlândia Costa, filha do sr. José de Souza Leão Wanderley, prefeito do município, e de sua esposa, Sr. Eliete Cavalcanti de Oliveira.

Aniversário no dia 23 do corrente, a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Camilo Amorim de Souza e de sua esposa, Sr. Severina de Souza.

Nasceu, na Maternidade de Escadada, no dia 19 do corrente, o menino Marcel Carlos Filho, sr. Genival Carlos de Almeida, agente municipal de Estatística e de sua consorte, Sr. Maria Anunciada Lima de Almeida.

Nasceu, na residência do sr. José de Souza Leão Wanderley, prefeito do município, no dia 19 do corrente a senhorinha Dirlândia Costa, filha do sr. José de Souza Leão Wanderley, prefeito do município, e de sua esposa, Sr. Eliete Cavalcanti de Oliveira.

Aniversário no dia 23 do corrente, a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Camilo Amorim de Souza e de sua esposa, Sr. Severina de Souza.

Nasceu, na Maternidade de Escadada, no dia 19 do corrente, o menino Marcel Carlos Filho, sr. Genival Carlos de Almeida, agente municipal de Estatística e de sua consorte, Sr. Maria Anunciada Lima de Almeida.

Nasceu, na residência do sr. José de Souza Leão Wanderley, prefeito do município, no dia 19 do corrente a senhorinha Dirlândia Costa, filha do sr. José de Souza Leão Wanderley, prefeito do município, e de sua esposa, Sr. Eliete Cavalcanti de Oliveira.

Aniversário no dia 23 do corrente, a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Camilo Amorim de Souza e de sua esposa, Sr. Severina de Souza.

Nasceu, na Maternidade de Escadada, no dia 19 do corrente, o menino Marcel Carlos Filho, sr. Genival Carlos de Almeida, agente municipal de Estatística e de sua consorte, Sr. Maria Anunciada Lima de Almeida.

Nasceu, na residência do sr. José de Souza Leão Wanderley, prefeito do município, no dia 19 do corrente a senhorinha Dirlândia Costa, filha do sr. José de Souza Leão Wanderley, prefeito do município, e de sua esposa, Sr. Eliete Cavalcanti de Oliveira.

Aniversário no dia 23 do corrente, a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Camilo Amorim de Souza e de sua esposa, Sr. Severina de Souza.

Nasceu, na Maternidade de Escadada, no dia 19 do corrente, o menino Marcel Carlos Filho, sr. Genival Carlos de Almeida, agente municipal de Estatística e de sua consorte, Sr. Maria Anunciada Lima de Almeida.

ASSUNTANDO...

João DOMINGOS

(Para o "D. P.")

Uma barulheira debateu do onibus dava a entender que o mesmo estava caindo aos pedaços. O motorista ainda caminhava um bom trecho. Parou. A esbarradora saltou, olhou para baixo do veículo e deu uma risada. Os passageiros que procuravam outro meio de transporte. E o engraçado é que nem o dinheiro das passagens devolvem.

O outro dia, o "autoviarista" vai se sacolejando todo, parado aqui e acolá. O motorista está enfadado, com uma porção de motivos. E larga um "fô" querendo que o diabo carregasse essa poeira. Quando acontece uma coisa assim na minha vista, sabem de que eu me lembro? De uma entrevista há pouco tempo dada no "O CRUZEIRO".

O entrevistado fora o vice-presidente Café Filho, que voltava de uma excursão pela Europa, tendo visitado, entre outros países, a Suécia. Mostrava-se encantado com o sistema de vida daquela terra, em que a sociedade já se ajustou de tal forma, que não precisa de coisa melhor. E contava que houvera uma assembleia de empregadores e empregados, na qual se acertara esta coisa fantásticamente absurda para a nossa mentalidade: numa determinação industrial, por circunstâncias de emergência, combinaram o aumento de horas de trabalho e a diminuição de salários. E continua o vice-presidente explicando que ali há uma verdadeira interdependência de interesses entre empregadores e empregados. Estes não gozam com os apertados daqueles, nem aqueles querem que estes morram de fome.

Eu gostaria de chamar a atenção das tais elites dirigentes para o problema de transportes da capital do Estado de Pernambuco. E uma coisa mais seria de que se pensa, ante uma observação superficial do assunto.

O Recife está marchando a passos largos para chegar a uma situação de verdadeira calamidade pública. E vamos chamar o Conselho Acácio para que ele diga, com aquela solenidade tão ridicularizada, que isso não tem prejuízo apenas ao pobre que precisa do onibus para se movimentar. Realizados os meios de transportes coletivos, está tudo em má situação: governo, comércio, indústria, profissões liberais.

Grande descoberta, grande. Pois eu tenho a impressão de que efetivamente há uma grande descoberta. Porque se todos os dias disso e daquilo, ensaia a procura de meio para solucionar o problema, então a coisa ainda é muito pior. Quer dizer que estamos irremediavelmente liquidados, sem ter para quem apelar? Se não é assim, parece.

Como seria bom se os grandes do governo, os dirigentes da Federação das Indústrias, da Associação Comercial, os homens que só viajam em carros de luxo fossem brincar de viajar nos onibus, um dia somente...

Teremos que confessar a nossa incapacidade até para resolver o problema de transporte numa capital? Considerando situações assim, ninguém pode se admirar de que tenha alcançado tão alto nível entre nós o proselitismo comunista. Pois já de muitos anos, Gustavo Le-Bon nos advertia de que "est cheez les individus possédant des besoins tres grands sans avoir ni la capacité ni l'énergie suffisantes pour acquiescer les moyens de les satisfaire, que se développe le plus facilement le socialisme".

Do as elites dirigentes que fornecem abundante material para a propaganda comunista. Eles têm o direito de gritar no ouvido do Ed Pons: Isso que está aí não presta. Uma peste que nem os menos capazes de dar transporte, mesmo caro, aos habitantes de uma cidade, demonstra irrefutavelmente a sua incapacidade de direção.

O que está ouvindo o argumento não vai procurar saber se quem usa dela seria mais ou menos capaz. O argumento então. E o auxiliar da empresa dá uma gargalhada quando o veículo se quebra. O outro deseja que o diabo carregue tudo.

Mas vamos deixar de lado Gustavo Le-Bon. Que os comunistas fiquem com a sua pregação marxista. Os homens de responsabilidade na solução do problema de transporte no Recife precisam de sair do regime da disciplicência em que estão metidos para cuidar, imediatamente, de agir. Porque a falta de ação pode trazer consequências muito desastrosas para a coletividade e até para os que pensam que nada têm a sofrer.

FLORES

Câmara de Vereadores — Sociedade Cultural — Melhoramentos municipais — Exercícios marianos — Notas forenses — Sociais

A. SOUTO

(Para o "D. P.")

CÂMARA MUNICIPAL — Sob a presidência do sr. Arnaldo Santana, foram instalados os trabalhos da 2.ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Vereadores.

O prefeito, dr. Santana Filho, procedeu à leitura da exposição dos negócios municipais, sendo cumprimentado por todos os sr. vereadores, que lhe ofereceram irrestrita solidariedade.

SOCIEDADE CULTURAL — Acaba de ser fundada a Sociedade Cultural de Flores. A sua primeira diretoria está constituída da seguinte forma: presidente, dr. Santana Filho, vice-presidente, Lindolfo Brasil; primeiro secretário, dr. Alípio Souto; segundo secretário, Sirmundo Luis; primeiro tesoureiro, Antônio Luis de Albuquerque; segundo tesoureiro, Durval Siqueira. A instalação da referida sociedade está marcada para o próximo dia 23 de junho, quando, então, daremos uma reportagem completa das festividades.

MELHORAMENTOS — O prefeito municipal vai iniciar o planejamento da rua Marechal Floriano no Peixoto. O povo desta cidade recebeu esta notícia com bastante entusiasmo e alegria, por servir a uma causa municipal árdua.

EXERCÍCIOS MARIANOS — Na Matriz desta cidade, estão sendo celebrados pelo Revmo. Frei Epifânio, vigário local, com o maior brilhantismo e grande concorrencia de fiéis, os exercícios do mês mariano.

JURI — Sob a presidência do sr. Márcio Rollemberg Leite, juiz de direito, realizou-se, em dias da semana passada, a reunião do Tribunal do Juri desta Comarca. Nessa sessão foi julgado Joaquim Barbosa da Silva, como incurso no art. 121 do Código Penal, por ter assassinado o seu irmão Epifânio, em dias do ano próximo passado. Foi absolvido, por haver o Conselho de Sentença reconhecido, em seu favor, a justificativa da legítima defesa.

ANIVERSÁRIOS — Por motivo do transcurso do seu aniversário natalício, no dia 15, foi cumprimentado o sr. Arnaldo Santana, comerciante local e prestigioso presidente da Câmara dos Vereadores.

Foi cumprimentada, no dia 18, por motivo do seu aniversário natalício, a sr. Carmelita

execução do plano de construção das coletorias a fim de se completar uma obra que, não há dúvida, será sempre notável em qualquer época como marca indelevel da eficiência de uma administração.

RIBEIRÃO, maio de 1952

REPUBLICA

CASAS



BAIRRO DO RECIFE

BAIRRO DO RECIFE - MODERNA SALOES PARA ENCHIMENTO - 1.º andar. Aluguel-se duas salas para encherimento com 21 metros e 75 centímetros de área, localizada em prédio recém-terminado com outras instalações elétricas e hidráulicas, a RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE UM ÓTIMO PUNTO COMERCIAL - No bairro de SANTO ANTONIO, a vender-se uma casa com 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, e garagem para 2 carros. A RUA DA PRAIA n.º 103 - das 10 às 12 horas. (82312)

ALUGA-SE em ambiente familiar, ótimo quarto, de frente para a rua, com vista para o mar. Lado da rua da PRAIA n.º 103 - das 10 às 12 horas. (82312)

ALUGA-SE o prédio situado a RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE pequena sala para escritório, a RUA ARAÚJO, 34 - 1.º andar. Fone 9302. Encargos líquidos. (82312)

SAO JOSE

ALUGA-SE QUARTOS INDEPENDENTES - A RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE a casa em filhas com quarto, banheiro, sala, e garagem para 2 carros. A RUA DA PRAIA n.º 103 - das 10 às 12 horas. (82312)

ALUGA-SE uma sala e um quarto, a RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma sala e um quarto, a RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma sala e um quarto, a RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma sala e um quarto, a RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma sala e um quarto, a RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma sala e um quarto, a RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma sala e um quarto, a RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma sala e um quarto, a RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma sala e um quarto, a RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma sala e um quarto, a RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma sala e um quarto, a RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma sala e um quarto, a RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma sala e um quarto, a RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma sala e um quarto, a RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma sala e um quarto, a RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma sala e um quarto, a RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma sala e um quarto, a RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma sala e um quarto, a RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma sala e um quarto, a RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma sala e um quarto, a RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma sala e um quarto, a RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma sala e um quarto, a RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

BARRO

CASA NO BARRO - Aluguel-se uma casa com 2 quartos, 2 banheiros, cozinha, sala, e garagem para 2 carros. A RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

TEIPIO

ALUGA-SE - Transfere-se o contrato de uma casa, a RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

BOA-VISTA

ALUGA-SE uma casa em ótimo estado de conservação, com sala, cozinha, banheiro, e garagem para 2 carros. A RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma casa em ótimo estado de conservação, com sala, cozinha, banheiro, e garagem para 2 carros. A RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma casa em ótimo estado de conservação, com sala, cozinha, banheiro, e garagem para 2 carros. A RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma casa em ótimo estado de conservação, com sala, cozinha, banheiro, e garagem para 2 carros. A RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma casa em ótimo estado de conservação, com sala, cozinha, banheiro, e garagem para 2 carros. A RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma casa em ótimo estado de conservação, com sala, cozinha, banheiro, e garagem para 2 carros. A RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma casa em ótimo estado de conservação, com sala, cozinha, banheiro, e garagem para 2 carros. A RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma casa em ótimo estado de conservação, com sala, cozinha, banheiro, e garagem para 2 carros. A RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma casa em ótimo estado de conservação, com sala, cozinha, banheiro, e garagem para 2 carros. A RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma casa em ótimo estado de conservação, com sala, cozinha, banheiro, e garagem para 2 carros. A RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma casa em ótimo estado de conservação, com sala, cozinha, banheiro, e garagem para 2 carros. A RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma casa em ótimo estado de conservação, com sala, cozinha, banheiro, e garagem para 2 carros. A RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma casa em ótimo estado de conservação, com sala, cozinha, banheiro, e garagem para 2 carros. A RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma casa em ótimo estado de conservação, com sala, cozinha, banheiro, e garagem para 2 carros. A RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma casa em ótimo estado de conservação, com sala, cozinha, banheiro, e garagem para 2 carros. A RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma casa em ótimo estado de conservação, com sala, cozinha, banheiro, e garagem para 2 carros. A RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma casa em ótimo estado de conservação, com sala, cozinha, banheiro, e garagem para 2 carros. A RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma casa em ótimo estado de conservação, com sala, cozinha, banheiro, e garagem para 2 carros. A RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma casa em ótimo estado de conservação, com sala, cozinha, banheiro, e garagem para 2 carros. A RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma casa em ótimo estado de conservação, com sala, cozinha, banheiro, e garagem para 2 carros. A RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma casa em ótimo estado de conservação, com sala, cozinha, banheiro, e garagem para 2 carros. A RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma casa em ótimo estado de conservação, com sala, cozinha, banheiro, e garagem para 2 carros. A RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma casa em ótimo estado de conservação, com sala, cozinha, banheiro, e garagem para 2 carros. A RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma casa em ótimo estado de conservação, com sala, cozinha, banheiro, e garagem para 2 carros. A RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma casa em ótimo estado de conservação, com sala, cozinha, banheiro, e garagem para 2 carros. A RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma casa em ótimo estado de conservação, com sala, cozinha, banheiro, e garagem para 2 carros. A RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma casa em ótimo estado de conservação, com sala, cozinha, banheiro, e garagem para 2 carros. A RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma casa em ótimo estado de conservação, com sala, cozinha, banheiro, e garagem para 2 carros. A RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma casa em ótimo estado de conservação, com sala, cozinha, banheiro, e garagem para 2 carros. A RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

ALUGA-SE uma casa em ótimo estado de conservação, com sala, cozinha, banheiro, e garagem para 2 carros. A RUA VIGÁRIO TENÓRIO n.º 219. Tratar com MONTEIRO AV. MARQUES DE OLIVEIRA n.º 135 - Fones 9734-0864.

RATIVA, Caixa Postal n.º 45 - RECIFE. (82327)

RUA DO HOSPICIO, 135 - Aluguel-se ótima casa, prestandose para residência ou comércio. Tratar com RUA ARTUR GONÇALVES 41 - MADALENA - das 12 às 14 ou das 18 horas em diante. (82328)

SALA PARA ALUGAR - Aluguel-se uma sala de frente, para escritório ou residência familiar, a RUA DO ARAÚJO n.º 37. Tratar com Ribamar Serejo. (82329)

VENDE-SE a casa moderna 233 a RUA D. MANOEL PEREIRA - BOA-VISTA, com 5 quartos, 2 salas, 2 banheiros, e garagem para 2 carros. Informações a EST. DE BELEM n.º 100. (82331)

VENDE-SE OU ALUGA-SE - Luxuosa residência, com dois pavimentos completos e independentes, com acabamento de primeira ordem. Facilidade de pagamento para venda. Ver e tratar na mesma, das 15 às 18 horas, a RUA GENERAL SENEZ n.º 48 - BOA-VISTA. (82332)

CAPUNGA - Vende-se um lote de terreno com 18x30, na RUA DAS PERNAMBUCANAS, com uma casa, com um apartamento e um terreno independente, na RUA DO CUPIM. Preço de ocasião, a tratar com Ivoete do CARTORIO GONZAGA MACEDO, a RUA DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 95. (82318)

CASA NA CAPUNGA - Aluguel-se uma casa na AV. RUY BARBOSA n.º 402. A tratar junto ao Armazém Pinheiro. (82323)

DERBI - APARTAMENTO BARATO PARA RAPAZES - Aluguel-se no DERBI (rua Carlos Porto Carreiro n.º 173), um apartamento para rapazes, com uma sala, quarto, banheiro, e garagem para 2 carros. Informações a RUA DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 95. (82318)

MADALENA - Aluguel-se uma casa ainda não habitada, situada na rua transversal a Estrada dos Remédios, próxima a Madalena. A tratar na Farmácia do Hospital Centenario das 8 às 12 horas. (82329)

ATENÇÃO! Para casas, moças e rapazes do comércio de boa conduta, senhor idôneo, que deseja morar em um ambiente distinto e sossegado, aluguel-se ótimos quartos, com janela e varanda. O tempo passando. Água com abundância. Riqueza hídrica. Ambiente de inteiro respeito social. RUA DEMOCRITO DE SOUZA FILHO 233 - MADALENA. (82331)

ALUGA-SE NA MADALENA - RUA D. JOAO DE SOUZA n.º 150, perto do Bazar, EDIF. PALMIRA, a RUA n.º 1 e 2, dois apartamentos completos e novos. A tratar na RUA ARTUR GONÇALVES n.º 133, na MADALENA, ou na RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 324 - RECIFE. (82332)

ALUGA-SE uma sala para solteiro ou casal sem filhos, na RUA JOSE HIGINO n.º 144, a tratar na mesma. (82334)

CASA NA MADALENA - Aluguel-se uma casa, com 3 quartos, cozinha e banheiro, na RUA BARBOSA, a RUA ALENCAR, 70 - próximo ao Posto de Saúde de Madalena, a EST. DOS REMÉDIOS. (82319)

MADALENA - Vende-se ótima casa, com 4 quartos grandes recém-terminados, ainda não habitada. Tratar com RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA, 158 - BOA-VISTA. (82335)

MADALENA - Aluguel-se esplendorosa casa, recém-terminada, com 4 quartos e garagem no Loteamento D. José Marcelino, entrada pela Rua Nobre de Lae. A tratar com o sr. Eurico Monteiro, a RUA DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 38 - telef. 6303. (82340)

SALA COMERCIAL - Aluguel-se um ótimo ponto comercial, a RUA ALENCAR, 70 - próximo ao Posto de Saúde de Madalena, a EST. DOS REMÉDIOS. (82319)

CORDEIRO - Aluguel-se duas confortáveis casas, todas estudadas, com 4 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, e garagem para 2 carros. Informações a RUA FRANCISCO VITA n.º 155 e 173 - CORDEIRO. Chove na mesma rua n.º 159. Tratar na RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 327 - Fone 7308. Aluguel Cr\$ 1.400,00. (82334)

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, sala única, 2 terracos, 1 banheiro, sala, jardim e de garagem. RUA TEOFILO FREIRE n.º 794 - CORDEIRO. A tratar na mesma. (82373)

IPUTINGA - ALUGA-SE a RUA MONSENHOR ABRICIO n.º 226, uma moderna casa, com três quartos, dois banheiros, e garagem para 2 carros. Informações a RUA DO ALECRIM, 338 - SAO JOSE. (82378)

ESPINHEIRO - ALUGA-SE Casa moderna, com 2 pavimentos, pintura nova, 2 terracos, jardim, garagem, etc. Tratar com RUA MANOEL ARAUJO n.º 116 - ESPINHEIRO. (82331)

ALUGA-SE a casa da RUA ESPINHEIRO n.º 198, com 4 quartos, garagem, 3 banheiros, e garagem para 2 carros. Informações a RUA MARIANA ESPECIAL. (82312)

ALUGA-SE 1 casa recentemente construída, situada a rua transversal no oitavo da casa 1006, da RUA ANDRADE BEZERRA, entrada que liga Campo Grande a Salgado, tendo um terraco, 3 banheiros, três quartos, banheiro e cozinha, e recuada, bom quintal e bom acabamento. Está aberta a qualquer hora do dia e tratar a RUA CARNEIRO VIEIRA n.º 113 no ESPINHEIRO. (82317)

ALUGA-SE uma casa moderna, na RUA ESPINHEIRO - Aluguel-se ótima casa, com 4 quartos, sala única, 2 banheiros, e garagem para 2 carros. Informações a RUA VISCONDE DE SUASSUNA n.º 604 - Fone 2302 ou a RUA DO IMPERADOR, 239 - 1.º andar - Fone 6878. Aberta a qualquer hora. (82346)

ALUGA-SE quartos, com refecção, e rapazes, moças e a casa sem filhos. Ambiente pacífico familiar. Alimentação feita e sadia, ônibus a porta. AV. JOAO DE BARROS n.º 561. (82394)

NO ESPINHEIRO, a RUA CONSOLIDEIROS, 378, aluguel-se por contrato de um ano, 1.ª e 2.ª andar, moderna casa térrea. Posse de vista diariamente, das 8 às 12 horas. Informações no mesmo local. (82394)

VENDE-SE ótima casa, sala a RUA CARVALHO DE MENDONÇA n.º 84, com 3 quartos, sala, dois banheiros, com entrada para automóvel. Tratar com RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 371. (82384)

ENCRUZILHADA - Vende-se duas casas de frente a estação n.º 2235, sendo uma comercial e outra de residência, com três quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, e garagem para 2 carros. Informações a RUA DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 95. (82318)

VENDE-SE uma casa de sala, a RUA FRANCISCO BENEDETO n.º 104 - ENCRUZILHADA, com os seguintes cômodos: 2 salas, 2 quartos, 2 banheiros, e garagem para 2 carros. Informações a RUA DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 95. (82318)

ENCRUZILHADA - Vende-se duas casas de frente a estação n.º 2235, sendo uma comercial e outra de residência, com três quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, e garagem para 2 carros. Informações a RUA DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 95. (82318)

ENCRUZILHADA - Vende-se duas casas de frente a estação n.º 2235, sendo uma comercial e outra de residência, com três quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, e garagem para 2 carros. Informações a RUA DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 95. (82318)

ENCRUZILHADA - Vende-se duas casas de frente a estação n.º 2235, sendo uma comercial e outra de residência, com três quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, e garagem para 2 carros. Informações a RUA DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 95. (82318)

ENCRUZILHADA - Vende-se duas casas de frente a estação n.º 2235, sendo uma comercial e outra de residência, com três quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, e garagem para 2 carros. Informações a RUA DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 95. (82318)

ENCRUZILHADA - Vende-se duas casas de frente a estação n.º 2235, sendo uma comercial e outra de residência, com três quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, e garagem para 2 carros. Informações a RUA DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 95. (82318)

ENCRUZILHADA - Vende-se duas casas de frente a estação n.º 2235, sendo uma comercial e outra de residência, com três quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, e garagem para 2 carros. Informações a RUA DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 95. (82318)

ENCRUZILHADA - Vende-se duas casas de frente a estação n.º 2235, sendo uma comercial e outra de residência, com três quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, e garagem para 2 carros. Informações a RUA DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 95. (82318)

ENCRUZILHADA - Vende-se duas casas de frente a estação n.º 2235, sendo uma comercial e outra de residência, com três quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, e garagem para 2 carros. Informações a RUA DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 95. (82318)

ENCRUZILHADA - Vende-se duas casas de frente a estação n.º 2235, sendo uma comercial e outra de residência, com três quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, e garagem para 2 carros. Informações a RUA DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 95. (82318)

ENCRUZILHADA - Vende-se duas casas de frente a estação n.º 2235, sendo uma comercial e outra de residência, com três quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, e garagem para 2 carros. Informações a RUA DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 95. (82318)

ENCRUZILHADA - Vende-se duas casas de frente a estação n.º 2235, sendo uma comercial e outra de residência, com três quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, e garagem para 2 carros. Informações a RUA DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 95. (82318)

ENCRUZILHADA - Vende-se duas casas de frente a estação n.º 2235, sendo uma comercial e outra de residência, com três quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, e garagem para 2 carros. Informações a RUA DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 95. (82318)

ENCRUZILHADA - Vende-se duas casas de frente a estação n.º 2235, sendo uma comercial e outra de residência, com três quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, e garagem para 2 carros. Informações a RUA DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 95. (82318)

ENCRUZILHADA - Vende-se duas casas de frente a estação n.º 2235, sendo uma comercial e outra de residência, com três quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, e garagem para 2 carros. Informações a RUA DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 95. (82318)

ENCRUZILHADA - Vende-se duas casas de frente a estação n.º 2235, sendo uma comercial e outra de residência, com três quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, e garagem para 2 carros. Informações a RUA DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 95. (82318)

ENCRUZILHADA - Vende-se duas casas de frente a estação n.º 2235, sendo uma comercial e outra de residência, com três quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, e garagem para 2 carros. Informações a RUA DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 95. (82318)

ENCRUZILHADA - Vende-se duas casas de frente a estação n.º 2235, sendo uma comercial

Comercio - Economia - Finanças - Produção

PERSPECTIVA DE «DEFICIT» ESTE ANO NO ORÇAMENTO DA REPÚBLICA

Wilson AGUIAR

É o Brasil um país conhecido pelos déficits que sempre apresentaram a balança geral de sua execução orçamentária. Raros foram os exercícios, desde o Império, que acabaram saldos. E irremediavelmente os governos lançaram mão do recurso das emissões para a cobertura dos gastos impostos pelo orçamento. Isso nos trouxe, em consequência, os inúmeros problemas que ainda hoje assaíbiam o país. Por esse motivo, a perfeita execução do orçamento do exercício passado, que acabou o maior superávit da história financeira da República, mereceu os maiores elogios, visto como todos sentiram a firme decisão do governo de seguir, com rigor, a política de saneamento das finanças nacionais, no combate à inflação.

Todavia, esta ano, estamos ameaçados de não obter o mesmo êxito. Os créditos adicionais já votados, em tramitação pelo Congresso e os relacionados por força de dispositivos legais já montam aos quatro bilhões, 80 milhões e 435 mil cruzeiros.

Enquanto no ano passado a arrecadação superou a estimativa em cerca de seis bilhões, proporcionando um superávit de mais de dois bilhões de cruzeiros, este ano, embora se espere a repetição do feito, passados apenas cinco meses o orçamento geral da República, em sua rubrica «despesa», já está onerado de mais de quatro bilhões de cruzeiros.

Evidentemente, no controle da execução orçamentária, as responsabilidades entre executivo e legislativo são divididas. Ao primeiro cabe regular as despesas dentro dos limites da arrecadação e ao segundo autorizar abertura de créditos adicionais depois de cuidadoso estudo, além de apontar os recursos que devem cobrir os gastos votados. De contrário, serão anulados todos os esforços até agora dispendidos para a eliminação dos males provocados pelo regime inflacionário que durante anos imperou neste país. E voltaremos a criar os mesmos problemas insolúveis que criam os desajustes sociais e ameaçam as liberdades públicas.

Já não são poucas as solicitações de numerário dos diversos setores da produção. Cada produto, pela sua importância na conjuntura geral do país, exige do governo medidas de amparo financeiro que montam a bilhões de cruzeiros. Essas são inversões necessárias porque vêm em socorro do próprio desenvolvimento da riqueza nacional. O café, o algodão, a cana-de-açúcar, a juta, o cacau requerem dos poderes públicos cada vez maiores somas para que os seus preços sejam mantidos dentro de um razoável nível compensador. São esses os produtos que exportamos e que nos fornecem as divisas de que precisamos para a aquisição dos elementos necessários ao nosso progresso. Para eles devemos dar a prioridade.

No entanto, se abandonamos a linha rígida de uma execução orçamentária equilibrada, ficaremos inclinados de prestar esses auxílios indispensáveis e passaremos a sacar sobre as gerações futuras, já que seremos obrigados a trilhar o condenável caminho das emissões, cada vez mais crescentes, de papel-moeda para a cobertura de despesas com funcionalismo e obras públicas.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

PARA QUALQUER ASSUNTO DE PUBLICIDADE, DISQUE O TELEFONE 6027 E SERÁ PRONTAMENTE ATENDIDO.

VIDA ESCOLAR

A APOSENTADORIA DO PROF. ANIBAL FERNANDES

Por motivo ainda de sua aposentadoria recebeu o prof. Anibal Fernandes cumprimentos do sr. Baltazar Nolasco de Moura (Mercado de Casa Amarela, comp. 10); do eng. Paulo Guedes Pereira e do industrial e nomeado antigo confrade de Imprensa Horácio Saldaña.

CONCURSO ORFÔNICO

Realizar-se-á, amanhã, a quarta prova do Concurso Orfônico promovido pela Divisão de Extensão Cultural e Artística da Secretaria de Educação e Cultura.

Exibir-se-ão no salão nobre do Circolo Católico, às 16 horas, os conjuntos orfônicos da Escola de Aplicação Pinto Junior e dos Grupos Escolares Matias de Albuquerque, Candido Duarte, José Bonifácio, Fernandes Vieira e Joaquim Távora, sob a regência das professoras Elza Mala, Dulce da Rocha Santos, Nair Fernet, Nair Vasconcelos e Genara Vieira da Cunha Corrêa. A diretora da Divisão está convidando as diretoras dos estabelecimentos de ensino, professores e demais pessoas interessadas para o ato.

CONCURSO DE REPORTAGENS ESCOLARES

A Divisão de Extensão Cultural e Artística promoveu, recentemente, um Concurso de Reportagens Escolares, cujas bases foram divulgadas, entre os alunos dos Grupos Escolares e Escolas Especiais da capital, através da direção desses estabelecimentos. Os trabalhos serão remetidos à referida Divisão, até dia 20 de corrente, sendo entregue uma lembrança ao autor da melhor reportagem.

Ainda em seu programa de estímulo aos jornais escolares, realizou um concurso entre os jornais dos estabelecimentos de ensino pertencentes ao roteiro da inspeção escolar regional Hilda Brandão, tendo classificado em primeiro lugar o periódico O Caminho, do Grupo Escolar D. Malan, da cidade de Petrolina, tendo por diretor e redator, respectivamente, os alunos Valdelcio Brito e Rita Amélia Cavalcanti.

DIVISÃO DE EXTENSÃO CULTURAL E ARTÍSTICA

A Divisão de Extensão Cultural e Artística, por intermédio do Setor do Rádio Educação, irradiará, hoje, às 15.30, no RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO, o programa «Caleidoscópio».

A diretora dessa Divisão, sob a regência das professoras dos estabelecimentos de ensino que recomendem aos seus alunos a audição do referido programa.

COLÉGIO COLOMBA EUCARÍSTICO

A diretoria da Associação das Escuelas do Colégio Coração Eucarístico está convidando todas as socias e amigas para a reunião de sábado próximo, às 15 horas.

ESCOLA DE ENGENHARIA

A secretaria está encarecendo o comparecimento dos alunos Guilherme Dantas Vilar, Nilson Rocha de Oliveira e Raymundo Pereira Nobrega.

FACULDADE DE DIREITO

Estão sendo convocados para uma reunião, amanhã, às 19 horas, na sala do 5.º ano, os bacharrelados de 1952. Na ocasião será apresentado, pela comissão, o relato das providências tomadas para as solenidades de formatura e serem escolhidos os homenageados e professores representantes dos diversos anos.

Não havendo número legal, far-se-á outra chamada, às 20 horas, quando se realizará com qualquer número.

AS COTAÇÕES DA PRAÇA

CAMARA SINDICAL

Açúcar usina de 1.º (60 kg.)	228,00	Vendedor	720,00
Açúcar cristal (60 kg.)	184,00	Do Portador 5.º	730,00
Açúcar demerara (60 kg.)	147,00	Vendedor	735,00
Algodão puro 32.º (coto)	1.47	Obrigação de Guerra do	74,00
Algodão Sertão (tipo 3 - 15 quilos)	330,00	Obrigação de Guerra do	148,00
Algodão Sertão (tipo 4 - 15 quilos)	340,00	Obrigação de Guerra do	370,00
Algodão Mata (tipo 5 - 15 quilos)	280,00	Obrigação de Guerra do	740,00
Algodão Mata (tipo 4 - 15 quilos)	300,00	Obrigação de Guerra do	3.700,00
Couro sem espinhaço	19,00	Apólices Estaduais	720,00
Couro com espinhaço	20,00	Nominativas 5.º	490,00
Couro com espinhaço - quilos	18,00	Do Portador 7.º	750,00
Peles de cabra - quilos	20,00	Do Portador 5.º	400,00
Peles de carneiro - quilos	21,00	Atos de Bancos	400,00
Peles de carneiro - quilos	19,00	Banco Auxiliar do Comércio S.A. via CR\$ 200,00	400,00
		Banco do Povo S.A. de via de CR\$ 200,00	300,00

BOLSA DOS FUNDOS PÚBLICOS

Apólices federais	700,00	Negocios realizados:	
Uniformidades 5.º	700,00	100 Atos de Banco Auxiliar do Comércio S.A. de via de CR\$ 200,00	
Vendedor	720,00	Vendidas ao preço de CR\$ 400,00 cada uma.	
Diversas Emissoes 5.º	700,00		

Junho 2 Segunda-feira CADA Segunda-feira

SEGUNDA-FEIRA

Surge um novo numero de

O CRUZEIRO

A maior e melhor revista da America Latina

PROCURE NAS BANCAS DO SEU PROPRIO BAIRRO A REVISTA MAIS LIDA NO BRASIL

O CRUZEIRO

Agora rigorosamente semanal no Recife sempre ao preço de 5 CRUZEIROS

FUNEBS

Adolfo Tavares Cordeiro

7.º DIA

AMALIA VIEIRA DE GUSMÃO (MOCINHA)

7.º DIA

JOSÉ MARIA GONÇALVES FALECIMENTO

ADOLFO TAVARES CORDEIRO

7.º DIA

MARI DO CARMO WANDERLEY LINS

— Carminha —

180.º DIA

DR. ARTUR ALVES BARBOSA

7.º DIA

CONEGO ALFREDO XAVIER PEDROSA

TRIGESIMO DIA

A família do Conego Alfredo Xavier Pedrosa, convidando seus parentes e amigos para assistir a missa de trigésimo dia que mandam celebrar por sua alma na Matriz de Santo Antônio, às oito horas do dia 5 do corrente mês.

Agradeçam a todos que comparecerem a este ato de piedade. (82948)

HOJE PARQUE

Uma história que toda mulher sentirá até o fundo do coração!

A Warner Bros apresenta:

Eleanor PARKER — Ruth ROMAN e PATRICIA NEAL em

3 SEGREDOS

2.ª FEIRA — Humphrey BOGART em

UM PREÇO para cada CRIME

HOJE

1.30 - 3.30 - 5.30
7.30 - 9.30

Uma história que toda mulher sentirá até o fundo do coração!

A Warner Bros apresenta:

Eleanor PARKER — Ruth ROMAN e PATRICIA NEAL em

3 SEGREDOS

2.ª FEIRA — Humphrey BOGART em

UM PREÇO para cada CRIME

MODERNO

Quinta FEIRA

Faça a sua diversão, a Warner produziu este filme onde você encontrará algumas horas de prazer e satisfação!

Doris DAY e Gene NELSON em

O ROUXINOL DA BROADWAY

Em TECNICOLOR

HOJE no MODERNO Humphrey BOGART em DENTRO da NOITE

HOJE no BOA VISTA June Haver em VOCACAO PROIBIDA

HOJE

13.30 - 15.30 - 17.30 - 19.30 - 21.30 HORAS

O super-drama de uma sedutora mulher sedenta de odio e vingança, que provoca sensações fortes!

"AVENTUREIRA" MARIA FELIX LUIS ALDAS GUSTAVO ROJO

Emocionante produção da PELMEX (Imp. 18 anos)

SEGUNDA-FEIRA — (ART-FILMS)

"OBRIGADO DOUTOR"

Com Rodolpho MAYER — Lourdes BITTENCOURT — Hebe GUIMARAES — Modesto de SOUSA

HOJE

13.30 - 15.30 - 17.30 - 19.30 - 21.30 HORAS

A odisséia de uma jovem cega que foi raptada por um criminoso cruel e desumano!

William HOLDEN Nancy OLSON

"RASTRO SANGRENTO"

Espectacular produção da PARAMOUNT — A Marca das Estrelas

SEGUNDA-FEIRA — (PELMEX)

"A RAINHA DO MAMBO"

Com Maria Antonieta FONS (Imp. 18 anos)

DOMINGO AS 10 HORAS — "A RAINHA DO MAMBO"

Teatro Santa Isabel

HOJE, às 20.30 — Continuação do sucesso alcançado, pela Companhia de Comedias Carlos Couto, com Aurora Abolin, no elenco:

DUAS OSTRAS NO PARAISO

Original em 3 atos e 4 quadros, de José Maria Monteiro

Domingos, às 19 horas

Matinal infantil com a peça em 3 atos:

O REI MARACA'

Original de Danilo Ramires

Ingressos com Lisboa, na «A Falsa»

TEATRO DE BOLSO

Rua da Imperatriz — Sede do Sindicato dos Comediantes

ELPIDIO CAMARA, LOURDES MONTEIRO e seus comediantes apresentam:

O INIMIGO INTIMO

3 atos — Pacheco Filho

Espectáculos diários às 20.30 horas

Domingo — 3 sessões: Vespertal às 15.00 horas — Seará às 18.30 e 21 horas

Ingressos: Cr\$ 5,00

Segunda-feira — Descanso.

REAL

S.A.

Transportes Aéreos

Para todo o Brasil

SÓ PELA REAL

Recebemos as seguintes publicações: Vanguarda, de Curitiba; Espanha Republicana, de La Habana; Mensageiro do Oriente, do São Paulo; São Paulo; Philips Technical Review, março de 1952.

Recebam os pais e amigos para assistir às missas de 7.º dia, que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, na Igreja da Ordem Terceira do Carmo, às 8 horas do dia 5 de junho.

Antecipadamente agradecemos a todos que comparecerem a esse ato de fé e caridade cristã. (82362)

Agência em Recife Rua da Praia n. 11 Fone 7634

Viag. diretas para Salvador - Rio - S. Paulo - Santos e Porto Alegre

CINE PALACIO DO RADIO

Rádio Clube de Pernambuco

HOJE

UM FILME ENCANTADOR QUE VOLTA PARA MATAR SAUDADES! CHARLES BOYER — INGRID BERGMAN — CHARLES LAUGHTON, num romance de rara força dramática e intensa beleza, magistralmente vivido!

"ARCO DO TRIUNFO"

BERGMAN é a abandonada que ama Boyer!... ROYER é o fugitivo que mata por BERGMAN!... Uma fatalidade perseguiu o idílio daquelas duas criaturas que se buscavam por se sentirem à margem da vida.

COPIA NOVA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

COSTEIRA

— Patrimônio Nacional —

— VAPORES PARA O NORTE —

ARATANTA (Cargueiro) — No armazém n. 20, entrará a 5.ª pela manhã, para: Aracati, Fortaleza, Tutóla e Camocim.

ARATAIA (Cargueiro) — Esperado a 4, sairá para: Cabedelo, Natal, Macaú e Aracati.

CAMPINAS (Cargueiro) — Esperado a 8, sairá para: Natal e Macaú.

VAPORES PARA O SUL

ITATINGA (Paqueta) — Esperado a 5, sairá a 7, para: Macaú, Salvador, Vitória, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande e Pelotas.

ARASSU' (Cargueiro) — Esperado a 7, sairá para: Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina e Itajaí.

Informações com o agente: EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9274 - Seção de Fretes

MARIA CANDIDA ALVES MAIA

30.º DIA

José Alves Maia, Eulides Cesar Menezes, Gastão Moreira, Jorge da Silva Maia, Fernando da Silva Maia, Herberto da Silva Maia, esposas e filhos e a viúva Ester Gonçalves da Silva Maia, profundamente empolgados pelo duro golpe que os feriu, com o falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó — MARIA CANDIDA ALVES MAIA — convidam todos os pais e amigos da pranteada extinta, para assistir às missas que mandam celebrar pelo eterno descanso de sua alma, na próxima terça-feira, 3 do corrente, 30.º dia do seu falecimento, às (8) horas, na Igreja da Ordem 3.ª de São Francisco, nesta cidade. Antecipadamente agradecemos a todos que comparecerem a esses atos de piedade e fé cristã.

Aproveitem a oportunidade para hipotecar a sua inextinguível gratidão a todos que compareceram ao seu enterro, enviaram flores, assistiram às missas de sétimo dia e apresentaram pêsames por cartas, cartões ou telegramas. (82351)

DR. ARTUR ALVES BARBOSA

7.º DIA

A Comissão Estadual do Conselho da Colônia, e as Instituições Portuguesas de Pernambuco convidam a Colônia Portuguesa para assistir à missa que mandam celebrar por alma do seu saudoso conecido, DR. ARTUR ALVES BARBOSA, às 8 horas de hoje, dia 4 do corrente, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, no Colégio Nobrega.

SERAFIM LUIZ PESSOA DE MELO

1.º ANIVERSARIO

Ana de Moura Pessoa de Melo, Nelson Freire de Mendonça, esposa e filhos, Nenira e Erenita de Moura Azevedo, convidam seus pais e amigos para assistir às missas que mandam celebrar pelo descanso de seu inesquecível esposo e tio — SERAFIM — na Basílica do Carmo, às 8 horas do dia 5. Antecipadamente agradecemos. (82347)

Represália contra as provocações russas na Alemanha

Inicia-se hoje novo período governamental na Argentina

O presidente Juan Peron reformou seu ministério
Os titulares escolhidos — Condenações de 5 pessoas implicadas num «complot» — Os ingleses reconhecem o regime de Paz Estenssoro

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — O ministro do Interior anunciou, esta tarde, a formação de novo Ministério, que entrará em atividade amanhã para o segundo mandato presidencial de Juan Peron. Esta constituição da seguinte maneira:

Guerra, general Franklin Duro; Marina, almirante Arbel Oliver; Justiça, Natalio Carballo; Educação, Armando Menéndez; Obras Públicas, Juan Carlos; Comunicação, Oscar Nicolini; Negocios Políticos, Ramon Sabido; Negocios Econômicos, Alfredo Gomez Morales; Orçamento, Pedro Morales; Comércio Exterior, Antonio Franchini; Finanças, Miguel Bove; Indústria e Comércio, Rafael Francisco; Agricultura e Pecuária, Carlos Hagan; Trabalho e Previdência, José María Flores; Transportes, Juan Carlos Maglio.

CONDENADOS A 5 ANOS DE PRISÃO

BUENOS AIRES, 3 (U.P.) — O juiz de primeira instância Cipriano Rey e 4 outros acusados foram condenados hoje a 5 anos de prisão por complot dirigido contra a pessoa do general Peron e sua esposa.

O juiz, em seu veredito, afirmou que os 5 acusados participaram ativamente da organização do complot e salientaram suas responsabilidades.

Rey e seus companheiros estão presos na cela de 5 anos, sendo assim possível que sejam libertados no fim da sentença, pronunciada hoje pelo tribunal.

AGRADECIMENTOS A VARGAS

RIO, 3 (Meridional) — O presidente Peron dirigiu um telegrama ao presidente Vargas, agradecendo a sua visita que lhe foi enviada pelo chefe do governo, por motivo da passagem da data da Independência argentina.

NOVO PERÍODO DE GOVERNO

BUENOS AIRES, 3 (U.P.) — Pela primeira vez na história constitucional da Argentina, um presidente iniciará, amanhã, o segundo período consecutivo da sua magistratura de cinco anos. Peron proclamará juramento de lealdade à Constituição para iniciar seu segundo período de seis anos como resultado das eleições de 11 de novembro de 1951. Jura "por Deus nosso senhor e pelos santos evangelhos" desempenhar com lealdade e patriotismo o cargo de presidente e observar fielmente a Constituição da Argentina.

REFORMA MINISTERIAL

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — A Câmara e o Senado aprovaram, ontem, um projeto de lei governamental criando um novo ministério de assuntos econômicos e modificando o nome do atual ministério de Economia que passará a chamar-se Ministério do Comércio Exterior.

RECONHECIDO PELOS INGLESES O GOVERNO BOLIVIANO

LONDRES, 3 (AFP) — Anunciando que o governo britânico reconheceu o regime do sr. Paz Estenssoro, presidente da Bolívia. Essa decisão foi comunicada, ontem, às autoridades bolivianas pelo representante da Grã-Bretanha em La Paz, sr. John LeMay.

QUATRO, 3 (U.P.) — Foi preso pela polícia, ontem, Carlos Guevara Moreno, que durante a última campanha eleitoral formulou as mais pesadas acusações contra o presidente da República. Levado ao comissariado de polícia, o acusado foi condenado a 4 dias de prisão e multa de 30 pesos, por se achar incurso no artigo 500 do Código Penal. Moreno foi recolhido imediatamente ao xadrez.

QUITO, 3 (U.P.) — De acordo com o escrutínio não oficial realizado pela seção de imprensa do palácio presidencial, achase praticamente assegurada a vitória do candidato José María Velasco Ibarra.



CHICAGO — O Oriente e América do Sul estiveram representados em Chicago quando Masazumi Kobayashi, de Tóquio, João Thomas Pereira, do Rio de Janeiro, e Tomotake Teshima, de Tóquio, membros do Rotary Internacional votaram para a cidade do México para participar da Convenção Anual rotária.

Nenhuma decisão de Truman sobre a greve dos operários siderúrgicos

Ao que tudo indica, o chefe do governo não enviará uma mensagem ao Congresso a propósito do assunto — Deveria invocar a lei Taft-Hartley

WASHINGTON, 3 (De Robert) — O presidente Truman ainda não decidiu o que fazer em face da decisão da Corte Suprema de declarar inconstitucional a ordem de encampamento das fundições de aço, porém círculos governamentais acreditam que o chefe do executivo dos Estados Unidos enviará uma mensagem ao Congresso, transferindo a esse ramo do governo a responsabilidade de encontrar uma saída para a situação.

Esta agravou-se com a greve declarada imediatamente pelos mineiros, paralisando quase totalmente a produção vital de aço para as indústrias militares e civis. O secretário do serviço de imprensa da Casa Branca declarou, hoje, aos jornalistas que nada tinha a dizer sobre a greve nas fundições de aço ou a respeito de uma possível atitude do presidente Truman. Entretanto, o sentimento dominante no Congresso era que ele deveria recorrer à chamada lei Taft-Hartley para pôr fim à greve e não tentar obter uma legislação especial.

O senador Robert Taft, co-autor da mencionada lei, declarou que o presidente Truman deve seguir todos os recursos legais de que dispõe antes de dar qualquer outro passo. O representante Graham Barden, presidente da Comissão de Trabalho da Câmara, manifestou-se no mesmo sentido. A greve de aço resultará a produção de uma semana em mais de um milhão e meio de toneladas, pois a capacidade de produção foi reduzida apenas em 25 por cento. As fundições que estão funcionando são aquelas que, ao iniciar-se o conflito, não chegaram a um acordo com os seus operários. A produção para a semana em curso está calculada em nada mais de 602.000 toneladas, em comparação com a normal de 12 milhões e 111.000 toneladas. Os portadores da indústria siderúrgica disseram que a maioria dos consumidores têm reservas para 45 dias e já receberam embarques correspondentes ao presente trimestre.

Caso a greve prolongue-se até o terceiro semestre do corrente ano, as repercussões poderão ser mais graves. Salientou-se que os consumidores não sentirão ainda os efeitos da menor produção de aço e tão pouco haverá dispensas imediatas dos trabalhadores nas indústrias consumidoras do produto. Entretanto, serão afetados entre 35.000 e 40.000 trabalhadores nas minas de carvão, cuja produção é destinada às fundições de aço. O movimento afeta mais de 600.000 operários das fundições, tendo se unido a eles, entre 10 a 16.000 trabalhadores das minas de ferro de Nacabul, no Estado de Minnesota, numa greve de solidariedade.

REINICIO DAS NEGOCIAÇÕES

PITTSBURGH, 3 (U.P.) — Um porta-voz das companhias de aço e dos sindicatos formulou um oferecimento para o reinício das negociações destinadas a pôr fim à greve dos trabalhadores na indústria siderúrgica. A greve em questão resultou da sentença da Corte Suprema, anulando a decisão do governo de intervir naquela indústria.

NO SENADO

WASHINGTON, 3 (AFP) — O senador Maybank, presidente da Comissão Bancária do Senado, anunciou que apresentará, amanhã, um projeto de lei visando dar ao presidente Truman os poderes constitucionais necessários para assegurar o reinício da produção de aço. afirmou que a Comissão está trabalhando, desde esta manhã, na redação da emenda à lei sobre os controles e a maneira de pôr termo à greve nas usinas de aço. Maybank deu a entender que a proposta permitirá a requisição das usinas. Os estudos visam saber se as medidas tomadas em virtude desse texto serão constitucionais. Em sua opinião, esta emenda poderá ser apresentada à assinatura do presidente Truman, dentro de duas semanas.

FALECEU O JORNALISTA NELSON SENA

BELO HORIZONTE, 3 (Meridional) — Faleceu no hospital municipal o jornalista parlamentar e historiador Nelson Sena.

ANUNCIADA PARA HOJE A GREVE NA FRANÇA
O governo agirá com toda energia para reprimir as violências vermelhas — Voto de confiança a Pinay

PARIS, 3 (UP) — O primeiro-ministro Pinay recebeu, hoje, um voto de confiança da Assembleia Nacional depois de advertir sobre as graves responsabilidades impostas pela hora presente ante a ameaça de greve dos comunistas. A votação foi de 293 contra 253 votos.

COMEÇA HOJE A GREVE

PARIS, 3 (UP) — Está marcada para amanhã a greve geral dos trabalhadores, segundo determinou a Confederação Geral do Trabalho, dominada pelos vermelhos. Mas o governo afirmou ter adotado todas as medidas para assegurar o trabalho do operariado não comunista que não deseja participar da greve. Os funcionários do governo que tomarem parte na greve serão dispensados.

SUSPENSÃO E DEMISSÃO

PARIS, 3 (UP) — O governo advertiu que tomará as mais severas medidas disciplinares contra qualquer funcionário ou servidor público, que tomar parte na greve de braços cruzados proclamada para amanhã pelos comunistas. Esses funcionários serão imediatamente suspensos e poderão ser demitidos.

O GOVERNO SERÁ MAIS ENERGICO

PARIS, 3 (UP) — O governo francês anunciou que punirá severamente o funcionário público ou trabalhador do governo que tomar parte na greve de braços cruzados proclamada pelos comunistas para amanhã. O ministro do Interior Charles Bruno falou a propósito do último plano do governo para esmagar a ofensiva que os vermelhos tentavam desencadear, acrescentando: «Se os que se empenharem nas demonstrações se decidirem a ser duros, não seremos mais duros ainda. As medidas disciplinares incidirão especialmente sobre os trabalhadores das estradas de ferro nacionalizadas ou usinas hidroelétricas pertencentes ao Estado».

NEW YORK, 3 (U.P.) — A Rússia voltou a pedir à ONU que dê direito à China comunista para participar no plano mundial de desarmamento, patrocinado pelas potências ocidentais.

O plano aliado nesse sentido propõe que as grandes potências reduzam em dois terços seu atual poderio bélico. Isso constituiria verdadeira surpresa para a Rússia.

TERIA HAVIDO FRAUDE

QUITO, 3 (U.P.) — O candidato presidencial conservador, Ruybal Alarcon Falconi, afirmou que ganhou as eleições, porém que, devido à fraude eleitoral, foi dada a outro candidato a vitória.

Esse candidato é o sr. Velasco Ibarra, independente, que obteve esmagadora maioria.

MONOPOLIO ESTATAL DA EXPORTAÇÃO DE MINÉRIOS DA BOLÍVIA

LA PAZ, 3 (U.P.) — O governo boliviano decretou pelo qual o Estado assume o monopólio da exportação de minérios.

ESFORÇOS DE BAO DAI

SAIGON, 3 (U.P.) — O imperador do Vietnã, Bao Dai, desistiu hoje primeiro ministro o sr. Nguyen Van Tam, num novo esforço para intensificar a guerra contra os rebeldes comunistas.

O novo premier tem também a incumbência de apressar a formação do exército nacional para aliviar a carga que a França suporta na Indochina.

O premier destituído é o sr. Tran Van Hau.

ASSEMBLEIA MUNDIAL DOS HOMENS CATÓLICOS

MADRID, 3 (U.P.) — Os trabalhos da segunda assembleia geral da Federação Internacional dos Homens Católicos começaram hoje.

A assembleia prosseguirá até 5 de junho.

EISENHOWER DEIXOU O EXERCITO

Foi ao Kansas iniciar sua campanha — Dia notável — Opinião sobre os problemas internacionais

WASHINGTON, 3 (U.P.) — Falando aos jornalistas, o general Eisenhower declarou hoje não acreditar que as probabilidades de nova guerra mundial sejam grandes.

Contudo, frisou que existe a possibilidade de uma guerra provocada pelos satélites do Kremlin.

Disse que os conflitos da Coreia e Indochina têm consequências tão importantes como se tivessem ocorrido em outras partes do mundo.

Com respeito à Europa, afirmou que os Estados Unidos ficariam em má posição se esse continente caísse em mãos dos comunistas. A seguir, indicou que economicamente os aliados permanecem fortes.

Também disse que a Espanha e Jugoslávia são importantes, geograficamente, para a defesa do mundo livre. Porém que seria uma satisfação para ele se ambos os países evoluíssem mais para a democracia.

DECLARAÇÕES

WASHINGTON, 3 (U.P.) — «Os Estados Unidos devem ter a certeza de que jamais serão cortados seus auxílios aos aliados que têm em outras partes do mundo» — declarou hoje, o general Eisenhower, numa entrevista à imprensa realizada no Pentagono.

O general lançou uma advertência contra a continuação do perigo de subversão, chantagem e roubo de países livres pelos comunistas, como aconteceu na Tchecoslováquia.

Disse o antigo comandante do Shape: «Se a Europa caísse na órbita comunista, ficaríamos em má situação. Se o Congo Belga fosse perdido, não sei o que faríamos» — acrescentou, fazendo alusão às importantes minas de urânio desse país.

Em seguida, o general afirmou que sempre sustentara que o elemento dominante da nova guerra mundial seria a aviação, mas disse ele: «Quereria que aqueles que julgaram poder eliminar a infantaria me mostrem de qual maneira».

Eisenhower fez esta última declaração em resposta ao recente ataque do senador Taft. Interrogado sobre a idéia que fazia sobre o papel da Espanha e da Jugoslávia, o general respondeu: «Agradeço pensar que a América não entrará numa guerra senão para defender os povos livres».

CAPTURADO PELOS CHINESES UM NAVIO JAPONÊS

TOQUIO, 3 (AFP) — Anunciou-se que o navio japonês «Nippon Maru», de 92 toneladas, foi capturado pelos comunistas chineses, hoje, nas águas da China oriental.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8º andar

Cercado pelas tropas inglesas o edifício da rádio de Berlim

Os soviéticos protestaram, mas fizeram uma proposta para levantar o bloqueio — Reunião dos altos comissários aliados — Aumenta o expurgo por traz da «cortina de ferro»

BERLIM, 3 (AFP) — Tropas britânicas e polícia alemã cercaram a rádio de Berlim, sob controle soviético, no setor britânico.

REPRESÁLIA

BERLIM, 3 (AFP) — Os edifícios da rádio de Berlim, sob o controle soviético e aliados na zona britânica em Munique, foram cortados do mundo exterior pelas tropas inglesas. Essa atitude constitui uma resposta às medidas tomadas pelas autoridades soviéticas contra diversos postos encravados no setor britânico da zona russa, cujas habitações foram intimadas a retirarem-se. Todas as vistas de aconchego edifícios estão barradas por antitank inglesas armadas.

FIRME DECISÃO

NOVA YORK, 3 (AFP) — Temos a firme intenção de continuar em Berlim assim como de fazer ressaltar nossos direitos e os dos habitantes dessa cidade» — declarou o sr. John Mac Cloy, alto comissário americano na Alemanha ao chegar ontem aqui a bordo do paquete «Queen Elizabeth».

PROTESTO E PROPOSTA

BERLIM, 3 (U.P.) — A guel protestou energicamente contra o bloqueio britânico ao edifício da rádio de Berlim. Este edifício fica no setor ocupado pelos ingleses. Contudo, o comissário soviético declarou que está disposto a negociar o levantamento do bloqueio britânico.

REUNIRAM-SE OS 3 ALTOS COMISSÁRIOS

BONN, 3 (AFP) — Os três altos comissários aliados reuniram-se, esta tarde, na sede do alto comissariado francês, a fim de examinar a situação criada em Berlim pelas recentes medidas tomadas pelo lado oriental. Não foi fornecida nenhuma nota oficial.

NOVA REUNIAO

TOQUIO, 3 (U.P.) — Os delegados aliados e comunistas às negociações de tregua voltaram a reunir-se hoje. Ao terminar os trabalhos, os aliados concordaram em realizar amanhã nova reunião.

TERRORISMO EM SINGAPURA

SINGAPURA, 3 (U.P.) — Os policiais malaios foram mortos, domingo passado, por terroristas comunistas emboscados nas imediações de Ipoh, Estado de Perak. As vítimas dos vermelhos faziam parte de um grupo de 14 policiais que escoltavam uma turma de trabalhadores. Estes iam reparar as instalações de abastecimento de água potável na aldeia de Krantak, danificada pelos terroristas.

BOMBARDEIO

SAIGON, 3 (U.P.) — Avião francês sobrevoou o território dominado pelos comunistas do Vietnã, bombardeando as principais rotas de abastecimento do norte da Indochina. Os ataques foram concentrados na principal estrada de rodagem que conduz a China comunista.

NOTA DE TRUMAN

PUSAN, 3 (AFP) — O presidente Truman, em nota dirigida ao presidente Syngman Rhee, declarou que a República da Coreia do Sul marcha para uma situação grave, a menos que seja revogada a atual crise política — comentava-se, hoje, em fontes autorizadas desta cidade. O embaixador dos Estados Unidos confirmou que foi entregue uma nota do chefe do executivo norte-americano ao presidente Rhee, mas não quis revelar o conteúdo do documento.

AS ELEIÇÕES DO DIA 21

PUSAN, 3 (AFP) — As eleições presidenciais previstas para a Assembleia, antes do dia 21, não poderão ser realizadas, caso não seja atingido o «quorum» excepcional de dois terços (122 deputados). Esse «quorum» é necessário nas votações importantes, como eleições para o presidente da República e emendas à Constituição. Acentuam os observadores que o presidente Syngman Rhee decidiu o boicote, depois de constatar o crescente poderio da oposição. Não se realizou, hoje, a reunião prevista da Assembleia, pois somente estavam presentes 73 deputados.

CONTINUA EM PUSAN O GENERAL MARK CLARK

PUSAN, 3 (AFP) — Acompanhado do general Van Fleet, encontra-se aqui o general Mark Clark, comandante chefe das forças das Nações Unidas no Extremo Oriente. Clark veio a Pusan para estudar o aspecto militar da crise política sul-coreana que culminou com a declaração da lei marcial e detenção de 12 membros da Assembleia Nacional.

PREOCUPAÇÕES DOS IUGOSLAVOS

BELGRADO, 3 (Por Edmundo) — A atenção dos meios políticos da capital iugoslava concentra-se nas repercussões que tiveram na Europa as depurações nos países satélites da Rússia, as desconfianças da Alemanha. Embora os meios oficiais tenham se recusado a comentar os dois acontecimentos, parece que nesta capital se segue com crescente interesse a evolução da política soviética nos países limitrofes da Alemanha Ocidental e nas democracias populares do sudoeste europeu.

Assim é que, segundo informações ainda fragmentárias obtidas pela agência Tass, verdadeira pirotecnia instalou-se na Tchecoslováquia onde se espera para o futuro próximo a estabilização de várias classes e outras medidas da mesma ordem. Esta brusca reatuação da temperatura política na Alemanha Oriental, vislumbres e relacionados, aqui com o enrijecimento da atual situação soviética em Berlim e interpretada como manobra de intimidação dirigida contra a República de Bonn e seus novos aliados.

Em que medida — pergunta-se — devemos inquietar-nos com este recrudescimento de guerra fria? Abstem-se os meios políticos de Belgrado de fazer qualquer prognóstico a respeito. No entanto, segundo os mesmos meios, o movimento de expurgo em curso, há algum tempo, no outro lado da cortina de ferro e que acaba de atingir agora a Rússia, parece atrelar a preocupação do Kremlin para reformar o controle dos países que domina, a fim de poder estar pronto para qualquer eventualidade.

ANA PAUKER AFASTADA DO GOVERNO RUMENO

BUCAREST, 3 (U.P.) — Ana Pauker, a ministra do Exterior rumana e a mulher que exerce o cargo mais alto em todo o mundo comunista, foi severamente criticada e acusada de ajudar atividades desviacionistas para a direita. O órgão comunista publica esta acusação em página inteira e diz que Ana Pauker reconheceu alguns dos seus erros pelo que o comitê central comunista decidiu afastá-la do cargo. Mas não foi reeleita para o politburo.

Radio Tamandaré

PROGRAMAÇÃO DE AUDITORIO PARA HOJE:

PELA MANHÃ

Edifício "Diário de Pernambuco" - 2.º andar

11,05 HORAS — FRENTE SONORA

11,10 HORAS — ESTÁ NO PAPO

11,15 HORAS — OLHE O CANELINHA

11,25 HORAS — PATROCÍNIO DO BAZAR S. ANTONIO

11,30 HORAS — MUSICA, MAESTRO

11,40 HORAS — PATROCÍNIO DA FARMACIA SIMÕES BARBOSA

11,45 HORAS — RECRUTAS DA ARBELIA

11,50 HORAS — PATROCÍNIO DA MANTENGA SANTO ANTONIO

11,55 HORAS — MOMENTO MUSICAL

12,00 HORAS — ELEITOS DAS RUAS

12,05 HORAS — D. LALA É ASSIM

12,10 HORAS — PATROCÍNIO DE AFFONSO DE ALBUQUERQUE PEREIRA S/A

12,15 HORAS — ATRAÇÕES DO MEIO DIA

Com Gordinha, D. Caridade, Seu Barnabé

Ingressos: Cr\$ 4,00

À NOITE

Rua Barão de S. Borja

20,05 HORAS — NA CASA DO SEU TOMAS

20,15 HORAS — PATROCÍNIO DE M. R. VILAS BOAS

20,25 HORAS — SEU VIRA-MUNDO "GLOBE-TROTTER"

20,35 HORAS — PATROCÍNIO DE ARTUR DE CARVALHO CRUZ

20,45 HORAS — SUCESSOS DE ONTEM

20,55 HORAS — E DE HOJE

21,05 HORAS — PATROCÍNIO DA A IMOBILIÁRIA CANDEIAS

21,15 HORAS — HOMENS QUE PASSAM

21,25 HORAS — PATROCÍNIO DO CHEFE DENTAL CESSY

21,35 HORAS — JOSÉ VASCONCELOS, SALU-QUA BENTINI e TITO MARTINI

Ingressos: Cr\$ 10,00

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

PROGRAMAÇÃO DE AUDITORIO PARA HOJE:

À TARDE

AUDITORIO "B" (Auditorio de Bolso)

13:20 — PENSÃO PARAÍSO

13:30 — UM CHORINHO P'RA VOCE

13:35 — DR. SABE TUDO

13:40 — UMA VOZ DA TABA

13:45 — NOSSA CANÇÃO INESQUECIVEL

13:55 — OUTRA VOZ DA TABA

14:00 — BÓIA TARDE "SEU" CAZUZA

14:10 — TURMA DA HARMONIA

14:15 — EVA NA BERLINDA

14:20 — ESQUINA DO PECADO

14:30 — SALVE O BAIÃO

14:35 — FESTA NA ROÇA

14:45 — ÚLTIMA PÁGINA

À NOITE

AUDITORIO "A"

18:30 — CINEMA — "ARCO DO TRIUNFO", com Charles Boyer e Ingrid Bergman

20:30 — CONVERSA AO REDOR DA FOGUEIRA

21:00 — SELEÇÕES "REVISTA DA CIDADE"

22:00 — REPORTER ELÉTRICO

22:05 — Continuação de "REVISTA DA CIDADE"

22:30 — CINEMA — 2.ª Sessão

Varias noticias de ultima hora

PEDIDO RUSSO A O. N. U.

NEW YORK, 3 (U.P.) — A Rússia voltou a pedir à ONU que dê direito à China comunista para participar no plano mundial de desarmamento, patrocinado pelas potências ocidentais.

O plano aliado nesse sentido propõe que as grandes potências reduzam em dois terços seu atual poderio bélico. Isso constituiria verdadeira surpresa para a Rússia.

TERIA HAVIDO FRAUDE

QUITO, 3 (U.P.) — O candidato presidencial conservador, Ruybal Alarcon Falconi, afirmou que ganhou as eleições, porém que, devido à fraude eleitoral, foi dada a outro candidato a vitória.

Esse candidato é o sr. Velasco Ibarra, independente, que obteve esmagadora maioria.

MONOPOLIO ESTATAL DA EXPORTAÇÃO DE MINÉRIOS DA BOLÍVIA

LA PAZ, 3 (U.P.) — O governo boliviano decretou pelo qual o Estado assume o monopólio da exportação de minérios.

ESFORÇOS DE BAO DAI

SAIGON, 3 (U.P.) — O imperador do Vietnã, Bao Dai, desistiu hoje primeiro ministro o sr. Nguyen Van Tam, num novo esforço para intensificar a guerra contra os rebeldes comunistas.

O novo premier tem também a incumbência de apressar a formação do exército nacional para aliviar a carga que a França suporta na Indochina.

O premier destituído é o sr. Tran Van Hau.

ASSEMBLEIA MUNDIAL DOS HOMENS CATÓLICOS

MADRID, 3 (U.P.) — Os trabalhos da segunda assembleia geral da Federação Internacional dos Homens Católicos começaram hoje.

A assembleia prosseguirá até 5 de junho.